SEGUIU PARA P. ALEGRE O PRESIDENTE KUBITSCHEK

(NA TERCEIRA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

"EU AMO O SOL", ELA CANTA

MAS O CALOR QUASE MATAVA EDITH PIAFF

Edith Piaff, a Grande Cantora Francesa, Acha-se, Desde Alguns Dias, Hospedada no Copacabana Palace. Fascinada Pelo Rio, Vem Procurando Conhecer, de um em um, os Seus Menores Encantos. Talvez Pelo Mêdo de Perder Alguns Dêles, Esqueceu Que Num País Subtropical Nem Todos os Momentos São Belos e Nem Todos os Sóis Têm a Doçura Daqueles em Tôrno Dos Quais Giram as Estrofes de Várias de Suas Mais Lindas Canções. E Por Duas Vêzes o Sol, Aquêle Sol Que Ela Tanto Adora, a ia Matando. Os Sintomas da Insolação Levaram-na, Por Duas Vêzes, ao Hotel. E já Não Sabemos, Hoje, se Ela Adora o Sol Tanto Quanto Antes Adorava...

FRAUDE COMPROVADA NA ESCRITURAÇÃO DOS AÇOUGUEIROS

Mais de 52 Bilhões de Cruzeiros Não Registrados Nos Livros — Milhões de Impostos Sonegados — 267 Açougues Autuados — Dos 1.600 Estabelecimentos, Apenas 358 Foram Fiscalizados — Notas Fiscais e Diligencias de Contrôle nas Fontes Produtoras — O Que Declarou a A NOITE o Diretor do Dep. de Renda Mercantil — (Na 2.ª Página)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 de abril de 1956 — N.º 15.283

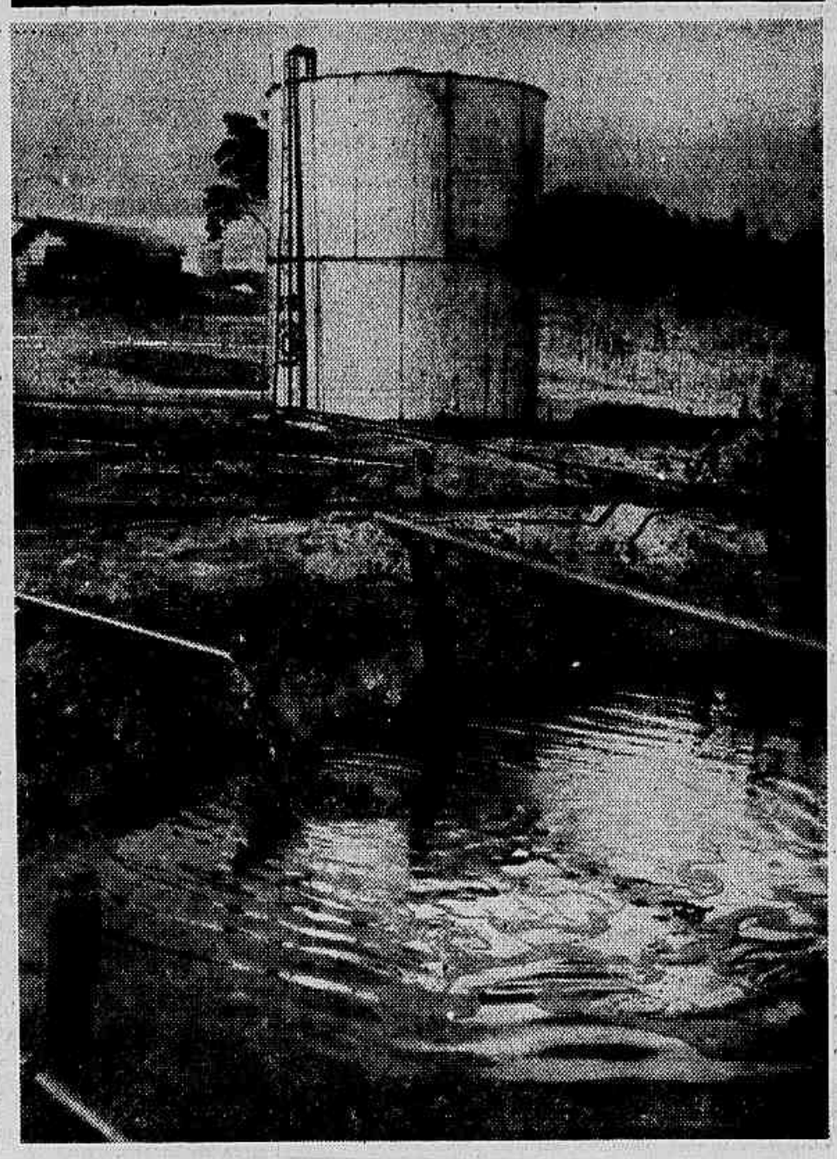
A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: FELIO FERNANDES — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00

O PAIS DO FUTURO JÁ TEM UM GRANDE PRESENTE

Quanto Vale o BRASIL?



Estudo Sôbre Vários Campos Das Atividades Fabris, Tais Como Energia Elétrica, Petróleo, Cimento, Aço, Material Ferroviário, Transportes-Caminhões, Motores e Outros Produtos da Indústria de Transformação Brasileira — Economia de Divisas Proporcionada Pela Produção Nacional de Cimento de 1955: 1.366 Dólares — Em 1960, os Números Estarão Duplicados — O Milagre do Petróleo - (Texto na Sexta Página do Primeiro Caderno)

DR. ORESTES DINIZ

A LEPRA FAZ CINCO MIL VÍTIMAS POR ANO

Setenta Mil Hansenianos no País — Intensificação da Terapêutica Sulfônica — Exame Dos Contatos e Vacinação pela BCG — Fala o Novo Diretor do Serviço, Dr. Orestes Diniz — (Texto na 2ª página do 1º caderno) — Reportagem de RUI VIANA — Fotos de MARCOS MOURÃO

Prosseguem os Debates Sôbre a Reforma:

DEFESA, HOJE, DA DELEGAÇÃO DE PODERES

Falará, Finalmente, o Líder da Maioria, Replicando às Críticas do Sr. Prado Kelly — Linhas Gerais do Seu Pronunciamento — Reunião de Líderes, Hoje, na Câmara — O P.T.B. e a Reforma — O Parlamentarismo (Texto na 3.ª Página do 1.º Caderno)

Parsival Barroso em Entrevista Matinal:

OS NOVOS SALÁRIOS MÍNIMOS VIRÃO COM A URGÊNCIA ESPERADA

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Wilza Carla, a bela Rainha do Comércio de 1955, veio à redação de A NOITE trazer todo o seu apoio e incentivo ao concurso dêste ano. Está entusiasmada com a iniciativa e foi justamente isso que veio dizer de viva voz

ANIMAÇÃO NO CONCURSO QUE VAI ELEGER A RAINHA DO COMÉRCIO

"A NOITE" E RADIO NACIONAL EMPENHADOS EM CLASSIFICAR JOVENS QUE CONCORRERAO AO TITULO DE "RAINHA" DA CLASSE COMERCIARIA — YARA DE SOUZA TORRES REPRESENTARA A FIRMA "CAFES FINOS PALHETA S. A." — INSCRIÇÕES — (Texto na 8.ª página do 1.º caderno)

A REPRÊSA AMEAÇA ESTOURAR A TODO MOMENTO

Evacuadas, em Vista Disso, as Familias Residentes Nas Proximidades do Grande Depósito — A Fúria Das Águas: Obstruídas as Estradas Com a Queda de Diversas Barreiras — Aumentam os Prejuízos em Pôrto Alegre (Texto na Sexta Página do Primeiro Caderno)

DOIS ÓRGÃOS, DOIS PLANOS:

CONFUSÃO NOS TRANSPORTES

De Norte a Sul, Passando Pelo Centro da Cidade, o Martírio é o Mesmo — Horas a Fio Nas Filas à Espera de Uma Condução — Lotações Complicando Ainda Mais o Problema — Duas Repartições Estudam o Tráfego Com Planos Diferentes — A Reportagem de A NOITE Nos Pontos de Ônibus e Lotações — (Na 7ª página do 1º Caderno)

A frase é acaciana, mas dela não se pode fugir para classificar a babel do trânsito nesta "mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro": a confusão é geral!...

SIWA DE NOVO PERANTE O JUIZ:

Prisão Preventiva ou Absolvição Final

Ameaçada a "Estrêla" de Voltar à Penitenciária — Foi Tomar Conhecimento do Laudo de Exame Graiotécnico (Texto na Oitava Página do Primeiro Caderno)

Cidade Núa

1 *Indio, craque do Flamengo, segundo comentam nos meios esportivos, estaria com sua carreira ameaçada. O famoso centroavante está com o joelho seriamente contundido. Suspeita-se de fratura dos meniscos, ou ruptura dos ligamentos. Acontece, porém, que Indio não quer, de forma alguma, que o doutor Paulo San Tiago faça exame e opere o joelho machucado. Prefere a cura pela macumba. Enquanto isso, o joelho continúa sendo seu ponto fraco. Aliás, comenta-se, também, no Flamengo, que há um verdadeiro pânico, entre os jogadores com o doutor San Tiago. Ninguém quer entregar joelho, tornozelo ou pé ao conhecido médico. Rubens levou dez meses para, instado diariamente, permitir uma operação. Até agora não voltou a jogar. Esquerdinha, operado, foi barrado definitivamente. Marinho, o grande ragueiro, igualmente. E, por último, Garcia, o goleiro, que já teria incluisive voltado para o Paraguai, em caráter definitivo. Sua omoplata ficou defeituosa. Tudo isso são boatos que correm por aí. Ninguém sabe a razão do médo dos jogadores do Flamengo com seu médico.*

★

2 O jornalista Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", regressou da Europa, e, ontem mesmo, estêve no Palácio do Catete. Paulo Bittencourt manteve uma longa palestra com Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência. Foi uma conversa de dois velhos companheiros de trabalho.

★

3 **Em Pôrto Alegre tem chovido torrencialmente. O faquir "Indio", que estava "enterrado" a oito dias, na capital gaúcha, foi retirado às pressas da "sepultura", ameaçado que estava de afogamento.**

★

4 *Os irmãos Rockefeller, que chegaram ao Rio anteontem, encontraram a cidade alvoroçada com a vitória do Flamengo, e, no trajeto do Galeão a Copacabana, perguntaram a um repórter a razão de tanta euforia. Cientificados, contaram a história daquele diplomata indiano que foi assistir a uma partida de futebol, de que não entendia. Vendo os vinte e dois jogadores correndo atrás da bôla, perguntou: "Por que não dão uma bola a cada um?...".*

★

5 **O general Flôres da Cunha vai tirar seis meses de licença na Câmara, dedicando o tempo à advocacia. Pretende instalar seu próprio escritório, ainda êste mês. E' possível, contudo, que, por enquanto, vá trabalhar com seu velho amigo Oswaldo Aranha.**

★

6 **Irineu Bornhausen, ex-governador de Santa Catarina, vai candidatar-se ao Senado, na vaga do senhor Carlos Gomes de Oliveira, na renovação do têrço do Monroe.**

★

7 *Raimundo Souza Dantas, jornalista e escritor, vai publicar, até o fim do ano, um romance. Trata-se da história de um assassino de nome "Zé Margurida", história toda passada em seu Estado natal, Sergipe.*

★

8 **Silvio Caldas está no Rio. No próximo fim de semana o famoso cantor está programando um fim de semana em Itacuruçá. Foram convidadas apenas cinco pessoas. Vão começar os programas cariocas de Silvio.**

SORTEIO NACIONAL NA SEMANA DA CRIANÇA — Promovido pela Johnson & Johnson, realizou-se um grande concurso de âmbito nacional, com um total de 69 prêmios, que despertou o interêsse dos milhares de fregueses daquela companhia e se encerrou após a Semana da Criança. O grande prêmio foi uma visita a Montevidéu e Buenos Aires. E ganhou-o o Sr. José Paulo, de Tercsópolis, que aparece na foto com sua espôsa, quando recebia os cumprimentos do Sr. Oswaldo Stelnmeyer, gerente da Johnson & Johnson nesta capital. O flagrante acima foi colhido a bordo do "Conte Grande", momentos antes do casal vitorioso seguir viagem

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 16 horas do dia 18 de abril de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 220 — Motor "Ford" V-8 completo;

C.P. 221 — Recondicionamento Motor Chrysler Ind. Eugine.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19

DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

FRAUDE COMPROVADA NA ESCRITURAÇÃO DOS AÇOUGUEIROS

Mais de 52 Milhões de Cruzeiros Não Registrados Nos Livros — Milhões de Impostos Sonegados — Duzentos e Sessenta e Sete Açougues Autuados - Dos 1600 Estabelecimentos, Apenas 358 Foram Fiscalizados — As Notas Fiscais e as Diligências da Fiscalização Nas Fontes Produtoras — O Que Declarou a A NOITE o Diretor do Departamento da Renda Mercantil

"EXISTE realmente fraude na escrita dos açougueiros, isto devidamente comprovado pelo novo sistema de fiscalização que estamos introduzindo, não só no comércio de carne, como em outros ramos de atividade comercial, cuja fiscalização está afeta ao Departamento da Renda Mercantil".

Com estas palavras o Sr. Lima Campos, diretor daquele órgão municipal forneceu à reportagem de A NOITE amplos esclarecimentos sôbre as atividades dos açougueiros que vêm sonegando impostos à Prefeitura.

— O levantamento nas fontes produtoras — disse-nos o Sr. Lima Campos — vem sendo feito no comércio de carne, bebidas, fumo, móveis, gêneros alimentícios, e outros ramos de comércio.

Quanto ao setor de carne, o serviço está completo, o que nos favoreceu um campo de ação bastante proveitoso para pilhar em flagrante os açougues que burlem a fiscalização.

O Sr. Yadir Viana, agente do D. R. M., mostra as notas fiscais que comprovam a fraude na escrita dos açougueiros

267 Açougues Autuados

Nestes últimos três meses, isto é, de janeiro a março — prosseguiu o diretor da Renda Mercantil — foram fiscalizados 358 estabelecimentos, dos 1.600 existentes, sendo autuados 267, que fraudavam suas escritas, relativamente às compras feitas para venda no varejo.

Essas autuações revelaram uma sonegação de impostos de vendas e consignações que em bases atingem a Cr$ 1.461.903,00, o que corresponde acêrca de Cr$ 52.994.019,10 de mercadorias não registradas nos livros competentes. Isto rendeu à Prefeitura nada menos de Cr$..... 3.255.404,00 só em multas.

São êsses até agora os resultados que obtivemos com o novo sistema de fiscalização indireta, apenas com relação ao comércio de carne verde.

As Notas Fiscais

Relativamente às notas fiscais que comprovam o prêço da carne adquirida pelos açougueiros, o Sr. Lima Campos deu a palavra ao Sr. Yadir Viana que procedeu as diligências nas fontes produtoras.

— As notas fiscais que revelam a aquisição da carne nas fontes produtoras a razão de... Cr$ 12,50, conforme denunciou o vereador Couto de Souza — disse-nos o Sr. Yadir Viana — são datadas do ano de 1953, quando os preços tabelados eram inferiores aos atuais. Hoje o produto está liberado, vendido, portanto, ao bel prazer dos açougueiros.

Não temos elementos para comprovar atualmente o valor real da mercadoria nas fontes. O que estamos comprovando é que a carne adquirida nos marchantes não é escriturada nos livros, o que representa infração e, consequentemente, sonegação do impôsto.

74% Burlam a Fiscalização

Declarou ainda o Sr. Yadir Viana, concluindo seu depoimento, que, nas suas diligências, constatou que 74% dos açougues burlam a fiscalização, deixando de registrar suas compras para efeito do impôsto, conforme prevê a legislação vigente.

Acredita o Sr. Yadir Viana que até o fim das diligências, caso seja mantido o mesmo ritmo de infrações, a sonegação de impostos suba a mais de seis milhões de cruzeiros, ou sejam mais de 200 milhões de mercadorias não consignadas nos livros de registro.

Efeitos da Fiscalização

Voltando a falar, o diretor do Departamento da Renda Mercantil tocou outras considerações sôbre o trabalho que vem desenvolvendo na fiscalização a seu cargo, declarando:

— "O sistema de fiscalização indireta já produziu, como se observa pela arrecadação nos últimos mêses, um grande efeito psicológico. A renda relativa ao mês de fevereiro foi de..... Cr$ 431.348.604,80, acusando uma diferença de Cr$..... 200.297.132,20 sôbre o ano passado.

Esse aumento — concluiu o Sr. Lima Campos — corresponde a 86,70%. Fazendo-se a dedução de 48% relativo ao aumento da taxa de 2,7 para 4%, a diferença efetiva foi de 38%, a maior portanto até agora verificada no Departamento de Renda Mercantil.

Não levamos em conta o fato de ter sido retirado da incidência do impôsto de vendas mercantis o emprêgo de materiais por empreiteiros e construtores. Há ainda a circunstância de não estar computada na fatura de vendas a parcela do imposto de consumo, em virtude do mandado de segurança concedido aos contribuintes dêste impôsto. Esses fatos desfalcaram a nossa arrecadação em mais de trezentos milhões de cruzeiros por ano.

Provará Com Documentos a Fraude Dos Açougueiros

— Vou provar que os açougueiros obtêm lucros fabulosos na venda da carne — disse-nos, ontem, o vereador Couto de Souza, que vai pulverizar a nota oficial do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, em resposta às suas críticas contra a ganância dos donos de açougues.

— Tenho em meu poder — disse o vereador — notas fiscais do ano passado, que comprovam o preço real do produto nas fontes.

Não me equivoquei, ao fazer a denúncia que fiz na tribuna da Câmara, como quer fazer crer o Sindicato da classe. Quando revelei fatos relacionados com o comércio de carnes, fui baseado em documentos que obtive na Prefeitura. Logo, tenho razões fundamentais para destruir qualquer resposta que venha contra as minhas denúncias.

Assumo inteira responsabilidade daquilo que faço, mesmo porque possuo documentos comprovantes dos lucros dos açougueiros e da sonegação do impôsto devido à Prefeitura.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9545

Sobem os Preços em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Especial para A NOITE) — A COAP aqui não tomou nenhuma providência — e parece que a omissão é geral — quanto à nova elevação sofrida por quase tudo. Com o aumento do funcionalismo, embora a produção em si não tenha aumentado de preço, o comércio varejista se lançou em nova corrida altista. O que o povo reclama é justamente a falta de qualquer providência que mostre aos altistas a existência de um poder que conhece seus golpes e auxilie o povo contra êles.

A LEPRA FAZ CINCO MIL NOVAS VITIMAS POR ANO

Setenta Mil Hansenianos no País - Intensificação da Terapêutica Sulfônica — Exame Dos Contatos e Vacinação Pela BCG — Fala o Novo Diretor do Serviço, Dr. Orestes Diniz — (Texto de RUI VIANA, nosso Enviado Especial a Belo Horizonte)

TOMARA posse hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro da Saúde, o Dr. Orestes Diniz, ilustre cientista brasileiro. Sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço Nacional da Lepra foi recebida com simpatia e entusiasmo nos meios médicos do país e assim não poderia deixar de ser, uma vez que o Brasil tem, no eminente leprólogo, um dos seus grandes filhos, nome de larga projeção e que, já tendo tomado parte em vários congressos de âmbito universal, oferece à sua pátria o fulgor de um talento invulgar e à eficiência de trinta anos de estudo e dedicação à causa do combate à lepra — vergonha de qualquer nação civilizada.

A reportagem foi ouvi-lo em Belo Horizonte, ainda em seu gabinete de trabalho, no Departamento Estadual de Lepra, onde por tanto tempo exerceu as funções de diretor.

— Depois de mais de trinta anos de atividades ininterruptas de combate à lepra em Minas Gerais — disse-nos o professor Diniz — sou agora convocado pela honrosa escolha do dr. Juscelino Kubitschek, eminente presidente da República, para chefiar, no plano nacional a luta contra essa grave endemia. Aceitei o convite, disposto a empregar todos os esforços no sentido de desempenhar-me da tarefa que me foi cometida, tocado pelo traço característico de minha personalidade, que é o otimismo. Realmente, crendo no idealismo político do estadista que dirige a Nação, do qual sou mandatário, crendo na capacidade de trabalho e no entusiasmo de nossos técnicos e nos modernos métodos profiláticos usados nossa campanha sanitária, sobram-me razões para iniciar minha ação ao influxo do mais razoável entusiasmo e da mais decidida confiança.

FOCO DE LEPRA BRASILEIRA

— Tendo em vista as formidáveis barreiras e os obstáculos de tôda sorte com os quais se depara e luta, no Brasil para a execução de uma eficiente campanha de saneamento e assistência, achá V. Exca. possível deter-se a expansão da endemia?

— Bem conheço a importância do foco de lepra que incide sôbre o país, onde se registram no momento, segundo as estatísticas oficiais, mais de setenta mil casos da doença, nos quais se somam anualmente cêrca de cinco mil novas vítimas, bem como a perspectiva de que êsses cômputos gerais se expressem por números ainda mais elevados. Conheço, igualmente as dificuldades com que se luta para a execução da campanha sanitária e assistencial, que mais do que qualquer outra, envolve aspectos médicos e sociais delicados, com reflexos relevantes nos setores econômicos. Não obstante todos êsses entraves, o problema será enfrentado com tôdas as armas disponíveis, sejam oficiais, sejam particulares, para que se torne possível circunscrever-se a expansão da endemia que deve ser extinta de nossas plagas.

— Existem, no país, dispensários e preventórios em quantidade satisfatória para recolher os filhos dos hansenianos?

— Procurarei, na administração que vou encetar e que estará constantemente aberta às boas iniciativas, venham de onde vierem, prestar tôda a assistência possível aos trinta e oito leprocômios existentes no país, com os seus 20 mil e tal doentes internados, bem como aos noventa e três dispensários especializados e aos vinte e nove preventórios que recolhem mais de quatro mil crianças sadias, filhas de hansenianos. Mas ao lado dêsse trabalho magnífico, que vinha já se tornou rotina, procurarei abrir ângulos novos e amplos, capazes de abranger de modo mais exato as exigências do problema.

CAMPANHA TERAPÊUTICA

— Acha V. Exca. que as nossas Colônias já estão devidamente aparelhadas e aptas para assistir aos doentes no tocante à terapêutica sulfônica e ao conhecimento dos modernos métodos de aplicação dessas drogas?

— Está em primeira linha de minhas cogitações a extensão e a intensificação da terapêutica sulfônica a todos os doentes, em qualquer parte em que êles se encontrarem, quer em leprocômios, quer sob a vigilância de dispensários, ou mesmo em domicílio. Providenciarei no sentido de ser desfechada uma campanha terapêutica para que se usufruam convenientemente os resultados benéficos, inatacáveis, de uma medicação consagrada entre nós por dez anos de uso. Terei como programa difundir ao máximo não só essas drogas, como os conhecimentos dos métodos de sua aplicação, de tal modo que andará existir um hanseniano se coloquem ao seu alcance as quantidades de drogas necessárias ao seu tratamento e à sua recuperação.

CAMPANHA DE CALMETIZAÇÃO

— A vacinação pelo BCG, já em uso no Brasil tem oferecido resultados satisfatórios?

— Sim. Paralelamente à campanha de tratamento sulfônico é imprescindível que se realize outra, a da vacinação pelo BCG, muitos pontos do país, porém, que vem sendo empregada em sem a extensão que seria conveniente. Como tem sido divulgado, através de numerosas publicações nacionais e estrangeiras, a calmetização que confere resistência à infecção tuberculosa parece ter igual efeito relativamente à lepra. Dêsse modo, é recomendável que não se perca tempo à espera de provas e contra-provas que seriam demoradas, e se generalize imediatamente o seu uso, desde já, diante dos resultados sugestivos já obtidos e da comprovada ausência de acidentes com essa prática sanitária.

EXAMES DE CONTATOS

Afirmando, ainda, que a lepra no Brasil é um dos mais sérios problemas de saúde pública prossegue o Dr Orestes Diniz, expondo à reportagem os principais pontos do seu amplo programa de ação.

— A base de todo êsse trabalho deve ser precisamente a execução de um plano de ação que vise a obter um aumento sensível no número de exames e reexames de comunicantes, isto é, daqueles que tiveram ou que têm contato com os doentes. E' dêsse grupo de indivíduos que constantemente saem os casos novos da doença que vão engrossar as estatísticas. De modo geral, no país, o contrôle dos contatos não tem sido realizado senão em escala diminuta, residindo, nessa falha, certamente o motivo real da expansão da endemia. Habitualmente se limita ao fichamento dos doentes que são removidos para os leprocômios, sendo os exames dos comunicantes sumàriamente realizados sem a minúcia e a constância necessárias, naturalmente por motivos óbvios. O resultado é que, passado algum tempo, um, dois, três ou mais anos, entre êsses comunicantes vão surgindo casos novos de lepra, que também são internados, permanecendo os indivíduos que com êles conviveram, no mesmo relativo abandono médico-sanitário em que aqueles também estiveram. Epidemiologia feita nessa base seria a de quem apara galhos de árvores que crescem sempre de novo, ao invés de procurar atingir as suas raízes, de onde bem a seiva que as mantém vivas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

— Tarefa das mais difíceis e que deve ser adequadamente considerada é a da assistência social aos que, curados da doença, necessitam readaptar-se às atividades comuns. Gostaria de ver centenas de ex-doentes que permanecem ocupando leitos nos leprocômios porque não conseguem trabalho ou ambientação no meio onde deveriam viver tranquilamente sem que represente a sua presença qualquer inconveniente de ordem médico-sanitária. Pouco tem sido realizado entre nós a êsse respeito, não podendo, de modo algum, procrastinar-se a organização de serviços visando a êsse importante objetivo.

ENSINO E PESQUISA

— Não se pode descurar — acrescenta, ainda, o Dr. Orestes — das atividades relativas ao ensino da especialidade, visando a formação de leprólogos e a divulgação entre a classe médica de conhecimentos que possibilitem a sua intervenção na luta contra a doença. A falta de técnicos foi sempre um dos fatores que mais contribuiram para a difusão do mal, passando muitas vêzes despercebido, de modo que todo empenho deve ser pôsto no sentido de se proceder, por todos os meios adequados, ao preenchimento dessa lacuna. Cumpre, também, proporcionar meios para que se instalem laboratórios de pesquisas que terão de nossa parte tôda o necessário estímulo.

E concluindo as suas declarações, já no automóvel que nos trouxe de volta à cidade:

— Aí está, em linhas gerais, as diretrizes que procurarei seguir para desempenhar-me da missão que me foi confiada. Acredito em que, se entraves de ordem material não se apresentarem, o panorama sombrio com que atualmente se apresenta esta questão de Saúde Pública se terá transmudado em breve tempo, gerando um alívio coletivo e a segura esperança de melhores dias. E' com êsse pensamento que vou iniciar o trabalho que foi confiado à minha responsabilidade.

HOJE

— Mãos ao alto!... Não ouviu?...

Morrem de emoção dois torcedores do Flamengo. ● **Prédio na Rua Camerino, Paulo Nogueira Filho denuncia por emprêgo ilegal de verbas** ● Quase meio milhão de pessoas em dois meses, visitou a exposição do P.A.B. ● Vargas é homenageado em Bruxelas ● Pacificação à vista no P.A.B. gaúcho, homologado o aumento dos bondinhos do Pão de Açúcar, anunciadas novas tarifas postais telegráficas ● O ministro Lucas Lopes inaugurará hoje a Usina Termo-Elétrica de Piratininga ● Ilustra A Selva, de Ferreira de Castro, mais um filme baseado em romance brasileiro ● Proibido o estacionamento em volta do Senado. ● Nelson Rockfeller viaja para São Paulo, atraso no pagamento das autarquias ● Permitida a acumulação dos inativos. ● Explode uma bomba de sucção de Nova Olinda, novo governador do Acre ● Explode uma granada na Marambaia, ferindo quatro soldados, prisão dos editores do "Reitorno", Cezar Prieto, novo presidente da Comissão de Finanças da Câmara ● Últimos preparativos para o casamento de Grace Kelly, princesa de Lima recebe o almirante Pinaud do Amaral Peixoto, vereador Waldemar Viana anuncia a apresentação de 10 mil cópias sôbre irregularidades nas barracas da COAP ● Vieira de Melo faz profissão de fé parlamentarista, Blas Fernandes no Catete, turistas brasileiros visitam Pistoia ● A partir de hoje será alterado o tráfego na praça Saens Peña, concedido "habeas corpus" aos alunos do Colégio Militar, Mindelo e Negrão acordam no aumento das passagens de bonde.

Nos Cinemas

VAMOS COM CALMA — Abolição — Florianó, Madureira. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANGUE DE MESTIÇO — Vila Isabel e Politeama. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TARDE DEMAIS — Plaza — Astória — Olinda — Colonial — Primor e Mascote. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DO DESTINO NINGUEM FOGE — Palácio — Roxy — Madrid — Santa Alice e Central. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UM HOMEM SOLITARIO — Monte Castelo — Tijuca — Botafogo e Mello. As 2 — 4 — 6 — e 8 horas.

QUO VADIS — Metro-Passeio — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. As 12 — 3,10 — 6,20 e 9,30 horas.

A CRUZ DO MEU DESTINO — São Luiz — Rian — Miramar — Bex — Carioca e Abolição. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SUPLICIO DE LADY GODIVA — Palace — Maracanã — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TORTURADA PELA PAIXÃO — Floriano — Leopoldina — Vitória — Lebion — América — Icaraí (Niterói) e Bidon. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A NAVE DA REVOLTA — Odeon — Copacabana — Ideal — Avenida — Bandeira — Guanabara Moça Bonita — Bel e Mem de Sá. As 2 — 4.20 — 7 e 9,30 horas. — Natal e Belmar. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 oras.

MORTE DE UM CICLISTA — Presidente — Pathé — Mauá — Alaska e Paratodos. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PAO, AMOR E CIUME — Eskye e Art-Palácio. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FALSA OBSESSÃO — Azteca — Garuso — Imperator — Rex — Coliseu — Nacional — São José e São Pedro. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CARROCINHA — Santa Helena. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUERRA ENTRE PLANETAS — Natal — Ipanema e Belmar. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Tel. 28-3513) "Cupido nas furnas" — Início às 21 horas.

COPACABANA — (Tel. 57-1818) — "A Fôlha de Parreira", com os Artistas Unidos. Início às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — (Telefone 22-7581) — "A Boca é Boa", com a Cia. de José Pereira da Silva. As 20 e 22 horas. Vesperal às 16 horas.

RIVAL — (Tel. 42-2721) — "Os Filhos da Biruta", com Aldo Garrido. Início às 21 horas.

RECREIO — (Tel. 22-8164) — "Castiga e Couro", com a Cia. de Revistas. Início às 20 horas — Vesperal às 16 horas.

FOLIES — (Tel. 27-8218) — "2 Samba na Maloca", com Sua Cia.; às 21 horas.

GLORIA — Sem programa.

REPUBLICA — (Tel. 22-0...) — "Skating Vanities" e "Dias Waters do Rádio City", elenco de estrêlas. Início às horas.

GINASTICO — (Tel. 22-...) "Maria Stuart", com Cecília ker e elenco permanente TBC. Início às 21 horas. peral às 16 horas.

JARDEL — (Tel. 22-3711) "No Mundo da Lua", com ... kito e sua Cia. Início às 2... horas.

DULCINA — (Telefone 22-3...) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 2... horas. Vesperal às 16 horas.

JOÃO CAETANO — (Telefone 43-2276) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Souza, Helena Amaral e Sant... Início às 20 horas.

MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.

CAFÉ

O Centro do Comércio do Café cotou, ontem, o tipo sete a 18 cruzeiros os dez quilos, mercadoria ensacada, mercado estável. Não houve vendas.

CAMBIO

O mercado do câmbio teve funcionou ontem, firme em os bancos particulares comprando o dólar a 72,50, a libra esterlina cotação, e o franco francês não era cotado. Vendiam o dólar a 75,50.

No câmbio oficial o dólar atingiu a 18,36, para compra, e a libra a 11,403 e o franco a 0,0121, também para compra. Eram vendidas a 18,82, 24696 e 0,0133 cruzeiros, respectivamente.

ENDEREÇOS ÚTEIS

Polícia Marítima: Estação Radiotelegráfica Mariano Procópio, Praça Mauá, 2.º andar.

Polícia Civil: Rua da Relação esquina da rua dos Inválidos.

Ministério da Fazenda: Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, 2.º andar.

Serviço de Registro de Estrangeiros: Praça Marechal Ancora, 1.

A NOITE: Praça Mauá, 7, 3.º andar.

A NOITE

PRAÇA MAUÁ Nº 7

Diretor:

HELIO FERNANDES

Secretário:

ADÃO CARKAZZONI

Redação, administração e oficinas. Telefones: Mesa de ligações. Direção: 43-0145. Informações: 23-1556. Carioca-Repórter: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 83 e 84. 23-1910 — Ramais 85 e 86.

ASSINATURAS

Brasil, America, Portugal e Espanha	
6 meses	300,00
12 meses	600,00
Outros países:	
6 meses	350,00
12 meses	700,00
Número avulso	2,00

INSPETOR-VIAJANTE

Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS

Belo Horizonte — Rua Tupis, 1... Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 1... Fone: 36-4564

AGENCIA DA AVENIDA

Para recebimento de anúncios e assinaturas

AVENIDA RIO BRANCO

Canto da Rua Rodrigo Silva. Telefone 42-7541

FALECIMENTO

SRA. ROSA MAXIMILIANO

Após grave moléstia faleceu, nesta capital, a Sra. Rosa Maximiliano, espôsa do ministro Carlos Maximiliano.

A extinta deixou quatro filhos que são o desembargador Fernando Maximiliano, as Sras. Miranda Neto, Rodolfo Freudenseld e a Srta. Nelda Maximiliano.

O sepultamento da Sra. Rosa Maximiliano realizou-se às dez horas de hoje, tendo o féretro saído da capela de São João Batista, para o cemitério do mesmo nome.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escarro, fezes, etc. Sêro, diagnóstico da sífilis. Exame de sangue para esclarecimentos de fôco. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: "Edifício Darke" — Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS

Fone: 42-3027

REPÓRTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA-

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Diario Carioca

O velho José Eduardo dá uma lição de estilo e de política. Escreve êle:

"A nossa comunidade política não tem, neste momento, nenhum dos requisitos exigíveis para uma reforma de base nas suas instituições. O chefe do partido majoritário, que está, aliás, com o pé no estribo para mudar de campo de ação, entende que o momento é oportuno para tal reforma, visto que não se anteveja nenhuma crise eleitoral como as anteriores e desaparecidos de idéias que lhe são peculiares. Ora, a verdade é que somente um país anarquizado poderá ter boas eleições nas e por elas, concorre o aperfeiçoamento de suas instituições políticas e jurídicas.

O prêmio Candide, a exacerbação do otimismo, se entende tomar conhecimento das nossas crises pela maneira que estamos brasileando em tamanho confusão, parecem-nos que nos mesmos que estamos as dificuldades econômicas e financeiras, muito mais é a perturbação moral das classes, a descrença reinante nas emissões e meios que nos regem do nos destinam, mas a não-moralidade mais indiscutível, insubmissão e revolta das classes dirigentes pela responsabilidade".

Tudo muito certo. E muito bem. Só que o Candide citado no início do comentário acima está mal colocado. Pangloss — seria a citação mais exata. Foi um cochilo do mestre.

★

O GLOBO

Tudo levava a crer que a última palavra em matéria de mau trocadilho havia ficado mesmo com a "carroça do Colombo", quase extinta. Mas "O Globo" de ontem, com aquela "charge" de Theo, provou o contrário. Leram? Na dita "charge", dois populares conversam. E um diz ao outro:

"Quando Eolh-h viu a carruagem nor... DIDA, lançou um novo mole-esquerda e a vitória foi deci... DIDA".

E' de morte!

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

Artigo de Nertan Macedo parece brotoeja. Ele escreve como quem se coça. Mas, coçando-se ou não, a tese que defende, na cocaira de então, está certa. E realmente imoralíssima a acumulação defendida pelos senadores-duplex. Então um cavalheiro é eleito para o Senado, depois candidata-se a governador, é eleito e quando vai governar deixa o chapéu na cadeira do Senado, guardando o lugar? Isso não se usa mais nem nos cinemas do interior. Nertan desta vez coçou-se com acêrto.

★

Diario de Noticias

Coisa irritante e enjoativa, são êsses dilletantes do jornalismo, tipo Balseiro, Zé Bonifácio e outros, que diàriamente se acham no dever de masligar pedra ouruba em meia coluna de jornal. São uns colecionadores de palavras cheias de cacoêtes tribunícios e estão para o colunismo autêntico assim como o nosso Landi, "chauffeur" de lotação, está para Fangio e Ascari. Escrevem mal, de graça, não dizem nada, ocupam espaço e ainda tirem o pão da bôca dos verdadeiros profissionais. Jamais passou pela cabeça de qualquer jornalista brasileiro arvorar-se em deputado e ir para a tribuna da Câmara deitar falação. Bonifácio e Balseiro jornalistas... Aí está em que dá essa mania do doutor eMses em distribuir com todo mundo carteira da ABI.

★

Ainda no mesmo matutino, Joel Silveira, saudando o aparecimento de "O Semanário", lembra e faz o elogio do "Comício", que morreu numa gloriosa puericia. Foi realmente uma pena a morte do "Comício", semanário valente, honesto e brilhante. Morreu numa manhã de sol, vítima de um enfarte contábil. Mas aí está "O Semanário" para lhe tomar o lugar. A equipe é quase a mesma. E os propósitos, também. Salve o novo órgão. E feliz gerência!

DOM CASMURRO

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR A
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita à
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

PLANTÃO NO CATETE

★ EMBAIXADORES COM O PRESIDENTE

O Presidente Juscelino Kubitschek recebeu ontem a visita de dois embaixadores: o Sr. Francisco d'Alamo Louzada que vai reassumir a chefia da embaixada do Brasil na Guatemala e o Sr. Nemésio Dutra que vai chefiar a embaixada do Brasil em Ancara.

Ambos os diplomatas foram apresentar despedidas ao Presidente da República.

★ Audiências

O Serviço de Audiências do Palácio do Catete funcionou ativamente durante o mês de março, atendendo 2.703 pessoas que foram procurar o presidente Juscelino Kubitschek para solução ou encaminhamento de seus problemas. A cifra dá uma média de, aproximadamente, 110 pessoas por dia, atendidas no Catete. Geraldo Carneiro e Edgard Magalhães, oficiais de gabinete, são os homens responsáveis pelo Serviço de Audiências.

★ Navios Estrangeiros na Cabotagem

Atendendo a uma exposição de motivos do ministro da Viação, o presidente da República autorizou sejam utilizados em navegação de cabotagem, para abastecimento dos postos nacionais de petróleo e seus derivados, os navios estrangeiros "Helene Maersk", sueco; "Margut Gorthon", dinamarquês, e "Thorskeimer", norueguês, fretados à Petrobrás pelo prazo de cinco anos.

★ "Miss Brasil"

Emília Corrêa Lima passeou, ligeiramente, sua beleza no Palácio do Catete, ontem à tarde. "Miss Brasil", recém-chegada de sua cidadezinha de Sobral, foi recebida pelo presidente Kubitschek.

D. HELDER CÂMARA NO CATETE — D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro estêve ontem no Palácio do Catete. Acompanhado de D. José Távora, D. Helder foi levar ao presidente Juscelino Kubitschek os novos planos elaborados pela Cruzada de São Sebastião, objetivando o auto-financiamento do projeto de urbanização das favelas. A obra de D. Helder, nesse sentido, é da maior importância. Basta ver o que êle já conseguiu, na praia do Pinto, onde os barracos das favelas serão substituídos por higiênicos apartamentos. O presidente mostrou-se muito interessado nos planos da Cruzada. A foto é um aspecto da palestra que D. Helder e D. José Távora tiveram com o presidente da República

PROSSEGUEM OS DEBATES SÔBRE A REFORMA:

DEFESA, HOJE, DA DELEGAÇÃO DE PODERES

Falará, Finalmente, o Líder da Maioria, Replicando às Críticas do Sr. Prado Kelly — Linhas Gerais do Seu Pronunciamento — Reunião de Líderes Hoje, na Câmara — O P.T.B. e a Reforma — O Parlamentarismo

O líder da maioria, em seu discurso de hoje à tarde, responderá ponto por ponto às críticas levantadas pela oposição, detendo-se principalmente no problema da iniciativa reformista e o da delegação de poderes. Sustentará que o Govêrno não pretende impor ao Congresso, como entendeu o líder Prado Kelly, êsse ou aquêle ponto que careça de modificação. Os estudos que o Poder Executivo mandou proceder, como bem acentuou o ministro da Justiça, são apenas subsídios que serão submetidos à consideração do Congresso Nacional, através dos partidos políticos, de acôrdo mesmo com a tradição que preside às relações harmônicas dos poderes da República.

No fim da tarde vai o Sr. Vieira de Melo, na reunião dos líderes de todos os partidos com representação na Câmara e no Senado, defender a criação de uma Comissão de Revisão Constitucional, para o que sugerirá seja alterado o Regimento Comum. O bloco da oposição está contra a idéia. Afirmou ontem o líder da maioria que, com ou sem o apoio dos partidos daquele bloco, a UDN a frente, apresentará segunda-feira próxima o seu projeto de resolução, dando assim o primeiro passo objetivo para a rápida tramitação da reforma.

A Comissão Mista terá doze membros, fazendo parte da mesma, representantes de todos os partidos. O prazo para conclusão de sua tarefa será de noventa dias. Os representantes partidários terão voto plural, isto é, valendo seu voto tantos pontos quantos sejam os deputados do partido a que pertençam.

O DISCURSO DE HOJE DO LÍDER

Em seu discurso de hoje o sr. Vieira de Melo vai definir a delegação de poderes de maneira clara e objetiva, conforme o que nos adiantou, ao demonstrar que se trata de uma iniciativa consubstanciada nas Constituições de vários países do mundo, e que constantemente temos presenciado na própria Câmara exemplos diversos de delegação legislativa. Porá em relêvo, além do mais, a confusão que se gerou em tôrno da delegação de poderes. Aproveitará a oportunidade para esclarecer definitivamente a questão, ao dizer que não se trata absolutamente de delegação do Congresso ao Poder Executivo, para elaborar leis e dispositivos de competencia exclusiva do Parlamento, mas apenas delegação da Câmara a grupos de deputados e senadores, o que vale dizer, delegação da Câmara à própria Câmara, para solucionar determinados assuntos técnicos.

O P. T. B. e a Reforma

O Partido Trabalhista Brasileiro tem seu ponto de vista proprio sobre a reforma constitucional. Não fará nenhum pronunciamento, porém, antes da con-

(Continua na 4.ª página)

VIAJOU, RUMO AO SUL, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

☆ Tancredo Neves, Helvécio Xavier Lopes e Lucas Lopes Fazem Parte da Comitiva Presidencial

☆ O Avião Militar Decolou às 9,30 do Aeropôrto Santos Dumont

Em avião, sob o comando do tenente-coronel Lino Teixeira, subchefe do Gabinete Militar e auxiliado pelo major Renato Goulart, ajudante de ordens do presidente, major Celso Neves, do Gabinete Militar e major Luiz Felipe Borges, ajudante de ordens do presidente, partiu, hoje, rumo ao sul, às 9,30, do Aeroporto Santos Dumont, o presidente Juscelino Kubitschek, que se fêz acompanhar dos Srs. Tancredo Neves Helvecio Xavier Lopes, Lucas Lopes, João Luiz Soares, Dilermando Silva e deputados Vitor Hissler e Nestor Jost.

Antes da partida do presidente da República, seguiu outro avião com os deputados Tomura e Vidigal; Mario Terra, Paixão, prefeito de Diamantina, jornalistas e radialistas.

Representando a A NOITE seguiram, também, os nossos companheiros Leal de Souza, que fará ampla cobertura da viagem presidencial ao sul e o fotógrafo Ruy Pinheiro.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

1 — PARLAMENTARISMO EM FOCO (1)
2 — DONA SARA PRESIDENTE
3 — PTB: PRIETO VENCE OMEGNA

Vai, aos poucos, ganhando terreno, na Câmara Federal, a pregação parlamentarista e vozes de destaque já se levantaram em favor da nova forma de govêrno, que está sendo apresentada como a única eficaz na solidificação do regime democrático no Brasil.

Registrou esta coluna, ontem, a opinião do jovem líder do Partido Trabalhista, deputado Fernando Ferrari, afirmando que pessoalmente, dentro de sua agremiação e na Tribuna do Palácio Tiradentes, iria bater-se pelo parlamentarismo, e ontem ainda ouviamos de um outro líder, o Sr. Vieira de Melo, palavras idênticas — duas manifestações que assumem a maior importância justamente quando a emenda parlamentarista sempre e sempre apresentada pelo senhor Raul Pila, vem de adquirir o número necessário de assinaturas para se levada ao plenário. E se, desta feita, a influência pessoal dos dois líderes vencer certos preconceitos, — é de notar-se que êles se filiam a dois dos mais prestigiosos partidos: PSD e PTB — possível tornar-se-á, então, a vitória dêsse novo tipo de govêrno.

*

Entretanto desde já, uma questão de suma importância, envolvendo mesmo aspectos os mais profundos do Direito se apresentam: afetará tal medida o atual govêrno ou apenas vigorará findo o período do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira?

Não nos parece, do ponto de vista moral, nem ético, que o Sr. Juscelino Kubitschek — sem a sua concordância expressa — deva ser transformado de presidente presidencialista (desculpem-nos a chula expressão) em presidente ornamental de um regime parlamentarista, mesmo porque o povo lançou seu voto na urna na presunção e certeza de que seus candidatos governariam em regime presidencialista. Assim sendo, não se pode compreender, por outro lado, que o PSD, exceto como pura manobra de intimidação ao Executivo — o que poderá ocorrer, a qualquer momento, em relação ao PTB — venha a tentar, de fato, modificar a estrutura do regime, mesmo levando-se em consideração ser o partido majoritário e sua presença fazer-se necessária a qualquer entendimento de formação de gabinete, em regime parlamentarista.

*

H um outro aspecto, também sério, da questão: a administração nacional, e saber-se se ela pode arcar com as dificuldades naturais do novo regime o que deixaremos para analisar em próxima crônica.

★ FURO: DONA SARA PRESIDENTE

A senhora Sara Kubitschek deverá ser eleita presidente da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (meritória obra que já se estende por todo o território nacional e que visa a proporcionar ginásios em todos os municípios brasileiros), em junho ou julho dêste ano.

★ PESSOAS E COISAS

1 — LOURIVAL FONTES (PTB-Sergipe) me perguntou se eu conheço alguém interessado em comprar sua coleção de (50) punhais — e aí vai um anúncio gratuito — e explica: "Desde que eu deixei a Casa Civil no Catete ninguém mais se lembrou de presentear-me com um punhalzinho" — declaração que comoveu tanto ao colunista que o predispôs a oferecer àquêle senador um punhal guatemalteco, comprado em Chochicastelnango.

*

2 — MAGALHÃES JUNIOR (PSB-DF) está apenas interessado numa eleição: a sua para a Academia Brasileira de Letras: "é esta a única política eleitoral que realizo no momento" — confessou-me.

*

3 — NELSON OMEGNA (PTB-SP) vencido pelo muito melhor e mais capacitado candidato Cesar Prieto (PTB-RGS) na escolha trabalhista para presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

★ QUADRA: EZECHIAS VERSEJA

Ezequias da Rocha (PR-Alagoas) cometeu a seguinte quadra, ontem, em sessão do Congresso:

«Vetos, vetos e mais vetos,
Não termina a votação...
Pena que não haja veto
Para vetar a inflação!»

★ SERGIPE: SURRA NOS ADVERSÁRIOS

O Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, recebeu de Manuel Figueiredo e outros um telegrama, procedente do município de Aquidabã, Sergipe, comunicando que êles (vereadores) "fomos bàrbaramente espancados pela polícia pelo simples motivo de não havermos aprovado as contas do prefeito.

★ ÚLTIMO: CARTAS NA POLÍTICA

Desenvolvia o último de Carvalho (PSD-Minas) longa tese provando que a política nacional sempre se processou através de cartas: Somos um país realmente postal: agora, temos a carta de Dom Hélder Câmara, acabando com o Sr. Carlos Lacerda. Dêsse, já tivemos uma porção de infelizes cartas, inclusive a Brandi. O presidente Vargas, ao suicidar-se, deixou uma, que foi coisa muito séria, tão séria que o senhor João Goulart resolveu esquecê-la, agora que vai aos Estados Unidos. No passado, tivemos as cartas, ditas falsas, do tempo do falecido presidente Bernardes. Foi devido a uma carta, que o Sr. D. Pedro se encolerizou e proclamou a Independência. E no princípio, houve a carta de Pero Vaz de Caminha — ainda hoje lembrada e discutida. Tudo isso, sem falarmos em Carta Magna, que muitas dessas já apareceram por estas terras...

(Ao que atalhou o Sr. Mario Martins, UDN-DF:

— ... e se você se enfronhar mais na política (último, vai ver que tem muita gente por aí vivendo de ou das cartas...).

★ FICHA: PRIETO

Cesar Prieto, que será o novo presidente da Comissão de Finanças da Câmara: 22 anos de serviço público federal (ingressou no Ministério da Fazenda em concurso público de títulos e provas), deputado pelo PTB-RGS, presidente do Conselho Nacional dos Economistas do Brasil, bacharel em Direito, ex-chefe do Serviço de Contrôle e Estatística do M. F., ex-diretor do Tesouro Nacional, ex-diretor do Impôsto de Renda, estudioso de nossos problemas econômicos e financeiros.

CRÔNICA DE VINICIUS DE MORAES

Venturas e Desventuras de um Casal Pré-Histórico (Ugh e Igh)

DESDE que o vulcão irrompera, a poucos quilômetros de sua caverna, e êle e sua mulher Igh quase levam a breca, Ugh andava num completo mutismo, muito cacheado da vida. Disso havia cinco anos. Igh não lhe conseguia arrancar um só grunhido, e da única vez em que tentara ser carinhosa com o marido, tivera como resposta um trompaço ao pé do ouvido que a deixara surda por vários meses.

Mas o casal se amava, essa é que é a verdade, e Igh vivia inconsolável com o mau humor de Ugh, um dia chegara mesmo a exprobar-lhe o pessimismo e a reserva. Afinal de contas, eram os únicos habitantes daquela zona pré-histórica, e seus amigos da Agogh moravam a quinze dias de jornada na região dos lagos subterrâneos. Assim é que, sem ter com quem falar a mulher acabara por dedicar-se inteiramente a Papagh, um gigantesco papagaio que, há tempo atacara Ugh durante um passeio e que êsse dominara com dificuldade e perda parcial de uma orelha esquerda. Domesticada, a ave, pusera-se logo a imitar a fala de seus donos... e não foram poucos os palavrões que emitia, considera a bôca sabidamente suja do dono da casa.

Ugh e êh ghugho! Ensinava Igh à ave, para amolar o marido que fingia não ouvir.

Mas Igh tantas fêz, no seu espírito de porco de mulher, que ao fim de certo tempo só se ouvia na casa os gritos do psitacídeo terciário, dizendo que Ugh era burro, cretino, bobo alegre, chato e outros adjetivos menos citáveis. Isto até que Ugh perdendo a tramontana ao ouvir chamar-se de "gulagogh" pegou a ave num ímpeto e torceu-lhe o pescoço.

Nessa tarde Igh fêz sopa de papagaio para o jantar mas, ofendida, recusou sentar-se à mesa. Ugh ficou cheio de remorsos, que acabou por causar-lhe uma certa dispepsia. Raspou um pouco de pedra-sabão, que ingeriu com água, passando ato contínuo a dar tremendos murros na bôca do estômago o que lhe fês um certo bem. Afinal, não mais podendo conter-se de paixão, pegou do porrete atrás da porta deu uma surra em Igh. A mulher apanhou calada, banhou as feridas, enfaixou a fratura do antebraço, feito o que fizeram as pazes.

Ugh ficou lírico. Passou dias namorando Igh, depois sumiu voltando uma semana mais tarde com uma pata de tigre pré-histórico, objeto que ela usava para se dar massagens na cabeça. Um dia Ugh acordou com uma placa de grafita sôbre o seu tronco-de-cabeceira, onde se inscrevia o seguinte verso:

Igh êh goghigha
Ghom uhm ghaghago
Igh êh gaghigha
Igh êh uhm gheghago.

Igh achou lindo, montou nos ombros de Ugh e saíram a passear. Viviam como duas crianças, em brinquedos de mão que acabavam sempre em brinquedos de vilão. Igh fês inclusive, uma coisa que não fazia há meio século: tomou um banho. Foram precisos oito ovos de tartaruga-gigante para fazer um "shampoo" capaz de desembaraçar-lhe a cabeleira. Ugh usou pedra-pomes para esfregar-lhe o corpo. No fim de dois dias de trabalho apareceu um pedacinho de pele branca. Ugh ficou maravilhado.

— Goguighe... — disse êle.

O fato é que Igh limpa, a comida farta, a casa em paz, resolveram enfurnar por algum tempo. Mesmo porque o vulcão entrara em erupção, e não lhes convinha em absoluto andar por aí, com as explosões de lavas e os tremores de terra constantes que havia.

Dois anos depois, tudo serenado, voltaram ao mundo. Encontrando tudo mudado. Uma montanha que os defrontava no horizonte desaparecera por completo. E havia neve e gêlo por ali tudo.

Certa vez, depois de uma incursão para observar uma nova paisagem, Igh chegou à casa esbaforida. Pegou Ugh pela mão e arrastou-o de volta com ela. À beira de um córrego gelado, apontou a estranha figura de um sêr enorme, meio enterrado no gêlo transparente, a coisa mais parecida com um macaco que jamais vira, mas com, alguns traços bastante humanos. Ugh chegou perto, olhou cuidadosamente o semblante grave, visivelmente emocionado pela descoberta de Igh. Depois anunciou à mulher com a maior circunspecção:

— Goghem gueguiguoh.

Era o homem pré-histórico mesmo no duro.

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá viva, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

...e aqui está
o melhor da festa!
Brahma Chopp
BRAHMA
Chopp
não pode haver melhor!
Foi seu próprio paladar que elegeu o gostoso... o puro... o aromático Brahma Chopp! Sim... Brahma Chopp é de esmerado preparo. Só contém o que há de melhor em malte... em lúpulo... em fermento. Por isso, nos quatro cantos de nossa terra pede-se cada vez mais o inconfundível Brahma Chopp! Aquela satisfação única que você e seus amigos sentem... é privilégio dos que saboreiam o delicioso Brahma Chopp!
EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

SOFA-CAMA DRAGO
Resolve o problema do pequeno espaço

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 · 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

ESPERADA A RESPOSTA SOVIÉTICA

LONDRES, 6 (Por William Sexton, da United Press) — Nos círculos bem informados se disse que os Estados Unidos manifestaram ontem à Rússia que o programa de inspeção aérea de "céu aberto", proposto pelo presidente Eisenhower, teria que ser pôsto em vigência ao iniciar-se qualquer plano de inspeção do desarmamento.

O delegado norte-americano às conversações de desarmamento que estão sendo efetuadas em Londres, Harold Stassen, repetiu a insistência norte-americana a respeito da idéia de inspeção aérea ao dar resposta a "importantes e inteligentes" perguntas feitas pela Rússia acêrca do novo programa norte-americano de redução paulatina dos armamentos convencionais e nucleares.

Segundo os informantes, Stassen, que declarou aos jornalistas que o plano norte-americano era suscetível de modificações sugeridas pelas demais potências, também foi interrogado pelos soviéticos acêrca da faculdade de veto dos cinco grandes, incluída no plano de desarmamento dos Estados Unidos. Todavia, não se sabe quais foram as respostas a essa pergunta.

"CEU ABERTO", PONTO PACIFICO

Expressaram ainda os informantes que Stassen manifestou aos soviéticos que o plano funcionaria ùnicamente no caso de sua aprovação por tôdas as potências, e que seria uma boa medida estabelecer um sistema de desarmamento que se desenvolvesse unicamente com o assentimento das grandes potências.

Anteriormente, Stassen havia proposto o estabelecimento de zonas de prova nos Estados Unidos e na Rússia para o estudo do funcionamento dos sistemas de inspeção. E os russos incorporaram, com certas restrições, o plano de Eisenhower de "céu aberto" em seu próprio programa de desarmamento.

Espera-se que os russos dêem uma resposta às proposições norte-americanas no curso da próxima semana, após o descanso de fim de semana, que durará três dias.

QUADRIGEMEOS HOLANDESES — ZWOLLE, Holanda — Este jovem e sorridente quarteto — respectivamente Dorotea, Elly, Man e Riny — comemorou recentemente o seu 13.º aniversário e, como os quadrigêmeos de que tôda a Holanda se orgulha, recebeu em sua modesta casa de Zwolle uma avalancha de presentes vindos de várias partes do país. Quando nasceram, em 1943, os Países Baixos estavam oprimidos sob a ocupação nazista e a sua chegada passou quase desapercebida; após a ocupação, porém, as autoridades e o povo da Holanda colaboram com a família dos alegres quadrigêmeos para festejar amplamente a data. O pai, que é um ex-artesão, declara que as três meninas se assemelham como três gôtas de água, a ponto de serem sempre confundidas pelos amigos de infância e até mesmo pelos parentes; os pais, entretanto, não têm dificuldade em identificá-las porque cada uma demonstra caráter e temperamento diversos e revela, na vida familiar, gôstos e tendências absolutamente pessoais — (Serviço especial para A NOITE)

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S.

HOJE no Mundo

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S.

DENSO MISTÉRIO NO CASO GALINDEZ

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — As investigações policiais para determinar a sorte tomada pelo Dr. Jesus de Galindez, cujo desaparecimento, ocorrido há 25 dias, continua envolto no mais denso mistério, alcançaram "um progresso interessante".

Uma alta autoridade vinculada às pesquisas, declarou à U. P.:

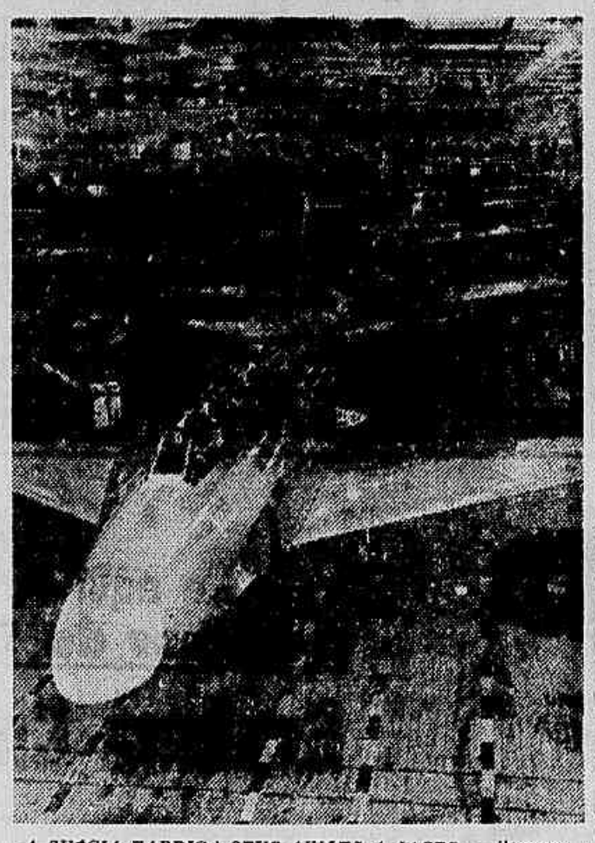
"Apenas com indagações, não obstante, achamos que não se pode resolver êste caso. Há necessidade de uma circunstância imprevista, porém, que possa orientar a marcha da investigação para a solução do caso. Mas, pode-se dizer que se está fazendo um progresso interessante".

O Primeiro Ano do Govêrno Eden

LONDRES, 6 (United Press) — Sir Anthony Eden completou ontem seu primeiro ano, um ano muito difícil, no cargo de primeiro ministro, para o qual foi preparado durante tanto tempo

Há exatamente um ano Sir Winston Churchill apresentou suas despedidas e mergulhou no que para muitos é o crepúsculo de sua vida política. Nêsse dia entregou a rêdea dos assuntos públicos na Grã-Bretanha ao então seu ministro do Exterior, Sir Anthony Eden, para muitos o "menino prodígio" da política britânica.

Êste primeiro ano foi duro para Eden. Já exigiram sua renúncia, não só os trabalhistas, que são a oposição, mas também muitos setores de seu próprio Partido.



A SUÉCIA FABRICA SEUS AVIÕES A JACTO — Possuindo já uma destacada posição na indústria aeronáutica internacional, a Suécia vem desenvolvendo nesses últimos anos a construção de vários tipos de possantes aviões militares a jacto, concorrendo assim, para o engrandecimento da sua Fôrça Aérea. Atualmente, êsse país acaba de dotar a sua moderna e possante aviação militar, com um novo tipo de avião de ataque, o A-32 Lansen (Lança), que além de possuir linhas largas e esbeltas com asas extremamente inclinadas para trás, possui também um poderoso armamento que inclui canhão, bombas e projéteis-foguetes para operações de ataques contra alvos terrestre e marítimos. No clichê acima, um aspecto colhido na "Saab Aircraft Company" durante a construção em série dos moderno e possantes aviões A-32 Lansen, que já estão sendo entregues à Fôrça Aérea Sueca

FRIBURGO BOMBARDEADA POR EQUÍVOCO!

MUNICH, Alemanha, 6 (United Press) — Foram aviões alemães e não franceses os que bombardearam a vetusta Cidade Universitária Alemã de Friburgo em 1940, segundo declarou ontem o Instituto de História Contemporânea.

Em um relatório de 40 páginas sôbre o bombardeio do dia 10 de maio de 1940, no qual pereceram 57 pessoas, o Imparcial Instituto de Investigações Históricas disse que a fôrça aérea nazista efetuou o bombardeio de Friburgo por equívoco e os propagandistas de Hitler disseram que foram os franceses. Os aviadores alemães culpados ficaram rigorosamente proibidos de mencionar o bombardeio.

O ataque, que foi efetuado no dia em que os nazistas invadiram a França, vem sendo objeto de controvérsia desde o fim da guerra. Versões contraditórias o atribuem aos franceses, aos ingleses e aos próprios alemães.

Estabilização Dos Preços do Café

WASHINGTON, 6 (Por Anita de Caters, da France Press) — A opinião dos governos americanos, à respeito da preparação de um acôrdo interamericano sôbre a estabilização dos preços do café, será conhecida na próxima segunda-feira.

Nessa data reunir-se-á o Conselho Econômico e Social Interamericano em sessão extraordinária, para tomar conhecimento das opiniões dos países membros da OEA a respeito do relatório sôbre a situação mundial do café, redimido pela sua Comissão Especial do Café, em 29 de dezembro passado.

O dia 5 do corrente tinha sido fixado como data limite na qual os governos americanos deviam enviar suas opiniões ao Conselho Econômico e Social Interamericano.

EM ALTA O SANTOS "B"

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O café Santos "B", para entregas futuras, fechou ontem com 80 a 107 pontos de alta. Foram vendidos 233 contratos.

O tipo "M" fechou com 43 a 129 pontos de alta, vendendo-se 111 contratos.

A continuação do movimento de quarta-feira para as liquidações de cobertura, mas a firmeza do mercado de entrega imediata, e uma melhor procura dos torradores, contribuiram para o tom altista da Bolsa.

ALEXANDRE, O GRANDE, NASCEU NO TEXAS — ATLANTA, Estados Unidos — Os agentes publicitários do filme "Alexandre, o Grande", realização colossal de fundo histórico, descobriram no Texas um gigante de dois metros e vinte centímetros de altura, contratando-o para o lançamento da película. O gigante, cujo nome é Ballard, deverá representar pessoalmente o famoso guerreiro macedônico-morto aos trinta e dois anos; embora não se assemelhe muito ao conquistador Alexandre Magno, Ballard pode bem aspirar ao título de "homem mais alto do mundo" — (Serviço especial para A NOITE)

EDEN INTERPELARÁ OS RUSSOS EM LONDRES

LONDRES, 6 (De K. C. Thaler, da United Press) — Fontes bem informadas revelaram ontem que o "premier" Anthony Eden tem o propósito de tratar da intervenção provocadora dos russos no Oriente Próximo, quando conferenciar com Bulganin e Khruschev, durante a próxima visita dos estadistas soviéticos à Inglaterra. Segundo os funcionários ingleses, o "premier" Eden colocou em lugar destacado o problema do Oriente Próximo no programa de matérias a serem discutidas com Bulganin e Khruschev.

Contudo, os diplomatas britanicos recelam que as atuais divergências anglo-americanas sôbre a política no Oriente Próximo possam debilitar a base de operações do primeiro ministro, durante suas importantes conversações com os russos.

Sabe-se que Sir Anthony Eden está disposto a obter um total esclarecimento de atitudes e pontos de vista com os russos, e que seu plano é obter que os russos deixem bem claro quais são as suas intenções e ambições nessa região.

Israel Responsabiliza o Egito

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 6 (United Press) — A delegação de Israel ante as Nações Unidas distribuiu uma declaração à imprensa, ontem à noite, dizendo que "não há a menor dúvida quanto à iniciativa e responsabilidade do Egito pelos choques travados no curso desta semana", entre fôrças das duas nações.

De uma lista de 16 supostos ataques contra fôrças israelenses desde segunda-feira passada, oito dêles foram efetuados ontem.

Diz a declaração que o ministro das Relações Exteriores de Israel, Moshe Sharett, em carta dirigida ao chefe da Comissão Supervisora da Trégua da ONU, major-general E. L. M. Burns, "salienta a natureza assassina dos atos de provocação egípcios na zona de Gaza, solicitando a adoção de medidas enérgicas para acabar com tais atos".

CESSOU A LUTA

JERUSALÉM, 6 (United Press) — A luta entre as fôrças de Israel e do Egito cessou ontem na ensanguentada zona de Gaza — segundo informou um porta-voz egípcio — às 13,30 horas.

As duas partes obedeceram assim a ordem que lhes havia dirigido o major-general canadense E. L. M. Burns, presidente da Comissão de Armistício das Nações Unidas, para que pusessem fim à luta imediatamente.

Morreu o Filho de Gandhi

PARIS, 6 (A. F. P.) — Faleceu em sua residência de Phoenix, perto de Durban (Africa do Sul) o filho do Mahatma Gandhi, Manilal Gandhi. O falecimento ocorreu em 5 do corrente, em consequência de trombose celebral, informa a Agência Indiana de Informações.

Manilal Gandhi era redator-chefe do jornal "Indian Opinion", publicado em Durban.

Portugal Nos Exercícios da NATO

LONDRES, 6 (ANI) — As fôrças aero-navais portuguêsas tomarão parte pela primeira vez nos exercícios da Nato no Mediterrâneo a realizarem-se de 11 a 20 de abril pelas unidades dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Portugal e Grécia. Ao final dos exercícios, que serão conduzidos sob comando de Sir Guy Grantham, assistirá o supremo comando das fôrças aliadas na Europa, general Alfred Gruenther.

Relações Exteriores

★ BOA VIZINHANÇA

BELGRADO, IUGOSLAVIA — (Especial para Relações Exteriores) — O marechal Tito, presidente da Iugoslávia, deu início a uma política de boa-vizinhança, aumentando assim, em hábil manobra diplomática, o estreitamento das relações entre o seu país e outras nações, ao oferecer uma caçada — realizada nas matas do Danúbio no Território da Voivodina — para os chefes das missões estrangeiras acreditados junto ao seu govêrno. Com os troféus da caçada, o marechal Tito organizou um jantar para os seus convidados do qual damos o flagrante acima, vendo-se, de pé, o embaixador Ribeiro Couto, chefe da missão diplomática do Brasil naquele país que foi o orador oficial agradecendo, em nome dos seus colegas, a hospitalidade e a lhaneza com que foram todos tratados no decorrer da festa de cordialidade e congraçamento diplomático. Na foto, enviada exclusivamente para estas colunas, estão, da esquerda para a direita, de frente, o embaixador da India, Sr. Rajeshwar Dayal; o presidente da República da Iugoslávia, marechal Tito; o embaixador da China Popular, Sr. Wu Hsiu-Chuan; o embaixador da Bulgária, Sr. Liubomir Angelov; o embaixador da Turquia, Sr. Sadi Kavur; o embaixador da Rumânia, Sr. Nicolaio Guina; De costas, à esquerda do Sr. Ribeiro Couto, do seu lado, o embaixador dos Estados Unidos da América, Sr. James Riddleberger; e à direita, de roupa clara, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Iugoslávia, general Kotcha Popovitch

★ Acôrdos

O Itamarati denunciou em 28 a 30 de março último, o Acôrdo de Comércio, assinado entre o Brasil e a Finlândia em 15 de maio de 1953, e os Acôrdos de Comércio e de Pagamentos assinados ambos entre o Brasil e o Japão, em 12 de setembro de 1952.

O Ajuste Administrativo de Comércio assinado entre o Brasil e o Japão, tambem em 12 de setembro de 1952, foi denunciado, tendo cessado a validade, em 31 de março ultimo, das listas de mercadorias anexas aos mesmos. O Govêrno brasileiro concordou em prorrogar, até 1.º de julho de 1956, o prazo de validade das listas na base de vinte e cinco por cento dos seus valores.

Por outros atos, — troca de notas — foram ainda prorrogados, a fim de evitar solução de continuidade no intercambio comercial, o Acôrdo de Pagamentos e o Ajuste de Comercio, assinados entre o Brasil e a França, em 5 de agôsto de 1953, e o Acôrdo entre o Brasil e a Espanha, em 24 de julho de 1952.

Com a Polônia, foi efetuada troca de notas, no sentido de prorrogar também, por um período de três meses, a partir de 1.º de abril último, o Ajuste de Pagamentos concluído no Rio de Janeiro, em 1.º de abril de 1954, e o regime estabelecido pelas notas trocadas em 28 de novembro de 1954, entre o Ministério das Relações Exteriores e a Legação da Polônia. No referido trimestre, os pagamentos serão efetuados nas mesmas bases estabelecidas no Ajuste em aprêço e o intercâmbio de mercadorias entre o Brasil e a Polônia processar-se-á nas condições estabelecidas pelas aludidas notas e em proporção ao montante nelas estipulado.

★ No Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, os senhores Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal; senador Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal, e Horácio de Carvalho Júnior, diretor do "Diário Carioca".

★ Embarque

Segue, amanhã, para a Espanha o embaixador Hildebrando Accyoli, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, que vai tomar parte, em Granada, da reunião do Instituto de Direito Internacional, para o qual foi eleito membro em caráter individual.

Após as sessões do Instituto de Direito Internacional marcado para as datas de 11 a 20 do corrente, o embaixador Hildebrando Accyoli fará, em Madrid, no dia 23 dêste mês, uma conferência na abertura dos trabalhos da Escola de Direito Internacional.

★ Paz

Vai, hoje, em missão de paz, para a Palestina, o secretário geral das Nações Unidas. Ainda recentemente tecemos um comentário sôbre a importância de seu encargo. Lembravamos os lugares onde deve o Sr. Dag Hammarskjold ir antes de chegar ao Oriente Médio: as fontes de armamentos.

Tão descrente segue o plenipotenciário da ONU que acaba de fazer declarações dizendo que não devem ser esperados milagres de sua missão acreditando, porém, que os árabes e israelenses desejam sinceramente evitar a guerra. Espera êle conquistar a confiança nos Acordos de Armistício na Palestina. Será isso o bastante? Não acreditamos. Talvez seja necessário o uso da fôrça. As sanções militares, para as quais a ONU deve sempre estar preparada são, em algumas ocasiões um imperativo internacional.

★ CONTINUARA NAS FUNÇÕES

O chanceler José Carlos de Macedo Soares recebeu do engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Comissão Mista Brasil-Bolívia, a seguinte carta: «O cargo de engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, por mim ocupado, é um pôsto de confiança do Govêrno.

Conjeturando que o Sr. presidente da República possa querer prover de outro modo êsse cargo, tenho a honra de o depôr nas mãos de V. Ex.ª, para que o Sr. presidente fique com a liberdade de me substituir nele, se assim o entender».

O ministro das Relações Exteriores encaminhou o assunto à decisão do chefe do Govêrno que, em carta assinada pelo Sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, assim respondeu: «Em nome do Sr. presidente da República, acuso o recebimento da carta em que V. S. dirigindo-se ao ministro das Relações Exteriores, depõe nas mãos do chefe do Estado o cargo de engenheiro-Chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

Incumbe-me o Sr. presidente da República de, em resposta, manifestar ao ilustre patrício que tem no melhor aprêço sua atuação à frente do pôsto tão relevante e terá grande prazer em contar com a sua colaboração, continuando no cargo em que vem servindo ao país com devotamento e competência.

LA PENA

DEFESA, HOJE, DA DELEGAÇÃO DE PODERES

(Continuação da 3.ª página)

clusão do trabalho que delegou ontem a uma comissão de deputados de sua bancada, composta dos srs. Fernando Ferrari, Aziz Maron, Nogueira da Gama e Humberto Molinaro, que ficou de recolher as sugestões dos companheiros e depois encaminhá-las á direção.

O P. S. P. Reune-se Hoje

A bancada do Partido Social Progressista reune-se hoje, para tratar, tambem, do problema da reforma constitucional. Acredita-se que, antes de qualquer pronunciamento, a direção pessepista designe comissão para estudo do problema.

O P. S. D. no Dia Onze

Está confirmada pelo líder Vieira de Melo a reunião da bancada pessepista, convocada para o próximo dia onze. Na oportunidade, o representante baiano vai justificar sua posição em favor do parlamentarismo, ao mesmo tempo que sugerir fique a questão da votação da emenda instituindo aquele sistema de govêrno, e maberto.

Apresentação Segunda-feira

Pràticamente, já encerrou o Sr. Raul Pilla a coleta de assinaturas, para sua emenda parlamentarista. Espera encaminhá-la segunda-feira à Mesa da Câmara. Conta com dois terços da representação na Câmara e, com o apoio de vários líderes, contando-se entre êstes o Sr. Vieira de Melo, conforme ficou dito, e o deputado Prado Kelly.

Substituido Milton Campos

Tendo renunciado à presidência da Comissão de Justiça, em virtude de determinação partidária, o udenista Milton Campos foi substituido ontem pelo pessedista Oliveira Brito, que ocupava uma das vice-presidências do órgão técnico. Para sua vaga primeira vice foi escolhido o Monteiro de Barros, do PR permanecendo o deputado Nogueira da Gama na segunda vice-presidência. Quanto às outras substituições dos udenistas direção dos órgãos técnicos, estão sendo feitas articulações.

Conferenciou Com o Presidente o Almirante Amaral Peixoto

No Guanabara o prefeito Francisco Negrão de Lima recebeu ontem, em conferência, o almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente do PSD do Distrito Federal. Em audiência foram ainda recebidos os deputados Ivete Vargas, Edgar do Catalão e Souto Maior e os vereadores Sagramour do Sacramento, Luiz Gama Filho e Raul Gomes Pereira. Ainda em audiência especial o prefeito recebeu o desembargador Souza Dantas.

O Prefeito com o General Lott

Estêve ontem pela manhã no gabinete do general Teixeira Lott o prefeito Negrão de Lima tendo ambos palestrado longamente sôbre tempo em que o chefe do Executivo municipal agradeceu ao ministro da Guerra sua presença quando foi empossado nas altas funções.

Penhora Dos Bens do P.T.N.

Foi distribuida à 7ª Vara Cível uma precatória procedente da Justiça de São Paulo, relativa a uma ação executiva proposta por Sergio Cristaldi contra o Partido Trabalhista Nacional para cobrar-lhe a quantia de CR$ 187.196,00, representada por notas promissórias vencidas (e não pagas) e um cheque emitido sem provisão de fundos contra o Banco Continental de São Paulo. Na petição, é solicitada a penhora dos bens do partido.

VIDA E LITERATURA

DE UM CADERNO INEXISTENTE

SIM, de um caderno inexistente é que vou extrair estas poucas anotações:

*

1 — Em "Le malade imaginaire", de Molière, o personagem Béralde assevera que os médicos "sabem falar um belo latim; sabem nomear em grégo tôdas as doenças, defini-las e dividi-las; mas quanto a isso de combatê-las, não sabem o suficiente" Convenhamos que não é tanto assim. Nem se pode concordar com o mesmo Béralde quando afirma que "todos os homens morrem de seus remédios, e não das suas doenças". Afinal de contas, não é só dos remédios Há que reconhecer a boa contribuição dêles; mas dai a imputar-lhes tôda a culpa...

*

2 — A matéria poética tem dimensões insuspeitas. A alma, ao vivê-la, sente-se projetada no infinito. Foi decerto o que fês Baudelaire dizer, num dos seus versos mais iluminados, que não via senão o infinito por tôdas as janelas.

*

3 — Ainda Baudelaire: a releitura de um poema, "L'examen de minuit", nos transporta subitamente para uma realidade que está em nós e no mundo e que encontramos magistralmente exvressa. Enquanto a pêndula nos convida, irônicamente, a recordar que uns fuemos do dia que se foi, enquanto as lembranças afloram à memória para atormentar-nos (quem recebe até mesmo, como se lê no poema, uão blasfemamos contra Jesus, "dos Deuses o mais incontestável"), enquanto dói a certeza do pouco préstimo que tiveram para nós essas horas idas, escutamos o conselho do poeta:

"Vite souffloms la lampe, afin
De nous cacher dans les ténèbres [brûlantes

Sim, parece-nos dizer ela, pêndula irônica, sopremos a lâmpada para esconder-nos da treva!

*

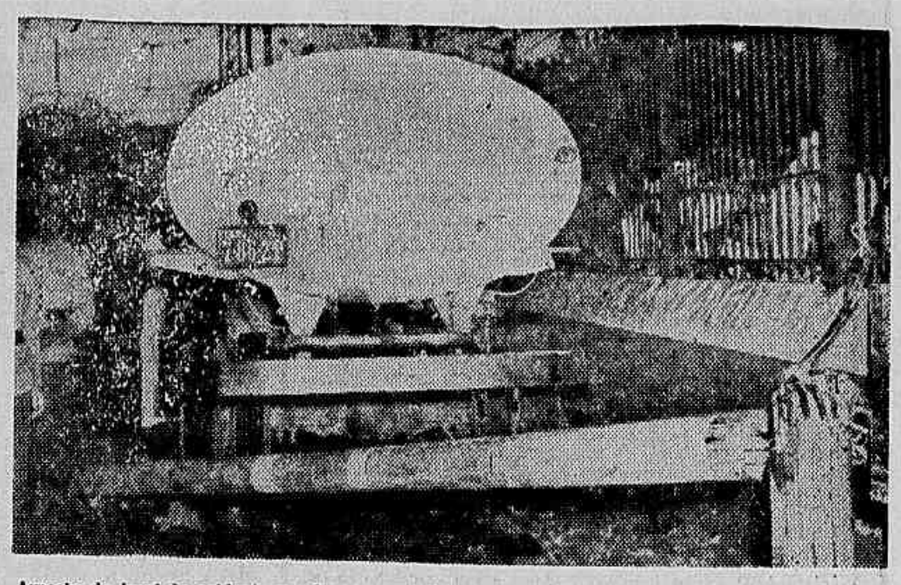
4 — Assim cantou o salmista: "Iluminai os meus olhos, para que eu não adormeça na morte; para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra êle". Pediríamos nós, se algo nos fôsse dado pedir: Iluminai os nossos olhos para que possamos ver além dessa realidade que desfigura e ofende; iluminai-os para que saibam pressentir o que pulsa para além da luz e da treva, para que saibam descobrir o que nos atrai mas porfiamos em considerar inexistente, e que está em nós mas persistimos em desconhecer.

*

5 — Frases do nosso João Ribeiro: "Quando os nossos oradores pedem atenção, entendemos que pedem piedade, pois que é obra de misericórdia social ouvi-los". "Se os literatos fôssem lidos, como se haviam de compor as academias?" "Muitos vão ao dicionário para saber o que não sabem, outros lá vão para saber o que ninguém sabe".

GUI D'ALVIM FILHO

O CARRO-TANQUE MATOU 1 PESSOA E FERIU 3, SUBINDO A CALÇADA



Aspecto do local do acidente, vendo-se o carro-tanque, abandonado pelo motorista, e o poste derrubado

Acidente Impressionante Ocorrido na Avenida Suburbana — Derrubado o Poste da Parada de Bondes — Fugiu o Motorista

Na avenida Suburbana, próximo ao viaduto de Cascadura, ocorreu impressionante acidente ontem à tarde. Um auto de carga, tendo partida sua barra de direção, desgovernou-se e, subindo o passeio, derrubou um posto e colheu várias pessoas que esperavam o bonde, matando uma delas.

Morta Sob as Rodas do Veículo

No final daquela extensa artéria, em frente à rua Anibá, junto ao muro da via férrea, existe um ponto de bondes. Ali se encontravam numerosas pessoas à espera do elétrico, quando, em dado momento, surgiu como um bólido, o auto-tanque de côr verde, com a inscrição "Texaco", em letras vermelhas, e que se apurou pertencer a Orlando de Souza, com a chapa DF 7-86-21, dirigido opor José de Freitas Ines peradamente, quebrou-se a barra de direção do pesado veículo, que, não obedecendo ao controle do motorista, foi contra o poste de parada do bonde, derrubando-o. A seguir, na sua trajetória, colheu quatro populares. Eram êles: Vitória Arigone Ferraz, casada, de 23 anos, moradora na rua Petrocochino, 63, c/3, que teve fratura exposta do braço direito; seu filho Luiz Carlos, de 3 anos, que sofreu contusões e escoriações; o menor Carlos Gutemberg, de 2 anos, filho de utemberg de Abreu Brasil, morador na rua Senador Nabuco, 280, que teve fratura exposta da perna direita, e uma senhora branca, aparentando 60 anos. Essa ultima, foi arrastada cêrca de cinco metros pelo autocarga, tendo morte horrivel, pois foi imprensada contra o muro e ficou sob a rodas do carro.

Removidos os Feridos

Instantes depois, comparecia ao local uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, que removeu todos os feridos. Posteriormente, tambem ali chegava o comissário Couto, de dia no 24.º D. P., o qual tomou todas as providencias que o caso exigia, solicitando o comparecimento da pericia, para o levantamento do local. Nas vestes da morta, encontrou a autoridade um cartão de matricula da clinica do dr. Castro Menezes com a identidade de Noemia da Silva Vieira, viuva, de 60 anos, moradora na rua Purús, 28, na Piedade. Como tambem fosse encontrado, nas vestes da vitima, um broche com a letra N, julga-se que aquela realmente seja a sua identidade.

No I. M. L. o Cadáver

A seguir, o comissário Couto fez remover o cadaver da infeliz mulher para o necrotério do Instituto Médico Legal e encetou diligência no sentido de localizar e deter o motorista culpado, que se evadira.

Teletone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Novo Sub-Chefe de Polícia

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Delmar Araujo, foi nomeado subchefe de Policia no lugar de Josino Brasil, o qual pediu exoneração.

Atirou Ácido no Rosto do Cronista Social

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — Um desconhecido lançou um vidro de ácido no rosto de um jornalista novaior.quino especializado em questões sociais, ao sair o mesmo de um dos mais famosos restaurantes da Croadway.

A vitima, Victor Riesel, está atualmente em tratamento, receiando-se que ele perca a vista.

Victor Riesel tinha desvendado em seu jornal, o "Daily Mirros", e pelo rádio, os manejos de grupos de "gangsters" que operam em certos meios trabalhistas nos Estados Unidos.

O jornalista devia proximamente depôr perante uma comissão senatorial encarregada de investigar sobre as manobras criminosas no seio de certos sindicatos americanos.

ESCLARECENDO DÚVIDAS SÔBRE O CRIME DA LADEIRA FIALHO

Conforme A NOITE noticiou, na manhã do ultimo sábado teve lugar, na escadaria da ladeira do Fialho, a reconstituição do crime ali ocorrido, há exatamente um ano, quando, covardemente, foi abatido a tiros de revólver o bancário Wilson de Chagas de Melo. Como das vezes anteriores, nada de prático foi resolvido e, por não se encontrar presente um dos peritos, a reconstituição foi interrompida.

Ontem, à noite, verificou-se, então, o complemento. Nessa ocasião, o delegado Cicero Martins Fontes, titular do 4.º distrito policial, ordenou que fôsse colocado o automóvel na ladeira, esteve presente. Também com- em frente à escadaria, de acôrdo com o que lhe fôra relatado pelas testemunhas, detalhe esse que foi contestado pelos acusados Paulo Gabriel e Indalecio Iglesias Filho.

Desta feita, o ato foi assistido pelo perito Murilo, do Instituto de Criminalistica. Dos compareceu o irmão da vitima, Francisco Chagas de Melo.

Esse complemento de reconstituição se realizou cercado de sigilo, pois nenhum informe foi fornecido à reportagem. Entretanto, ao que nos foi dado observar, o delegado Cicero Martins Fontes se mostra interessado a esclarecer o crime, que tanto abalou a opinião pública.

-QUERO MORRER COM MINHA MÃE!

Suicidaram-se, Ingerindo Violento Veneno Com Cerveja, a Enferma e Sua Filha de 13 Anos — O Amante da Mulher Assistiu à Cena Impressionante, Sem a Poder Impedir — Tiveram Ambas Morte Imediata

Uma modesta residência, situada na rua Gustavo Riedel, 340, em Engenho de Dentro, foi palco, na tarde de ôntem, de uma tragédia. Mãe e filha resolveram pôr têrmo à existência, ingerindo violento veneno, sob as vistas do companheiro da primeira, que, quando desconfiou do propósito de ambas, nada mais póde fazer para evitá-lo, consumando-se o pacto de morte.

Joel Rodrigues Amorim, que a tudo assistiu, sem poder intervir

As Personagens

Há 6 anos, o motorista da "Viação Estrêla", Joel Rodrigues Amorim, de 35 anos, conheceu Georgeta Rosa Oliveira, de 29 anos, solteira, e com ela passou a viver maritalmente. Com o casal morava uma filha de Georgeta, Marta Maria Barbosa, fruto de um romance anterior, atualmente com 13 anos de idade. Poucos meses depois, a mulher contraiu pertinaz moléstia pulmonar, o que a levou a tentar contra a vida, seccionando os pulsos com uma lâmina de barbear. Salva, não logrou vencer o desânimo que a assaltava, abandonando completamente o tratamento médico que a doença exigia. A muito custo, Joel, o amásio, conseguiu persuadi-la a voltar a tratar-se. Afinal, convencida de que a enfermidade era incurável e de que portanto, inúteis seriam os cuidados, veio a abandonar definitivamente o tratamento. As coisas estavam nesse pé, quando, há uma semana, contra a vontade da amante, Joel deliberou mudarem de residência, indo todos para a casa n. 340 da rua Gustavo Riedel. Os poucos dias na nova moradia agravaram ainda mais a tensão em que vivia a pequena comunidade, em decorrência do estado de saúde de Georgete. Esta, que já era prêsa de constante nervosismo piorou a olhos vistos. Diante disso, o amante já estava procurando uma nova casa, a fim de contornar a situação insustentável.

Marta Maria Barbosa

Pacto de Morte

Ontem, por volta das 12,30 horas, como fazia normalmente, Joel retornou à residência, para almoçar. Ao ali chegar, encontrou a amásia e a menina Marta Maria sentadas na cama, palestrando normalmente. Não podia imaginar o plano sinistro que mãe e filha estavam arquitetando. Assim, não teve dúvida em atender a companheira, quando esta lhe pediu que fôsse até um bar próximo, comprar uma garrafa de cerveja e algo mais para o almôço. Saiu, fêz as compras e as entregou à mulher. Pôs-se a aguardar a refeição, mas, como Georgete estivesse se demorando no seu preparo, encaminhou-se até o quarto, para chamá-la.

«Vou Morrer Com Mamãe»

Ao entrar na dependência, foi grande o seu espanto ao ver a amante e a filha, cada qual com um copo, tomando cerveja. Georgete costumava, vez por outra, beber, mas somente às refeições, e Marta Maria não gostava de cerveja. Não demorou a perceber a intenção de ambas, pois logo notou, no chão, uma lata de formicida. Era tarde, porém, para qualquer intervenção, porque Georgete, de um fôlego, ingeria todo o conteúdo do copo, caindo sôbre o leito, contorcendo-se em dores. Imobilizado pelo choque, ouviu então a menina com o terror nos olhos, exclamar:

— Ela bebeu e eu também vou beber. Quero morrer com minha mãe.

Em seguida, num gesto rápido, ingeriu o veneno. Joel ainda tentou arrebatar-lhe o copo, mas não o conseguiu. Poucos instantes durou a agonia de ambas. Após rápidos extertores, as duas morriam.

Fortemente abalado pela cena que acabara de presenciar, Joel se dirigiu à garage da emprêsa em que trabalha, localizada nas proximidades, e narrou tudo aos companheiros, que o aconselharam a levar o fato, imediatamente, ao conhecimento das autoridades do 23º distrito policial. Compareceu ao local o comissário Gedeão, que requisitou a perícia. Após as formalidades de praxe, os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FUGIU DA MORTE NA BAHIA E FÔI ASSASSINADA EM CAXIAS

Massacrada a Facão, Por Engano — Pernoitava Com a Vizinha e Foi Tomada, Pelo Marido Desta, Como um Rival — Fugiu o Criminoso

A fatalidade perseguia a infeliz mulher. Ameaçada de morte pelo marido, há um mês abandonara o lar, na Bahia, vindo para o Rio. Lá deixara os seus cinco filhinhos, que tanto estimava, e empreendera a longa viagem para o Sul, numa aventura que significava enorme temeridade, uma vez que se transferira para um meio totalmnte desconhecido. A ânsia de preservar a vida se sobrepusera a todos os demais sentimentos. Não podia a pobre mãe imaginar, porém, que, escapando, assim, para bem longe, dos propósitos assassinos do espôso, estava ind oao encontro de um final trágico. Tanto mais brutal quanto seria assassinada por engano e por um homem com o qual não tinha a mais leve ligação.

Faleceu no Hospital

Dado o alarma, foi chamada uma ambulância do Pôsto do SAMDU, pois Arminda ainda vivia, a despeito da gravidade dos ferimentos recebidos. Os golpes a haviam atingido na região da carótida, amputando-lhe a orelha direita e produzindo-lhe profundos cortes no braço direito. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, falecia pouco depois. Seu corpo foi então removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Traço da Fatalidade

Berenice Ferreira de Oliveira foi levada à delegacia de Duque de Caxias pelo policial José Alves Campos e ali relatou ao comissário Ademir Abdalla o drama que tivera por cenário a sua casa. Conhecera Arminda há mais ou menos um mês, quando esta fôra morar na vizinhança. Em pouco, entre ambas se estabelecia alguma intimidade, tendo, então, a recém-chegada lhe contado a sua triste história. Deixara na Bahia o lar e os cinco filhinhos, por ter o marido adquirido a idéia fixa de assassiná-la. Tinha 25 anos, era forte e não tivera dificuldades em encontrar trabalho como costureira. Acabrunhava-a permanentemente o fato de viver distante dos filhos, mas não via para o seu caso outra solução. Em suas confidências, porém, não revelara as razões da briga com o marido e tampouco sua identidade completa.

Briga de Marido e Mulher

O pescador Flávio Pereira de Oliveira, de 23 anos, e sua espôsa, Berenice Ferreira de Oliveira, de 17, residentes na avenida Pinto Lira n.º 86, casa 5, em Duque de Caxias, há dias se desentenderam. Da briga resultou que Flávio saiu de casa e foi morar num barracão sem número, no manque de Braz de Pina. Receosa de ficar sozinha, Berenice procurou uma sua vizinha, a costureira Arminda, de 25 anos, casada e recém-chegada da Bahia, pedindo-lhe que pernoitasse em sua companhia. Arminda anuiu-lhe, à noite, para a casa de Berenice.

Pensou Que Era um Rival

Na madrugada, de hoje, o pescador retornou à casa da avenida Pinto Lira. Não o movia, entretanto, a intenção de se reconciliar com a espôsa, mas a de matá-la. Tanto assim, que se munira de um grande facão. Estava escuro e, sorrateiramente, Flávio entrou na residência, encaminhando-se para o quarto onde Berenice dormia, ao lado de Arminda. Logo, percebeu um vulto estendido junto da espôsa e tremenda fúria o assaltou, certamente acreditando tratar-se de um homem. Erguendo no ar o facão, vibrou seguidos e violentíssimos golpes em Arminda, visando-lhe a cabeça. Em seguida, fugiu.

JURARAM VINGANÇA

E Agrediram o Policial, Causando-lhe Graves Ferimentos

Há tempos, o guarda civil número 1791, Jaime Noises, casado, de 35 anos, morador na rua Joaquim Serpa, 69, prendeu, nas imediações da gare de D. Pedro II, vários maconheiros, arrombadores e vigaristas. Alguns dêsses criminosos juraram vingança e, ontem, dois dêles, quando o policial se encontrava na Praça da República, em frente à Confeitaria Palácio, o agarraram e com giletes e cacos de garrafa, passaram a agredi-lo. Além de lhe causar vários ferimentos incisos no rosto e na região frontal, um dos meliantes ainda se apoderou de sua arma, evadindo-se a seguir. Perseguidos, um dos agressores foi preso e conduzido ao 10.º D.P., onde o identificaram como Antonio Elias Rosário, casado, de 32 anos, 3.º Sgto. Reformado do Exército, de residência ignorada, o qual, depois de autuado, foi encaminhado, com escolta, para a Cia. de Guardas do Ministério da Guerra. A vitima, depois de medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se.

Jaime Noises, no H.P.S.

Morto por Trem

O inspetor da Light, José Chaves, casado, de 50 anos, morador na rua Marechal Rangel n.º 3326 na manhã de hoje, ao tentar atravessar o leito da linha férrea, na estação de Cascadura, foi colhido e morto pelo trem prefixo S. 1-2. Com guia do comissário Magalhães Couto, de serviço no 24.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL

DIA 4/4/56

BENEFICIOS CONCEDIDOS

PENSOES

Ameriquina Ferreira — Arminda da Anunciação Rodrigues — José Gonçalves Teixeira.

AUXILIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CODIGOS
Abel de Souza Neves	4 358 130	Desempregado	—
Adalberto Dias da Silva	10 424 885	Desempregado	—
Adelinia de Oliveira	9 149 925	Gráfica Lassance S. A.	06. 18.0885
Ademar Cunha	6 216 734	A. L. Marques & Cia.	06. 04.0007
Ajardina Costa São Luiz	8 491 299	CAF — Fábrica Cruzeiro	06.20.00080
Alfredo Norton	11 537 781	Tabacaria Londres S. A.	06. 07.0002
Altamir Leite dos Santos	9 978 941	Aron Sapir	06. 26.0942
Alvaro de Morais	4 613 341	Desempregado	—
Antônio Aleixo	9 317 883	E. Aleixo	06. 23.0749
Antônia Napoli Justo	10 517 612	Moysés Becker	06. 13.0151
Antônio de Almeida	7 877 623	Manoel Alves de Oliveira	06. 11.0516
Antônio Crispim do Nascimento	10 046 286	COPASA S. A.	06. 25.0617
Antônio Juvandes	10 553 763	Desempregado	—
Antônio Lopes Ferreira	11 921 882	Desempregado	—
Antônio Martins Ribeiro	7 144 547	Edit. Paulo de Azevedo Ltda.	06. 03.0319
David da Motta	5 587 534	ELMO S. A.	06. 03.0764
Edison Ordonho de Matos	11 981 300	Ind. Art. Arames Ltda.	06. 09.0880
Francisco Joaquim Rabelo	10 410 589	Desempregado	—
Francisco Paulo Lourenço	7 328 687	Desempregada	—
Gilberto da Silva	10 455 652	SIKA S. A.	06. 01.0086
Heitor José da Silva	8 045 297	Silva & Bahia	06. 03.0336
Jair Guimarães	9 585 632	Fundição Luporini S. A.	06. 15.0208
José Ignácio da Silva	5 465 455	Armando de Queiroz Pinto	06. 06.0863
João Baroni	11 546 761	Angelo Orlando	06. 05.0259
João da Costa	11 536 169	Usina Sta. Eugênia S. A.	06. 21.0083
João Dias	5 540 334	Pedreira São Paulo S. A.	06. 21.0108
João Silva	11 527 482	COCICO Ltda.	06. 22.0910
Joaquim Nunes Rodrigues	10 538 912	Ind. Alls. Carlos de Brito S. A.	06. 20.0151
Jorge dos Santos	6 874 742	Soc. Anom. White Martins	06. 01.0340
José Fernandes	9 374 530	São Bento & Pereira Ltda.	06. 01.0776
José ngácio da Silva	5 465 455	Osaac Roitman	06. 19.0090
José Roldão Arantes	9 709 454	Cia. Nac. Tec. Nova América	06. 01.0142
Jurema Rodrigues de Souza	7 976 790	Lab. Moura Brasil-Ord. Rangel	06. 11.0090
Juvenal Claudino de Barros	9 565 561	Moacyr Barcellos S. A.	06. 18.0567
Laert Tinoco Flores	8 932 636	Produtos Labrúpia S. A.	06. 19.0077
Manoel Menezes Filho	8 391 265	Elevadores Atlas S. A.	06. 07.0077
Manoel Pinto de Almeida	9 971 729	Irmãos Ferreira Into	06. 17.0166
Maria de Lourdes Machado	10 403 045	Confecções Sparta S. A.	06. 21.0503
Maria da Penha de Souza	9 884 521	Cia. Nac. Tec. Nova América	06. 01.0142
Nilton Ferreira	11 538 181	Calçados Saraiva Ltda.	17. 54.0010
Olindina Laurentina de Queiroz	8 062 784	S. A. Cotonifício Gávea	06. 12.0069
Oliveira Rocha de Souza	9 823 861	Desempregado	—
Pedro Ferreira da Silva	7 913 524	Const. "TITANUS" S. A.	06. 17.0551
Sebastião Custódio Vilela	7 345 044	Pedreira Bom Jesus	06. 13.0974
Severia Luiza Ferreira Louro	7 250 435	Arthur & Maria	06. 15.0698
Silvino Teixeira Bento	11 980 917	Terra Irmão & Cia.	06. 07.0165
Teófilo Martins	10 513 540	F. P. Veiga & Faro Filho	06. 01.0118
Waldyr Ximene	5 156 886	Desempregado	—

BENEFICIOS NEGADOS

	AUXILIO PECUNIARIO		
Agenor Aureliano da Silva	9 441 045	Cia. Const. Freire e Sodre	06. 03.0243
Agnelo Gonçalves de Souza	11 527 716	Desempregada	—
Agostinho Severiano dos Santos	6 109 207	lyra da Silva Eng. Ltda.	06. 01.0276
Anesia Cardoso de Souza	11 538 201	Desempregada	—
Anisio Domingos Camilo	7 365 558	Metal. Teixeira Ltda.	06. 05.0074
Antônio Arcanjo Bittencourt	9 391 540	Lavanderia Guanabara	06 10.0243
Antônio Carmo da Conceição	7 624 091	Desempregado	—
Antônio Machado Ferreira	7 877 020	Desempregado	—
Antônio Machado Sobrinho	10 535 568	Cia. Edit. Americana	06. 07.0163
Antônio Ribeiro Alves	8 587 723	Auto Viação Nacional S. A.	06. 01.0668
Arango Teixeira	11 546 565	Desempregado	—
Benedita Maria Ferreira	7 162 958	Desempregada	—
Benedita Ribeiro da Silva	11 527 841	Desempregada	—
Braulino Nunes da Silva	8 518 636	Abraam Cozer e outros	06. 01.2412
Bruno Conceta	10 446 493	Confecções Americanas Ltda.	06. 16.0461
Carlos Francisco Pacheco	11 736 516	Desempregado	—
Carlota Joaquina Gomes	10 575 556	Cia. F. Tec. Confiança Industrial	06. 20.0009
Clarissio Soares de Macedo	8 445 027	Cia. Obras e Engenharia S. A.	06. 20.0816
Cristiantho Gonçalves de Melo	10 451 071	A. Lopes Cardoso	06. 05.0014
Dagmar Goncalves Fernandes	10 575 371	Desempregada	—
Delazir de Oliveira	5 881 433	Cia. Confiançaç Industrial	06. 20.0008
Délio da Rocha	4 088 810	S. Foster Vida	06. 02.0344
Deolinda Umbelinda da Silva	9 887 022	Desempregada	—
Edite Ferreira Muniz	11 538 224	Cia. F. Tec. Corcovado	06. 20.0353
Enéas Vaz	9 886 761	Terra Irmão & Cia.	06. 07.0165
Eolita Garcia Corrêa	8 994 226	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06. 31.0074
Eulália Tributino de Barros	7 210 321	Alfaiataria Mota	06. 0
Francisca Simões	10 575 548	Salvador Pereira	06. 14.0087
Francisco de Paula	7 350 445	Desempregado	—
Francisco Velasquez	10 575 400	Fab. de Tintas Centro Cor.	17. 0
Isaura Rodrigues Rosa	2 455 37?	Cartonagem Sampaio Ltda.	06. 21.0660
Jacy dos Santos Pereira	10 410 322	Metalgraf. Brasileira S. A.	06. 11.0942
João Palmeschino	10 575 251	Desempregado	—
Jorge Moncão da Silva	10 036 884	S. A. Cortume Carioca	06. 25.083
José Olimpio Ribeiro	10 553 738	Desempregado	—
José da Silva Aragão	9 047 162	Desempregado	—
Lauro Rodrigues da Silva	11 917 537	Pad. e Conf. São José	07 12.0182
Lucy Maria de Oliveira	3 681 355	Braga Irmão & Cia.	06. 20.0147
Luiza dos Santos Oliveira	7 301 654	Moinho Inglês	06. 14.0057
Maria N. Oliveira Sardinha	2 547 124	Claudino V. de Mattos & Cia.	06. 01.0316
Maria Otavia da Silva	7 993 102	Desempregada	—
Marlene Soares da Silva	7 633 468	Desempregada	—
Messias de Souza	11 535 703	Biscoitos Aymoré	06. 14.0056
Moacyr Alves da Silva, Leal	8 964 853	Waldemar Turner	07. 05.0847
Nelson Pinto Filgueira	8 978 912	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06. 31.0074
Oswaldo da Silva	11 546 653	Octacílio Sabino de Carvalho	06. 26.0232
Oswaldo Viegas	7 345 696	R. Martins	06. 15.0022
Otília Rodrigues Borges	9 389 607	Biscoitos Aymoré	06. 14.0058
Prudêncio Pereira do Carmo	9 831 75?	Desempregado	—
Rosa Goncalves Claro	7 165 058	Cia. F. Tec. Conf. Industrial	06. 20.0009
Sebastião Alves dos Santos	10 575 515	Cia. F. Tec. Conf. Industrial	06. 20.0008
Sebastião Custódio Vilela	7.345 044	Pedreira Bom Jesus	06. 13.0094
Sebastião França Junior	9 070 075	Ribemboim Engenharia Ltda.	06. 21.0442
Waldemiro Estevam de Jesus	9 830 295	Jovenil João de Abreu	06. 01.0958
Walter Ramos da Silva	10 547 968	Estamparia Metal. Victória Ltda.	06. 19.0015
Zilda de Araujo Oliveira	10 430 125	Moinho Inglês	06. 14.0057

O IAPI pagou, no mesmo dia, no Distrito Federal, 5 auxílios-funeral e 75 auxílios-maternidade, no valor total de Cr$ 91.837,60.

RÁDIO imc

«Festivais G. E.», transmitido pela Nacional, completará, no próximo dia 11, seu décimo-primeiro aniversário de irradiação, desde o seu lançamento, regido e organizado pelo maestro e compositor Léo Peracchi. Ali se têm apresentado famosos concertistas brasileiros e estrangeiros, bem como grandes obras musicais, em primeira audição no Brasil, como, por exemplo, o poema sinfônico de Aaron Copland «Abrahão Linconln. Comemorando esta data o maestro Léo Peracchi apresentará, em estréia, a sua «Suite Para Balladas», dedicada à Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional. A seguir será oferecido um coquetel aos participantes do programa

★ SPOTS

- "Desfiles Bangu", criado e apresentado por Ribeiro Martins, vai completar quatro anos de vida radiofônica, coincidindo a data com o espetáculo a ser apresentado na Sociedade Hípica Brasileira, sábado, 7 de abril, às 22 horas.
- Vitor Binot, o filho de Yara Salles, vocação para a pintura mais que para o rádio, felizmente, está de volta. Retorna apenas por alguns dias, para matar as saudades e comemorar o aniversário de mamãe. Depois, novamente Paris e a pintura.
- Pouco a pouco está se formando, entre os cronistas radiofônicos, um bloco de críticos dispostos a apontar as verdadeiras causas da decadência do rádio no Brasil. Entre êstes críticos se encontra Fernando Lobo, da "Tribuna da Imprensa", em que pese sua inconstância de publicação. Êste seu trecho é como um êco à nossa crítica de 4-4-56: "Um dia feliz para o rádio seria aquêle em que o diretor não dissesse nunca mais esta frase: — o anunciante quer assim, que é que se pode fazer ?".

Zito Batista Filho, um dos produtores inteligentes do rádio está apresentando na Roquette Pinto, quintas-feiras às 22 horas, "Concêrto Moderno". No programa, feito sob os auspícios da Seção Brasileira da Sociedade de Música Contemporânea (não confundir com a Música Contemporânea da Maestrina Jeanidia Sodré e do "compositor" Carlos Annes), são executadas obras de autores contemporâneos, muitas delas quase desconhecidas do público, pertencentes à esplêndida discoteca de Zito Batista Filho. O programa é excelente. O som da Roquette é que não ajuda!

Névio Macedo, uma das vozes familiares da noite carioca, habitual na apresentação da cuidada programação noturna do Jornal do Brasil. Suas incursões na televisão até agora não deram resultado positivo. Falta, talvez, de bons "scripts" os melhodez, velho! Vamos "desencabular!"

AUDITÓRIO

PARECE pràticamente inútil bater na velha tecla de repúdio aos programas de auditório. êles não morrerão vítimas dêste mal. Vale a pena, isto sim, tentar explicar as razões e as finalidades de tão famigerado gênero de programas radiofônicos. E oferecer estas explicações aos anunciantes que os patrocinam. Vejamos: assim como um filme ou uma peça teatral se dirige aos espectadores de um cinema ou de um teatro, um programa de rádio se dirige ao ouvinte, que, evidentemente, está diante do seu aparelho receptor, em casa. O programa de auditório, paradoxalmente, pretende inverter êste objetivo: êle se destina, principalmente, aos ouvintes presentes no auditório. Enquanto um programa de rádio se escreve, se interpreta e se apresenta segundo certas técnicas peculiares do veículo, o programa de auditório se transforma em "show", e "show" de má qualidade, pois não dispõe dos mesmos recursos do teatro de revistas. O que acontece então é o seguinte: para o ouvinte de casa torna-se impossível "ouvir" um espetáculo feito para "ser visto", mal-feito, embora. E êle desliga ou procura outro programa, noutra estação. Quem sai perdendo? A Rádio dos programas de auditório, evidentemente. Pois onde há mais audiência: num auditório de duzentos ou trezentos lugares ou em milhares e milhares de lares, em todo o país? Eis aí a dura realidade dos programas de auditório, tão fáceis de enganar anunciantes ingênuos e espectadores desavisados. E como agravante, ressalta-se o nível social médio dos frequentadores de auditórios. São pobres coitados em busca de prêmios, ou desocupados sócios de fãs-clubes. Gente de classe "C", falando em têrmos de poder econômico aquisitivo, isto é, gente que não compra nada ou quase nada. Êstes argumentos, acreditamos, é que poderão matar a praga dos programas de auditório — ajuntamento caótico de cantores aos berros, animadores exasperados e público ululante. No futuro, auditório de estação de rádio servirá para acolher público convidado, em audições especiais. E programa com auditório será quase apenas uma festa eventual, de cortesia e deferência — onde tudo correrá como se fôsse apenas programa de rádio. Sem prêmios, sem gritos... sem a mínima concessão!

Carlos Augusto: Excelente revelação de cantor, até agora sem maiores consequências (afora o "affaire" Ava Gardner). E' preciso deixar de timidez, velho!

Cartas da Cidade

RUA DO OUVIDOR

MINHA IRMÃ: No Rio há muitas ruas estreitas, defeito da urbanização lusitana, pelas quais não trafegam veículos... Mas há principalmente, duas dessas, que se tornaram famosas: a rua Gonçalves Dias, e a rua do Ouvidor, que ulids se cruzam em perpendicular.

Não sei se chegaste a ler as "Memórias da Rua do Ouvidor", do suave Joaquim Manoel de Macedo. Também não sei onde foi que li alguma coisa que te direi a propósito: que é uma das ruas mais antigas da cidade, e que de início teve o belo nome de Desvio do Mar. Quando foi edificada a igreja da Cruz dos Militares, perto de onde ela começa, passou a chamar-se rua da Cruz. Em meados do século XVIII o Estado adquiriu aí alguns imóveis para residência dos ouvidores, e a partir dessa época ela ficou sendo a rua do Ouvidor.

*

E' CLARO que a inquietação batalhadora dos prefeitos e edis vez por outra faz menção de mudar-lhe o nome consagrado mas o povo resiste, não toma conhecimento dos novos apelidos, e ela continua sendo rua do Ouvidor. Quando veio para o Brasil fugindo de Napoleão, a Côrte portuguesa, visram também muitos negociantes europeus que se estabeleceram naquela rua — e foi como ela começou a ser a rua elegante do Rio: lojas de modas, joalherias, confeitarias, cafés, o que havia de melhor atraía para a ruazinha célebre os cavalheiros e as damas de fino trato, e havia mesmo dias e horas em que era obrigatório comparecerem à rua do Ouvidor tôdas as pessoas das que hoje se dizem "bem". Políticos e jornalistas, escritores e homens de qualquer modo famosos, frequentavam essa rua que um estrangeiro chegou a qualificar como uma espécie de clube social ao ar livre. Jornal que não tivesse a sua redação à rua do Ouvidor, que valor, que conceito poderia gozar junto ao público? E os intelectuais que aí fervilhavam, não haviam de ficar em pé o tempo todo: não, iam sentar-se nos cafés, os famosos cafés literários do Rio...

Hoje em dia sumiram os cafés, aquêle tipo de cafés em que o freguês sentava-se para bebericar uma xicrinha e tinha direito a ir ficando por ali a tarde inteira, o dia inteiro. Aliás, em todo lugar estão acabando com os velhos cafés: agora o pessoal toma o seu cafèzinho em pé, em altos balcões circulares, muito às pressas, e não há mais aquela antiga balda conversatória. Pode-se dizer que também na vida urbana e social acabou o ciclo do café.

A rua do Ouvidor, por ordem do Imperador Pedro I, em mil oitocentos e tal, foi interdita ao tráfego de carros de boi; poucos anos depois, nem cavalos podiam mais passar por ela depois de certa hora da manhã. E assim até hoje: é uma rua exclusiva de gente a pé. Talvez por isto, por não ter a preocupação do perigo que o trânsito oferece em outros logradouros, o povo sente-se aí inteiramente à vontade, perde a pressa peculiar do carioca; pára no meio da rua para abraçar um amigo, para dizer algo à mulher bonita que vai passando e que às vêzes reage com estalo, para espiar uma vitrina, para ouvir um camelô, para bisbilhotar revistas e jornais abertos nas "bancas"... Pode-se dizer que, na rua do Ouvidor, o carioca se transfigura — é outra gente, talvez mais mundana, mas inegàvelmente, mais humana.

Aí pelas quatro da tarde começam a passar as elegantes, que também se espalham pela rua Gonçalves Dias, pela Uruguaiana, e pela Avenida Central ,ou seja a Avenida Rio Branco. O trecho elegante mesmo é êsse: entre a Avenida e a rua Uruguaiana, duas poderosas artérias que cortam a rua do Ouvidor, e entre as quais paralela corre a Gonçalves Dias, ramal de elegância até o Largo da Carioca.

*

SE perguntares o que é que a rua do Ouvidor tem, responderei objetivamente: lojas, o que sempre teve — de modas, perfumes, joias, músicas, livros, confeitaria, loterias, o que quiseres, pelos mais altos preços! Pagar mais caro é o apanágio dos granfinos — não faz mal que seja de má qualidade, o que importa é o preço elevado.

Às seis da tarde muda o pessoal que passa pela rua do Ouvidor: é a hora de fecharem as lojas, e quem sai delas já são as comercidrias, os balconistas, os mensageiros e estafetas, que vão subindo a rua para apanharem seus bondes com destino à casa onde nem sempre os espera um bom jantar... E a coisa mais melancólica é uma rua urbana, como a rua do Ouvidor, nas mortas horas da noite.

Saudades, do teu

Crisóstomo Perdigão

A Represa Ameaça Estourar a Todo Momento

Evacuadas, em Vista Disso, as Famílias Residentes Nas Proximidades do Grande Depósito — A Fúria Das Águas: Obstruidas as Estradas Com a Queda de Diversas Barreiras — Aumentam os Prejuizos em Pôrto Alegre

CAXIAS DO SUL, 6 (Asapress) — Em consequência do temporal que desabou sôbre esta cidade, na noite de anteontem, a represa de "Saoxiguem", que cobre a área 17 com uma capacidade de um milhão e 700 mil metros cúbicos de água, está transbordando por todos os lados.

Medidas preventivas estão sendo tomadas pelas autoridades que procuram desviar o curso das águas com a construção de "ladrões" e sangradouros. Além disso, tôdas as famílias residentes nas proximidades da represa foram evacuadas, especialmente aquelas que residem nas zonas de Santa Catarina, Ghetal, Moinho Velho e Germani.

Uma comissão de técnicos, tendo à frente o engenheiro Hermes Weber, diretor de obras da municipalidade, está providenciando, no sentido de evitar o rompimento do grande depósito de água, o que poderá causar prejuizos enormes tanto à economia do município como às populações.

Obstruídas as Estradas

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Durante tôda a noite de ontem e a manhã de hoje continuou chovendo fortemente nesta capital, açoitada constantemente por violentas rajadas de ventos e abalada por fortes trovões.

Há mais de 15 anos não se assistia em Porto Alegre a tão grande temporal, cujos efeitos vêm causando os mais sérios prejuízos, especialmente ao sistema rodoviário do Estado. De acôrdo com informações prestadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem, foram os seguintes os trechos mais atingidos pela fúria do aguaceiro: estrada nova que liga Petrópolis a Canela, com quedas de barreiras numa extensão de aproximadamente um quilômetro; Bento Gonçalves a Veranópolis, também com quedas de barreiras e desmoronamentos de aterros na estrada que dá acesso à ponte das Antas. No trecho entre Porto Alegre a Uruguaiana verificaram-se diversos desabamentos de aterros, sendo a parte mais atingida a que se localiza nas proximidades da ponte sôbre o Arrôio do Barracão. Acredita-se, entretanto, que em vários outros lugares tenham se verificado outros desabamentos, estando o trânsito completamente impedido, o que vem causando sérios danos à economia estadual.

Aumentam os Prejuizos

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — As chuvas, que durante o dia de ontem diminuiram de intensidade, desde as 17 horas passaram a cair com maior violência temendo-se que nova tromba d'água venha a desabar sôbre esta capital, aumentando, ainda mais, os prejuízos sofridos pelo comércio, indústria e pela população em geral.

Sobem os Rios

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Na localidade de Pôrto Marinante, o nível do rio Taquari havia atingdo às 15 horas de ontem, a altura de 9,74 metros, subindo 90 centímetros por hora. A altura das águas, porém, não é de causar alarma, pois em 1941 a ascensão foi de 19 metros.

O rio Caí já se elevara, ontem a 5 metros, continuando a subir na média de 50 centímetros por hora

Na altura de Cachoeira do Sul, o rio Jacuí subiu 1 metro e 30 centímetros, com uma média de ascensão de 10 centímetros por hora. Em Encantado, o rio Taquari aumentou nada menos de 12 metros nas últimas 24 horas.

No município de Flores da Cunha, o rio Antas está subindo assustadoramente, já tendo alcançado o nível da enchente de maio de 1941, tendo a cidade ficado completamente sem comunicações.

De vários pontos do interior têm chegado notícias de que fortes chuvas vêm prejudicando sèriamente a lavoura. Na zona do Alto Taquari, os municípios de Encantado, Estrêla e Lajeado começam a sentir os primeiros efeitos das enchentes com a interrupção do tráfego para aquelas cidades.

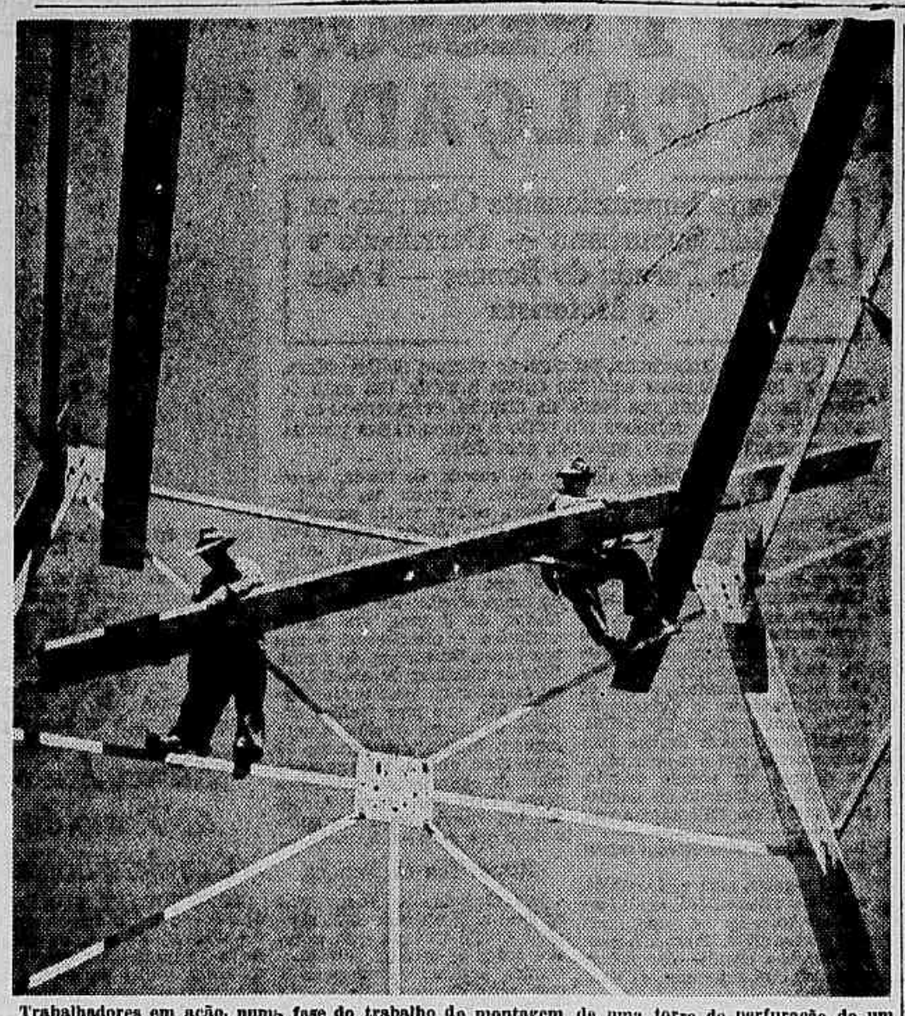
Forte Lençol D'água Caiu Sôbre Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A NOITE) — Um forte lençol d'água caiu sôbre esta cidade que está sob chuvas torrenciais desde o princípio da semana. Vários bairros da cidade estão inundados e as notícias que chegam do interior informam que em diversos municípios as chuvas causaram prejuízos materiais de grande monta.

Novos Generais de Divisão

Quatro Vagas de Brigada

Presentemente existem duas vagas de generais de divisão e quatro de generais de brigada. Pelo princípio de antiguidade deverão ser promovidos ao pôsto de generais de divisão os colocados na antiguidade de pôsto, que são os generais João de Segadas Viana, que no caso será confirmado no pôsto, e o general Nelson de Melo, que figura como o numero dois da lista de antiguidade. As vagas de generais de brigada serão preenchidas com as promoções escolhidas pelo presidente da Republica entre os coronéis que estejam no quadro de acesso e que preencham os requisitos legais.



Trabalhadores em ação, numa fase do trabalho de montagem de uma torre de perfuração de um poço de petróleo

O PAIS DO FUTURO JÁ TEM UM GRANDE PRESENTE

QUANTO VALE O BRASIL?

Estudo Sôbre Vários Campos Das Atividades Fabris, Tais Como Energia Elétrica, Petróleo, Cimento, Aço, Material Ferroviário, Transportes-Caminhões, Motores e Outros Produtos da Indústria de Transformação Brasileira — Economia de Divisas Proporcionada Pela Produção Nacional de Cimento em 1955: 1.366 Mil Dólares — EM 1960, Os Números Estarão Duplicados — O Milagre do Petróleo

Não obstante reine certa intranquilidade econômica em nosso país, determinada pelo ritmo excessivamente acelerado de evolução do meio, são grandes as possibilidades de expansão industrial do Brasil nos próximos anos. Esta a conclusão a que chegou um grupo de economistas da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em pormenorizado estudo realizado sôbre as perspectivas da evolução industrial do país. Conforme ainda conclusão dos mesmos estudiosos, há, sem dúvida, em nosso meio, problemas de cúpola a se resolverem.

Um dêles prende-se á maior evolução cultural da própria população que, evidentemente, deve andar paralelamente ao desenvolvimento industrial. Outro diz respeito á participação das massas nas Sociedades Anônimas, o que em nosso país se registra em muito baixa escala, não coincidindo com os interêsses comuns da nação.

O problema dos transportes, ao lado do da produção de energia elétrica e matérias primas, continua sendo um grande entrave para o maior crescimento e harmonia da distribuição de alimentos e manufaturas á população das diferentes regiões do país. Por isso mesmo se reveste da maior importância o incremento que se vem dando aos setores industriais produtores de veículos e materiais destinado às estradas de ferro e rodovias.

Energia Elétrica

Iniciada a produção de energia elétrica em fins do século passado, no Rio de Janeiro, é considerável a evolução do setor, muito embora sejam também bem grandes as nossas necessidades atuais. Para atender ao crescimento do consumo são necessárias hoje 1.400.000 kw e em 1960, tanto quanto 2.450.000 kw. Para atender o consumo, sòmente na região de São Paulo e Vale do Paraíba, dispomos de potência instalada de 1.098. 872 kw, e deveremos contar, em 1960, com 1.868.406 kw. Para todo o país a potência instalada é de 2.662 mil kw em 1960, 4.285 mil kw.

Petróleo

A primeira produção de petróleo em escala industrial no Brasil, data de 1945, ocasião em que jorraram dos poços da Bahia, cêrca de 10.400 toneladas de petróleo bruto. Dessa data aos nossos dias a produção cresceu para 135 mil toneladas por ano. Estima-se, com a insuficiência da aplicação de capitais, a elevação da produção para apenas 180 mil toneladas em 1960. Ao que se depreende dos dados citados a produção nacional alivia, pelo menos em parte considerável, as exigências nacionais de importação de combustíveis líquidos.

Aumento

Em 1888 teve início no Brasil e na América do Sul, portanto, a produção de cimento, a qual seria interrompida várias vêzes e só bem mais tarde se firmaria entre nós. Somente em 1954 é que o país tornou-se autosuficiente também na produção de cimentos especiais, tais como o cimento branco, siderúrgico, de alto fôrno, etc. A produção brasileira de cimento de caráter permanente foi iniciada em 1926, com o total anual de 13.362 toneladas, para um consumo aparente da época de 409.704. Em 1954, estavamos já com uma produção de 2.418.665 toneladas, sendo porém a capacidade de produção de 3.027.150 tons., para um consumo aparente de 87,8 por cento. As perspectivas de capacidade de produção para 1960 são de 5.964.150 toneladas. Nesse ano deverão estar em atividades três dezenas de firmas, contra quinze companhias em 1954. A economia de divisas proporcionada pela produção nacional de cimento correspondeu em 1955 a 1.366 mil dólares.

Aço

A nossa produção de aço em 1930 era ainda insignificante, representando apenas 36 mil toneladas de ferro gusa em 11 altos fornos de carvão vegetal e 30 mil de laminados. Com a inauguração de Volta Redonda em 1946, houve novo impulso no setor, sendo que só a CSN em 1955 produziu nada menos de 750 mil toneladas. Em 1960, com a elevação das quantidades produzidas por várias emprêsas do setor, a nossa produção atual de aço deverá alcançar 2 milhões de toneladas laminadas. Para outras matérias primas necessárias à indústria de transformação e de base, já não são tão boas as perspectivas, pois no que tange aos metais não-ferrosos, por exemplo, somente em alumino seremos autosuficientes em 1960.

Transportes-Caminhões

A indústria automobilística, contando já com numerosas linhas de montagem e centenas de fábricas de peças, avançou a passos largos em 1955, ano em que, através da Sociedade Técnica de Fundições Gerais, se deu início à produção seriada de motores Diesel para caminhões. A primeira firma se encarregou da fundição e a firma Mercedes Benz da usinagem para a produção de caminhões. Muito embora até o momento os caminhões construidos no Brasil possuam a média de 50% do pêso das peças e materiais nacionais, com a conclusão da instalação da firma citada devemos contar com uma produção anual de 6 mil caminhões e 2.500 carros. A firma Máquinas Agrícolas Romi S. A., está para lançar, brevemente, um pequeno automóvel que pretende no espaço de dois anos produzir integralmente, entre nós. Outras iniciativas estão sendo levadas pela Ford, General Motors, Wolksvagen e Vemag. Pode-se concluir, com base nas realizações em andamento, que em 1960 deveremos estar produzindo inclusive tratores, além de caminhões, ônibus e carros de passeio.

Material Ferroviário

Pouco precisaremos dizer da produção de material ferroviário se soubermos que o país é exportador de vagões, peças e acessórios. Além da produção de trilhos, conta o setor da produção com capacidade superior às necessidades internas, ou seja de 6.000 vagões e carros de todos os tipos existentes.

O grande problema da produção do setor está na fabricação de locomotivas do que só contamos com a IRFA fabricando locomotivas Diesel elétricas. Essa firma atende hoje apenas 25% das necessidades nacionais. Outra firma, porém, a Krupp, dará início à produção, até 1958, de locomotivas com motores e transmissão hidráulica importados. Em 1960, porém, deverá abastecer a parte restante do mercado interno com locomotivas cem por cento nacionais.

Motores

Atualmente qualificada como indústria de pré-base, de vez que seu produto é utilizado desde a instalação e construção de uma indústria de base ou extrativa e de transformação, até à entrega do produto ao consumo, a indústria nacional de motores está envidando todos os esforços ao seu alcance para atender plenamente ao consumo de 1960, época em que a produção de energia elétrica provavelmente terá dobrado. A dezena de fábricas existentes já produz hoje todos os tipos existentes, necessitando porém ampliar seu equipamento e recursos financeiros para atender ao grande aumento de consumo que deverá se verificar. Entretanto, conhecendo-se as instalações de várias emprêsas, pode-se afirmar, sem risco de êrro, que as indústrias do ramo já estão potencialmente preparadas, para o nosso "rush" industrial.

Indústria de Transformação

Na industria de transformação igualmente se observam grandes possibilidades de evolução. Na borracha, por exemplo, estamos com uma produção de 2 milhões de pneumáticos para veículos a motor, devendo em 1960 atingir os 2,64 milhões de unidades. Com relação às camaras de ar para bicicletas, a produção atual é de 1,2 milhões de unidades e passará para 1,72 milhões em 1960. A extração de óleos e gorduras vegetais que anda por volta de 230 mil toneladas, passará em 1960 a 273 mil toneladas. A gasolina, que hoje é refinada num total de 420 milhões de litros, passará em 1960 para 700 milhões de litros. O querosene será elevado de 80 milhões para 140 milhões de litros. O óleo Diesel, hoje 170 milhões de litros, passará para 290 milhões.

Na industria de alimentação contamos hoje com a produção agrícola de trigo da ordem de 0,9 milhões de toneladas e passaremos a 1,42 milhões em 1960. Essa produção acrescida das importações darão 1,4 milhões de toneladas de farinha neste ano e 2,3 em 1960. A nossa produção de leite pasteurizado é da ordem de 0,28 milhões de litros e deverá passar para 0,45 milhões de litros em 1960. A produção nacional de açucar, que é da ordem de 2,1 milhões de toneladas, deverá passar para 2,58 milhões em 1960. Nos demais setores da industria de transformação verificam-se também boas perspectivas de crescimento.

Valor da Produção

As estimativas do aumento do valor da produção, evidentemente, paralelo ao crescimento desta, deverá ocorrer normalmente. Como há o problema da desvalorização da moeda, dificilmente chegariamos a um cálculo aproximado do valor da produção em 1960. Para que se tenha uma idéia do assunto, podemos reproduzir alguns dados levantados pelo IBGE: em 1930 o valor da produção industrial do Brasil foi 5.907 milhões de cruzeiros. Tomando-se por base êsse ano a produção cresceu no Brasil para 20.963 milhões em 1940. Já em 1950 o valor da produção nacional passou para 125 bilhões. Em 1955 o valor da produção industrial elevou-se para 168.100 milhões de cruzeiros. Por aí o leitor terá uma idéia do que será em 1960 o valor da produção industrial do Brasil.

PARSIFAL BARROSO EM ENTREVISTA MATINAL:

OS NOVOS SALARIOS MINIMOS VIRÃO COM A URGENCIA ESPERADA

Os Autárquicos Terão, Também, o Aumento Dado Por Lei — O Ministro do Trabalho Lamenta Que Aqueles Que Não Gostaram da Sua Escolha Para o Cargo Estejam Fazendo o Jôgo Dos Comunistas

O ministro Parsifal Barroso, na manhã de hoje, muito cedo, reuniu os jornalistas e representantes das estações de rádio, para uma entrevista coletiva, falando nessa oportunidade sôbre salário mínimo, aumento de vencimentos do pessoal das autarquias e a nova orientação do Govêrno nos problemas do abastecimento.

Abordando, logo de início, a questão do salário mínimo, o titular da pasta do Trabalho, declarou:

— "Sempre considerei como tarefa primordial da primeira fase de trabalho no Ministério, conforme declarei em entrevistas anteriores, a revisão dos atuais níveis do salário mínimo. Mas acentuei, desde o início, que tudo estava na estaca zero, quando assumi o cargo de Ministro do Trabalho.

Não obstante tôdas as dificuldades encontradas, já se encontram reorganizadas quatorze Comissões, esperando que as restantes sejam ultimadas antes do fim dêste mês. Paralelamente, não só providenciei a reorganização do órgão técnico do Ministério encarregado dessa matéria, como ainda diligenciei junto aos órgãos representativos das classes patronal e operária no sentido de ser facilitado o próximo trabalho das Comissões, com o reconhecimento pacifico de que a revisão deve obedecer ao critério da excepcionalidade, abreviando-se, desse modo, a marcha da revisão.

Não tenho poupado esforços no encaminhamento de tôdas as providências necessárias ao bom êxito dessa missão; lamentando apenas que não queiram enxergar essa realidade aqueles que não se conformaram com a minha escolha para o espinhoso cargo de Ministro do Trabalho e preferem alimentar com suas críticas o jôgo dos comunistas, embora não procurem compreender isso.

Basta relembrar, por exemplo a crítica que se baseia na demora das providências do Ministério e na ausência de medidas contensoras da subida dos preços, quando na realidade o Govêrno está empenhado em evitar que a majoração salarial seja absorvida e destruida pela especulação, através da nova ação do Conselho Coordenador do Abastecimento e da renovação dos órgãos da COFAP, não recusando a consciência de uma omissão prejudicial à marcha da revisão dos níveis de salário.

Quero aproveitar a oportunidade — disse ainda o ministro Parsifal Barroso — para dizer que, em face dos termos da lei de aumento do funcionalismo federal, tomei as providências necessárias junto às autarquias da previdência social para que tudo da solução que deve ser encontrada de modo a se propiciar a extensão dêsse benefícios previdenciários, sem que essa medida venha desacompanhada de iniciativas que assegurem a estabilidade financeira das instituições.

REPELE A ACUSAÇÃO DE FOMENTADORA DE GREVE

Define Sua Posição, no Caso de Possível Paralização do Tráfego na Guanabara, a Direção Das "Frotas" e da Cantareira — Prosseguem os Entendimentos Para Uma Solução Harmoniosa da Questão

A propósito da questão suscitada pelo não pagamento da melhoria salarial acordada entre empregados e empregadores no caso das "Frotas" Barreto e Carioca e da Companhia Cantareira, prestou-nos a direção das aludidas emprêsas, em cópia que nos enviou, os esclarecimentos que abaixo reproduzimos:

"Ilmo. Sr. Secretário.

Respeitosas saudações.

Atendendo ao que vem sendo divulgado, sôbre uma possível paralisação das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara, cabe-nos esclarecer a V. S. e aos leitores de seu vibrante jornal, o seguinte: — Em 31 de janeiro de 1956, foi firmado têrmo de acôrdo entre o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação e vários sindicatos de empregados dessas emprêsas referentes à majoração de salários e outras vantagens. Neste acôrdo, ficaram estabelecidas várias cláusulas, das quais destacamos a seguinte, que transcrevemos "ipse-literis":

"Cláusula XVI — Tendo em vista o "quantum" deliberado na reunião de 17 de janeiro do corrente ano, no Departamento Nacional do Trabalho:

a) o presente acôrdo para as emprêsas de navegação costeira, entrará em vigor na data em que forem majoradas as tabelas de fretes e preços dos demais serviços atualmente em vigor;

b) para as companhias... (Diário Oficial da União de 31-1-56, pg. 1977 usque 1978, de 2-2-56).

No caso específico das nossas emprêsas, o reajustamento tarifário não foi feito, embora prossigam os entendimentos entre o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação e a Federação Marítimos, movimento êste que acompanhamos com interêsse por ser de inteira justiça, o que tendem nossos funcionários.

Eis os esclarecimentos que nos impunham a V. S. e à opinião pública, e já do inteiro conhecimento dos intrigantes, cuja audazes em tentar lançar à direção a acusação de fomentadora de possível greve.

Esperando a publicação da presente, renovamos os nossos votos para que todos os que militam no vibrante jornal façam de nossas emprêsas uma casa de amigos.

Atenciosamente — Frota Carioca S. A.; Frota Barreto S. A. e Cia. Cantareira."

Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal

Novas Adesões ao Conclave — Instalação, Amanhã, do Departamento Feminino

O II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca vem permitindo aos diversos bairros e logradouros da cidade fazer as suas reclamações. A poucos dias da instalação do Congresso, multiplicam-se os atos preparatórios, no decorrer dos quais serão eleitos os delegados, distribuidas credenciais e focalizadas, uma vez mais, as reivindicações levadas ao conhecimento do conclave. Até o próximo dia 8, serão realizados os seguintes atos:

Vila Isabel e Cascadura — a público os seus problemas. — Amanhã, sexta-feira, às 20 horas, realizar-se-ão em Vila Isabel e Cascadura atos pró-Autonomia. Os problemas em foco são transporte, remoção da Limpeza Pública e construção de uma maternidade, reivindicando Vila Isabel o pleno funcionamento do Hospital Pedro Ernesto (com 236 em 1.000 leitos, apenas) e atendimento das aspirações locais. Os dois atos realizar-se-ão, respectivamente na Associação Atlética Vila Isabel (Av. 28 de Setembro, 160) e Av. Suburbana, 10.044 (Cascadura).

Trabalhadores favelados em luta contra os despejos — Esta será, evidentemente, a preocupação central das delegações de trabalhadores favelados que participarem do II Congresso: procurar tornar realidade medidas que impeçam novos despejos. Irão solicitar a aprovação do projeto Moura Brasil, em curso na Câmara Federal e, ao mesmo tempo tornar efetivas as desapropriações votadas pela Câmara em benefício das favelas do Morro da Liberdade, Jacarézinho, União, Vintém, Santa Marta, Dendê e Simão. No dia 5 de abril, às 18 horas, na Barreira do Vasco, será realizada uma sessão plenária do Congresso, especialmente dedicada ao problema da habitação. Como atos preparatórios desta reunião, realizar-se-ão as seguintes festas, nos diversos bairros da cidade: Dia 7 de abril — Rocinha e Morro do Socêgo: às 16 horas, presentes inúmeras personalidades, realizar-se-á nessas favelas um ato festivo em homenagem ao II Congresso. Na Rocinha, presentes o Alte. Amaral Peixoto e o vereador Levy Neves, será inaugurada a "Escola José Cláudio". Dia 8 de abril — Santa Marta e Ararás — São favelas com problemas específicos. Os moradores de Santa Marta querem a concretização da lei de desapropriação, enquanto os moradores das favelas de Ararás, Pau Rolou e Pau Fincado, ameaçados de despejo pela Central do Brasil, desejam obter, dessa autarquia, garantia de teto em situação condigna. Ambas as favelas, no dia 8, domingo, às 18 horas, realizarão atos festivos de apôio ao II Congresso, sendo que, na favela de Ararás, a reunião será realizada no Parque Proletário n.º 2. Trabalhadores Cariocas prestigiam o II Congresso — Na assembléia dos trabalhadores da Carris, realizada na noite de ontem, esteve presente, representando a Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, o Cel. Salvador Benevides, que dirigiu a palavra aos trabalhadores presentes, solidarizando-se por sua luta por melhores salários e salientando a importância de ser conquistada a Autonomia para o D. Federal. Os trabalhadores do grupo "Light" estão constituidos em Comissão de Apoio ao Congresso devendo comparecer à sessão plenária a ser realizada no dia 12 de abril, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Texteis, com uma numerosa delegação, que irá defender em plenário o restabelecimento das linhas de bonde suprimidas e o fechamento dêsses veículos.

Amanhã, às 15 horas, por iniciativa do Departamento Trabalhista do II Congresso, será realizada na sede do Sindicato dos Alfaiates, uma reunião da Comissão Diretora do Departamento, integrada, como se sabe, pelos mais prestigiosos dirigentes de nossas entidades sindicais. Instala-se ainda, amanhã, Ys 18 horas, na Câmara do Distrito Federal, o Departamento Feminino do conclave.

MESA-REDONDA DO COMERCIO EM PORTO ALEGRE — Embarcou ontem, às 8 horas, no Galeão, pela VARIG, a Delegação da Associação Comercial à XI Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que se inicia hoje, em Pôrto Alegre, sob a presidência do Sr. Juscelino Kubitschek. Na foto, flagrante do embarque, vendo-se o Sr. Raul Gomes de Almeida, que convocou a reunião, e os representantes do comércio do Distrito Federal

COM APENAS CR$ 5.000

Com esta módica entrada
V. pode obter êste lindo

REFRIGERADOR

de 9 pés que lhe proporciona

Mais conforto
Mais espaço
Mais economia

Peça uma demonstração e consulte nosso plano de crediário

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SAO JOSE, 122

PERDIDOS E ACHADOS

Perdeu-se 1 pasta com documentos entre Leblon e Cidade, no Lotação Estrada de Ferro-Leblon, via Copacabana. — Gratifica-se bem a quem a encontrou. Telefone 43-2475 loja, — à noite.

DOIS ÓRGÃOS, DOIS PLANOS:

Confusão Nos Transportes

De Norte a Sul, Passando Pelo Centro da Cidade, o Martirio é o Mesmo — Horas a Fio Nas Filas, à Espera de Uma Condução — Lotações Cmplicando Ainda Mais o Problema — Duas Repartições Estudam o Tráfego Com Planos Diferentes — A Reportagem de A NOITE Nos Pontos de Ônibus e Lotações

As filas engrossam a qualquer hora do dia. Horas a fio os passageiros aguardam um lotação

A CONDUÇÃO é, ainda, um dos maiores problemas do povo carioca. Não há quem, residindo na zona norte ou na zona sul, esteja livre dos embaraços do transporte, mormente nas horas de maior movimento quando a grande massa procura os ônibus e lotações.

E' um verdadeiro suplício aguardar um coletivo nas horas da tarde ou da manhã. Os bondes, na sua maioria, trafegam superlotados, e em reduzido número. E' uma situação que se agrava cada vez mais, tornando-se o problema cada vez mais complexo.

OS LOTAÇÕES

Quanto ao serviço prestado pelos lotações, é o pior possivel. Não há quem não se queixe desta ou daquela empresa que tem a obrigação de servir bem, mas que na verdade cria os maiores embaraços às pessoas que se utilizam desse meio de transporte.

O que se observa constantemente é que certos motoristas de lotações não ligam a menor importancia ao publico. Muitas das vezes passam pelas filas deixando os passageiros a espera.

NO GRAJAÚ

Entre as numerosas reclamações que nos chegam em tôrno das dificuldades de condução cumpre mencionar as que procedem do Grajaú, bairro servido por uma linha de onibus, e mal servido por uma empresa de lotações que faz e que bem entende. Diariamente filas intermináveis permanecem horas a fio na Praça Edmundo Rego, enquanto os motoristas passeiam pelas ruas afastadas do ponto. Na maioria das vezes os carros ficam estacionados nas calçadas, numa afronta aos passageiros. Quando os fiscais do Departamento de Concessões aparecem já os faltosos estão avisados, de modo que, para êles, tudo corre às mil maravilhas. Os abusos são continuos, chegando ao ponto de irritar os que esperam na fila. Tais irregularidades são muito comuns nas horas da manhã ou no periodo do almoço, quando a fiscalização devia estar atenta. O que acontece é que os passageiros reclamam, mas a impunidade continua.

Disputando um lugar no ônibus. Diàriamente o quadro é o mesmo

PIOR EM OUTROS BAIRROS

Não só no Grajaú, mas também em outros bairros o suplicio é o mesmo. Em Copacabana, Leme e outras localidades da zona sul, esclarecem os seus moradores, sendo bairros populosos são pessimamente servidos de transportes. Todos os veiculos que servem aquelas zonas, embora numerosos, trafegam superlotados, obrigando os passageiros a longas esperas na disputa de um lugar, quer num ônibus, quer num lotação.

Em relação aos bairros de Laranjeiras, Vila Isabel, São Cristovão, Meier, Piedade, Lins e Vasconcelos e outros, ocorre o mesmo embaraço. Quanto a estes ultimos, basta uma ligeira observação nos pontos terminais da Praça Mauá, Tiradentes, e até mesmo no Castelo, onde está situada a Estação Rodoviária que abriga grande parte dos coletivos da zona norte. Nesses locais, diariamente, nas ultimas horas da tarde, formam-se extensas filas que ali permanecem aguardando um veiculo. Todos os bairros, embora com linhas próprias, assinalam as mesmas dificuldades. Talvez se ouvesse melhor distribuição de coletivos e maior responsabilidade dos motoristas, a situação fosse bem diferente. E' que na maioria dos casos, certos profissionais do volante não querem se dar ao luxo de chegar ao ponto terminal, voltando do meio da viagem, certamente por ser mais lucrativo. São tais abusos que o Departamento de Concessões deve reprimir, o que não seria dificil, caso houvesse um serviço especializado de fiscalização e com responsabilidades definidas neste setor.

PLANOS EM ESTUDOS

Visando a uma solução que atenda os interesses da população, as autoridades responsaveis pelo trafego estudaram vários planos. Tanto o Serviço de Transito como o Departamento de Concessões da Prefeitura estão às voltas com os tais planos para encontrar uma formula que resolva em definitivo a questão. Na esfera federal está o major Antonio João Vieira Mendes, diretor do Transito, interessado na chamada "Operação Copacabana", plano já esquematizado que, no seu entender, solucionaria o problema na zona sul. Na esféra municipal, está o Departamento de Concessões com idéias diferentes, como ainda agora está sendo ultimada a planificação dos transportes no centro da cidade. Por este plano, que será dado à publicidade ainda esta semana, acha o diretor daquele orgão, engenheiro Cumplido de Santana, que o problema no centro ficará resolvido, tanto mais que as ruas de maior movimento ficariam desafogadas com a retirada dos onibus e lotações.

Por aí se vê que não faltam planos, para melhorar o trafego do Rio. O que resta é apenas um entrosamento entre os dois orgãos, de modo a que a população se possa beneficiar de um transporte melhor e menos complicado.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITE

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca.

APENAS UM LEMBRETE...

MICRO-REPORTAGEM DE CARLOS BUHR

NÃO faz muito tempo e em minuciosa reportagem, provamos que, para a condução de um número igual de passageiros numa distância também igual, os lotações gastam dez vêzes mais cruzeiros que os ônibus e ocupam espaço três vêzes maior nas nossas exiguas pistas de rolamento. Eis a base do nosso cálculo: 4.000 passageiros igual a 200 lotações de 20 lugares, queimando gasolina, ou 50 ônibus de 80 lugares, queimando óleo Diesel, êste custando Cr$ 1,33 e, aquela, Cr$ 4,96 o litro. Muito bem. Condenando, então, os lotações e micro-ônibus como veiculos inadequados ao transporte coletivo de passageiros, apontamos o Departamento de Concessões da Prefeitura como responsável por êsse êrro técnico e o consequente esbanjamento de divisas que dêle vem resultando para a maior pobreza do nosso erário. Somente os lotações e micro-ônibus do Rio, gastam mais combustivel que os veiculos de todos os municipios brasileiros reunidos. Gravissimo onus, portanto, para as escassissimas arcas do nosso Tesouro. Desafiamos uma contestação. Mas, o então diretor do D. C. não se deu (porque não podia) a êsse trabalho. Alegou, apenas, que estávamos a serviço das emprêsas de ônibus. Insinuação que devolvemos a quem, tão fàcilmente julga os outros por si mesmo. O Departamento de Concessões tem, agora, novo diretor. E' o Sr. Cumplido de Santana. A mudança, todavia, em nada alterou a febre das concessões em massa. Enquanto se multiplica na cidade o excesso dêsses trambolhos inadequados, diminui, estranhamente, o número de ônibus. Por que? Se somos favoráveis aos ônibus (por uma questão de lógica) temos, incontestàvelmente, ao nosso lado, corroborando a mesma tese, os entendidos em transportes coletivos de tôdas as grandes cidades do mundo (inclusive de São Paulo), onde não existe essa praga sôbre quatro rodas, que complica o nosso tráfego, martiriza o nosso público e beneficia, tão sòmente, com vultosos lucros (mais de dois mil cruzeiros liquidos por dia) os seus felizes proprietários. E quem são êles? Ilustres desconhecidos e juridicamente irresponsáveis perante os requisitos de um serviço público que exige horário, itinerário e muita disciplina.

Pois bem, senhores do D. C., já que, por motivos impenetráveis, continuam dando por acertado o licenciamento em grande escala de micros e lotações, será de bom alvitre consignar aqui a gravidade dessa prática: é tão contrária aos interêsses da coletividade, como prejudicial aos interêsses do país. Tão prejudicial mesmo quanto a importação clandestina dos "Cadillacs". Se a gasolina que êsses veiculos consomem (são mais de três mil gastando, em média, cem litros por dia) não corresponde, pelo serviço que presta, ao rendimento desejado, claro está que estamos jogando fora o nosso dinheiro. Quando se sabe que, nos transportes coletivos, se pode gastar muito menos para fazer muito mais e se faz justamente o contrário, configura-se nitidamente a conivência das autoridades, responsáveis por êsse descalabro, num criminoso atentado à economia nacional. Mas as falhas do D. C. não ficam por aqui. Há outras que apontaremos oportunamente. Diz o ditado que "errar é humano, mas persistir no êrro, um crime". E é mesmo. Apenas um lembrete!

LONG-PLAYINGS NOVOS

10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

DESCOBERTA A TIPÓGRAFIA QUE IMPRIMIA "O RETÔRNO"

Prêsos os Proprietários e Apreendido o Jornaleco Que Pregava a Subversão da Ordem Nas Fôrças Armadas

Foi afinal descoberto o local em que se imprimia o jornal clandestino "O Retôrno", que se intitulava "órgão de combate ao juscelinismo" e que, a partir de novembro do ano passado, entrara a circular entre as corporações militares, prevenha cuidando do caso, viu coroadas de sucesso as suas investigações, logrando prender os responsáveis.

Vinham as autoridades da DPS trabalhando, tendo à frente o inspetor Alberto Soares, quando o "Jornal do Brasil", por intermédio de um seu advogado, apresentou queixa no gabinete do chefe de Policia, solicitando abertura de inquérito para apurar um fato que, desde março último, vinha ocorrendo naquele jornal. A queixa dizia que no dia cinco daquele mês recebera a direção matutino, uma carta contendo a importância de vinte cruzeiros para a publicação de um anúncio com as seguintes palavras: "André, teu pai te perdoa", seguido de um número. No dia 23 do mesmo mês o jornal voltava a receber novos pedidos de publicação e, um panfleto de nome "O retôrno", onde aparecia um cupão solicitando aos assinantes que o devolvessem Yquele jornal devidamente preenchido, colocando ao lado o número de exemplares que desejava receber gratuitamente.

Notando que o jornaleco trazia matéria altamente subversiva, a direção do "Jornal do Brasil" solicitou à policia as devidas providências.

O inspetor Soares, na manhã de ontem, conseguiu localizar a tipografia, apreendendo vários números do jornal, quando ainda se encontravam no prelo, as matrizes, e prendendo os dois proprietários. Tratava-se da "Indústria Gráfica Brumar Ltda", situada na Rua dos Invalidos, 178-A, a poucos passos da Policia Central.

Seus proprietários, que foram encaminhados à Divisão de Policia, Politica e Social, são: Murilo Borges Bontempo, residente na Rua Imberê Cavalcanti, 12, apartamento 106, e Bruno Bruccine, morador na Rua Barata Ribeiro, 726, apto. 102.

Depondo no cartório da D. P. S., os dois homens adiantaram que recebiam encomendas de impressão do jornaleco, com 4.000 por edição, a razão de 500 cruzeiros o milheiro. Quem fazia as encomendas a ia buscá-las eram dois individuos, aos quais podem reconhecer. Os tipógrafos deram dois nomes, porém a Policia Politica apurou que os nomes são supostos.

Estão sendo realizadas diligências no sentido de localizar os dois individuos, a fim de que possem esclarecer todos os fatos, inclusive quem são os cabeças e responsáveis pelos panfletos subversivos.

A edição apreendida ontem pela Policia foi a de número 11. Os dez primeiros números também já são do conhecimento da D. P. S., contendo farto material de carater subversivo, inclusive com pregação do golpes, injúrias ao governo, seus ministros e difamação dev árias nomes ligados ao movimento de 11 de novembro.

A Divisão de Policia Politica e Social espera identificar os dois individuos dentro das próximas horas e, inclusive, efetuar várias prisões, com os elementos que já dispõe sôbre o fato.

PROIBIDO O ESTACIONAMENTO EM VOLTA DO SENADO

O diretor do Serviço de Trânsito, em portaria ontem baixada, resolveu, com o objetivo de facilitar a circulação de veiculos e por motivos estéticos da cidade proibir o estacionamento de veiculos junto ao meio fio do jardim que circunda o edificio-sede do Senado Federal. Quanto ao estacionamento dentro do jardim, só será permitido mediante a apresentação de autorização fornecida por aquela Secretaria.

Sexagenária Atropelada

Na confluência das ruas Sete de Setembro e Quitanda, Manoela Barroco da Silva, funcionária municipal, viuva, de 69 anos, moradora na Av. Brasil s/n, ontem, à noite, foi colhida pelo auto de chapa 3-61-50, cujo motorista evadiu-se. A vitima, com fratura das pernas e clavicula esquerda, foi, numa ambulância, transportada para o Hospital do Pronto Socorro, de onde, depois de receber os curativos de urgência, foi removida para o Hospital dos Servidores da Prefeitura. A policia do 7º DP. registrou a ocorrência.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de prostata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367

A PARTIR DE JANEIRO O AUMENTO NA PREFEITURA

Dentro de Dez Dias Nas Mãos do Senhor Negrão de Lima o Antiprojeto Definitivo — Levantamento Das Reais Possibilidades Financeiras da Municipalidade — O Que Disse a A NOITE o Secretário de Administração, Senhor Sá Freire Alvim

— Dentro de dez dias deverá estar em mãos do prefeito, aguardando suas determinações, o anteprojeto do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal — declarou à nossa reportagem o secretário de Administração, Sr. Sá Freire Alvim, que preside a Comissão encarregada dos respectivos estudos.

Base: Aumento Federal

Prosseguindo, disse-nos o secretário de Administração:

— "Realizamos hoje (quinta-feira) uma reunião em que retomamos os trabalhos do ponto onde fôra deixado pela administração anterior. Foi escolhida, então, uma subcomissão para elaborar o anteprojeto. Assim, na próxima reunião plenária já poderemos discutir em tôrno de algo concreto.

A uma nossa pergunta, respondeu o presidente da comissão de reajustamento dos vencimentos:

— A base inicial dos estudos será o aumento concedido aos servidores federais. Partimos da crença de que a Prefeitura poderá pagar um aumento nas mesmas bases. Entretanto, para uma fixação definitiva, a Secretaria de Finanças já está fazendo um levantamento das reais possibilidades financeiras.

Poderá Ser a Partir de Janeiro

Concluiu o Dr. Sá Freire Alvim:

— O aumento poderá ser a partir de janeiro como foi o concedido aos servidores federais e como reivindica o funcionalismo municipal. Tudo dependerá das possibilidades que estão sendo apuradas, mais particularmente do progresso da arrecadação financeira. O resultado do levantamento que a Secretaria de Finanças realiza determinará qual a data em que deverá iniciar a vigência do aumento.

Para Arrecadar o Dinheiro do Aumento

Informou o prefeito Negrão de Lima, há dias, que tratará da mais severa cobrança do impôsto de vendas e consignações. Nomeou o prefeito, ontem, em comissão, para o cargo de diretor do Departamento da Renda Mercantil, o Sr. Salviano Della Nina

Receberam Quase 15 Milhões de Gratificações

Para Tratar de Interêsses Gaúchos no Rio — Veementes Debates na Câmara de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais se ocupam de pagamentos ilegais feitos pela Prefeitura de Porto Alegre a um procurador e a um advogado no Rio. O primeiro dêles recebeu quase quatro milhões de cruzeiros e o segundo três milhões e meio. Ambos receberam ainda mais sete milhões de cruzeiros para tratar no Rio do caso do empréstimo ao I.A.P.I.

Os pagamentos foram feitos sob a rubrica de "despesas a regularizar". O assunto provocou veementes debates na Camara dos Vereadores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Moacyr de Souza Deixa a Rádio Mauá

O Sr. Moacyr de Souza, atual diretor do Departamento de Benefícios do I.A.P.M., que vinha desempenhando as funções de diretor de Administração da Fundação Rádio Mauá, solicitou exoneração dêsse último cargo.

Os membros do Conselho Técnico Administrativo e Fiscal da Rádio Mauá, na sua última reunião, ao tomar conhecimento do pedido de demissão, fêz consignar um voto de louvor ao senhor Moacyr de Souza, solicitando que continuasse a emprestar a sua colaboração a essa emissora. Entretanto, o demissionário reiterou o seu pedido da renúncia irrevogável.

Para substituí-lo em caráter provisório, foi designado o senhor Teobaldo de Souza, que responderá pelo expediente do Departamento de Administração da Rádio Mauá.

Querem Receber

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Numeroso grupo de funcionários federais dos serviços de Malária, Peste e Febre Amarela procuraram as redações dos jornais para fazer um apêlo às autoridades competentes, uma vez que não recebem seus ordenados desde janeiro. Com isso, suas familias que totalizam 400 pessoas, estão passando sérias privações.

MATOU O LAVRADOR A GOLPES DE FOICE

CAÇADO NO MATAGAL, FOI PRÊSO E CONFESSOU O CRIME

O fato ocorreu às últimas horas da noite de quarta-feira. Seriam cêrca de 23,30 horas, quando tomado de incontida fúria, o servente de pedreiro José Antonio Geraldo, solteiro, de 46 anos, morador no quilômetro 18 da Estrada dos Bandeirantes, na localidade denominada Vargem Grande, em Jacarepaguá, munido de uma foice, desferiu, violentamente, vários golpes na cabeça do lavrador Deolindo de Souza, casado, de 46 anos, residindo e trabalhando no sitio de Jacom Salvador João localizado no n. 1.735 daquela estrada Após ver sua vitima prostrada, com o crânio esfacelado, o criminoso evadiu-se, homiziando-se num matagal das adjacências.

Na manhã de ontem, cêrca das 7 horas, foi encontrado o cadáver do infeliz lavrador. O fato foi imediatamente levado ao conhecimento das autoridades do 26.º D. P., entrando em diligências, tiveram conhecimento de que Deolindo havia sido ameaçado de morte, por José, o qual estava desaparecido, fato que veio robustecer as suspeitas que contra êle já existiam. Numa batida pelo matagal, conseguiram os policiais deter o criminoso, que se entregou sem resistência, sendo conduzido para a sede daquela delegacia. Inquirido a respeito, José declarou que de há muito vinha sendo alvo de ofensas morais de Deolindo. Na noite de quarta-feira, mais uma vez, o fato se repetiu e como tivesse uma foice ao alcance de suas mãos, não vacilou em matá-lo, fugindo a seguir.

Em vista da plena confissão do criminoso, este foi recolhido ao xadrês, depois de autuado por ordem do comissário Vigoreli. O cadáver do lavrador foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO — Mauro Motta, jornalista, poeta e escritor pernambucano foi empossado, ontem, no cargo de diretor do Instituto Joaquim Nabuco, com sede em Recife. Mauro Motta, com vários livros de poesia publicados é o redator-chefe do «Diário de Pernambuco» e um dos escritores de maior prestigio no país. Sua posse foi muito concorrida a ela comparecendo um grande número de parlamentares, escritores, jornalistas e amigos do novo diretor do I. J. N. Na foto, o ministro Clovis Salgado quando cumprimentava Mauro Motta. Vê-se também, o escritor Alzaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República

DISCOS
LONG PLAYINGS
Compro – Tel. 43-4365

CALÇADOS RUMPH CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA
FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas

Um Milhão de Capital, Mas Sem Escrita

Quando da sentença, informou a firma que Alberto percebia o ordenado mensal de Cr$ 15.000,00.

Em face de reclamação feita pela prejudicada, o magistrado interpelou a firma, recebendo, com surprêsa, a informação de que Alberto não mais trabalhava ali. Para tirar a coisa a limpo, o juiz nomeu o perito contador Josué G. Monteiro para proceder a exame na escrita da casa comercial, tendo sido informado de que a firma, a despeito de contar com o capital de um milhão de cruzeiros, não tinha ainda iniciado sua escrituração, nem mesmo do próprio dinheiro, achando-se os livros totalmente em branco, inclusive o de registro de empregados, como também a respectiva fôlha de pagamento.

Tais informações foram dadas ao contador pelo despachante da casa, Antonio de Sousa Gomes, que não soube, entretanto, explicar se Teixeira era gerente, diretor ou simples empregado. O juiz, de posse dos esclarecimentos, solicitou às autoridades competentes as providências necessárias contra tantas irregularidades, declarando que vai agir contra Teixeira de acôrdo com a lei.

Alberto da Cunha Teixeira é desquitado da senhora Jane Fitsche Teixeira, sendo obrigado, por determinação do juiz da 4.ª Vara de Familia, a dar à espôsa, mensalmente, a importância de cinco mil cruzeiros, a ser descontada na fôlha de pagamento da firma Alagio S.A. Importadora. Acontece, porém, que o pagamento ali não é efetuado há mais de dois anos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NERVOSOS

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos, que tendo regressado de sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua **Clínica de Nervosos**, atendendo diariamente das 8 às 12 e 15 às 18 horas, na **Rua Evaristo da Veiga, 16, Apto. 501, Cinelândia, Rio. — Telefone 42-1127.**

Gatuno Mineiro Prêso no Sul

PÔRTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi prêso em Nova Hamburgo Rubens Gibim, de 20 anos e que estava sendo procurado pela policia de Minas, Estado onde se apropriou de cem mil cruzeiros de um dos seus ex-patrões e 1.145 dólares de um médico residente na capital mineira. O jovem gatuno vai ser recambiado para Belo Horizonte.

SOLDADOS FERIDOS NUMA EXPLOSÃO DE GRANADA

No Poligono de Tiros da Marambaia, ontem, à tarde, numerosos soldados se encontravam em manobras. Tratava-se de um combate simulado. Terminado o exercicio retiraram-se e, horas mais tarde, por ali passava um outro grupo de militares, quando uma granada explodiu. Em consequência, ficaram feridos os seguintes soldados: Marcir Elias, solteiro, de 19 anos, morador na rua F, lote 5, na Vila Nova, em Campo Grande com ferimento contuso na perna direita, com perda de substância e escoriação no cotovelo esquerdo; Alberto Azevedo Filho, solteiro, de 19 anos, morador na Estrada da Cachamorra, sin, com ferimento contuso na perna esquerda e contusão no pescoço; Darcy Batista, solteiro, de 19 anos, residente na rua Barbosa Rodrigues, 32, apto. 101, com ferida contusa no pescoço e Fidelis Basilio, solteiro, de 19 anos, residente na Estrada da Cachamorra, 1125, com ferimento contuso na coxa direita. Em ambulância todos foram removidos para o Hospital Rocha Faria de onde, depois de receberem os primeiros curativos, se viram transportados para o H. C. E., ali ficando internados.

Presume-se que a granada que explodiu ali tenha sido esquecida pelo primeiro grupo

Enriqueça com um bilhete da
CASA MONERÓ
LOTERIAS
Aceita pedidos do interior para remessa de bilhetes da Loteria Federal. Faça seu pedido mediante Vale Postal, carta com valor declarado ou cheque bancário pagável nesta capital
Av. Rio Branco, 141. Rio de Janeiro
TELEFONE: 52-5166

ANIMAÇÃO NO CONCURSO QUE VAI ELEGER A "RAINHA DO COMERCIO"

Rádio Nacional e A NOITE, Empenhados em Classificar Jovens Que Concorrerão ao Título de "Rainha" da Classe Comerciária — Yara de Souza Torres Representará a Firma "Cafés Finos Palheta S.A." — Inscrições

Os funcionários da firma "Cafés Finos S. A.", Palheta, da Tijuca, estiveram reunidos para a escolha de sua candidata ao título de "Rainha do Comércio". Entre as moças que trabalham na firma, desde o balcão até o escritório, a mais votada foi a senhorita Iára de Souza Torres.

Em rápida conversa com nossa reportagem, Iára deixou extravasar um pouco de sua personalidade. Tem mais sete irmãos. Seus pais, com situação financeira remediada, não a obrigam a trabalhar. Se o faz, é para pagar um curso particular de inglês que está frequentando, pois deseja ser professora nessa matéria, uma vez que não conseguiu ser professora primária, como sempre foi seu sonho, por ter levado bomba o ano passado. Iára quer ser professora, haja o que houver. Tem confiança em si e quer vir a ser alguém.

Está namorando um comerciário de nome José. Está apaixonada. Gostaria de receber o grande prêmio de uma viagem à Europa, o acompanhante, na certa, seria José, já então, seu espôso. Compreendeu em uma viagem de lua-de-mel. Gosta de cinema e confessa, envergonhada, nunca ter entrado em um teatro. Falta de oportunidade ou mesmo de interêsse. Nossa reportagem vai proporcionar-lhe esse prazer, pois há outras candidatas que também nunca foram a um teatro. Irão todas juntas.

INSCRIÇÕES

Qualquer jovem comerciária, interessada em participar do concurso, deverá telefonar para: 23-1910 ou 43-8850, Silvia Donato, dando nome e endereço da firma onde trabalha, para ser fotografada. Assim, surpreendendo às candidatas em seus locais de trabalho, podemos garantir a lisura do concurso.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA O PREFEITO NEGRÃO DE LIMA — Realizando uma visita de cortezia ao ministro Henrique Fleiuss estêve, hoje, com o titular da pasta da Aeronáutica, o embaixador Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal. O chefe do Executivo da capital da República foi recebido pelo ministro Henrique Fleiuss, em seu gabinete de trabalho, onde entretiveram cordial palestra. Pouco antes da saída do ilustre visitante foi colhida a foto acima

PARA FAZER FRENTE AO "DEFICIT" DE TRES BILHÕES E MEIO

AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS A PARTIR DO DIA 1.º DE MAIO

Única Maneira de Anular o Saldo Negativo — Renda Muitíssimo Inferior à Consignação Orçamentária — Apesar do Aumento, o Preço do Serviço Postal-Telegráfico Brasileiro Continuará o Mais Baixo do Mundo — Tarifas de 50 Anos Atrás Ainda em Vigor — Fala à Imprensa o Coronel José Alberto Bittencourt, Diretor Geral do DCT

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel José Alberto Bittencourt, em entrevista concedida à imprensa, ontem, informou que o aumento das tarifas postais telegráficas, no país, entrará em vigôr a partir do próximo dia primeiro. Afirmou que esta é a única maneira de enfrentar o grande "déficit", frequentemente verificado naquela repartição, que nunca correspondeu à expectativa e à necessidade do público.

Para justificar o aumento cogitado, o coronel José Alberto inicialmente, reportou-se à grave crise econômica porque atravessa o país, acentuando que "o presidente da República está empenhado numa batalha sem precedentes na História do país adotando medidas para sanar essas dificuldades", cujos reflexos se fazem sentir com intensidade nos últimos tempos.

Elogiou a imprensa, "que sempre se definiu diante dos acontecimentos" e salientou sua compreensão do interêsse dos jornalistas ante o aumento das tarifas. Esperava, contudo, que a compreensão dos jornalistas redundasse na formação de opinião favorável sôbre a necessidade de se reajustar o prêço das tarifas postais telegráficas.

«Deficit» de Mais de 2,5 Milhões

Informou o coronel José Alberto Bittencourt, que o "déficit" usual do DCT, ascende a dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros, enquanto que sua renda não vai além de oitocentos milhões de cruzeiros. A sobrecarga dos Correios e Telégrafos, no "déficit" orçamentário geral da Nação, é muito grande e se faz necessária a adoção de medida capaz de diminuir o prejuizo ou, mesmo eliminá-lo. Acrescentou o diretor geral do DCT que também com o aumento de vencimentos do funcionalismo público da União, o "déficit" naquela repartição será aumentado. Diante disso, as autoridades e os técnicos incumbidos de estudar o assunto, chegaram à conclusão de que só com o reajustamento das tarifas será possível acabar o saldo negativo. Este ano, o "déficit" será de mais de dois bilhões e meio de cruzeiros.

Será Melhorado o Serviço

Respondendo às perguntas declarou o Sr. José Alberto que "com o reajustamento serão melhorados os serviços dos Correios e Telégrafos, com a ampliação das linhas telegráficas, e apuro na distribuição das cartas". Salientou, ainda, que o plano atualmente executado "não é de autoria do atual govêrno, e sim, de administrações anteriores que não o puderam concluir" e que "qualquer crítica deverá ser feita não ao presidente Juscelino Kubitschek, ou ao ministro da Viação, sr. Lucio Meira".

Meios Para o Reajustamento

Depois de dizer que "o povo já sente a justeza desse aumento, porque espera por um serviço melhor, mais atual e mais rápido", afirmou o Sr. José Bittencourt que, "de todos os aumentos este é o mais razoável e, apesar do aumento o serviço postal e telegráfico, no Brasil, será o de mais baixo preço no mundo".

Quanto ao aumento, informou que a revisão será proporcional, no âmbito nacional, atendendo-se a certas peculiaridades econômicas de regiões, enquanto que a universal terá por base a cotação do dolar. Isso, entretanto, não implicaria em violação de convenções internacionais e respeito do assunto.

Acrescentou que não é possível dizer-se, agora, em que base geral será feito esse aumento, mas acredita que daqui a quinze dias, poderá anunciar ao público o nível geral do aumento tarifário postal-telegráfico.

Providências

Enquanto isso, estão sendo estudadas medidas internas, visando a colocar à altura o trabalho no DCT, na base do aumento. Estão sendo expedidas instruções especiais para as Diretorias Regionais, de caráter interno, enquanto que o contrôle da imprensa faz parte do trabalho externo de preparação da opinião.

Jornais e Revistas

O Sr. Alberto Bittencourt, referiu-se, depois, a certas interpretações maliciosas surgidas à margem do assunto, dizendo que não se pretende realizar um aumento na base de quatrocentos por cento. Observou que a consignação orçamentária para o DCT, no exercício de mil novecentos e cinquenta e seis, foi de quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros e que a renda deverá atender não ao orçamento anterior, que era de pouco mais de dois bilhões, mas sim, ao atual, de quatro bilhões e meio.

Indagado sôbre se revistas, livros didáticos e jornais teriam as tarifas postais também aumentadas, declarou o senhor Alberto Bittencourt que êsse aumento será mínimo, muitíssimo inferior às de cartas e telegramas, pois as autoridades desejam (concedendo privilégios) aos instrumentos de cultura e informação.

Lado Negativo

...A reportagem de A NOITE foi informada de que o aumento, puro e simples prevalecido, virá criar uma série de desvantagens para o DCT, uma vez que, dependendo dos bons do reajustamento, poderá haver um verdadeiro "êxodo" de pessoas que se utilizam dos serviços postais telegráficos da União para certas firmas particulares, cujos preços altos poderão ser idênticos ao do DCT. Estas firmas dão boa margem de lucro.

A PROMOÇÃO ATRASOU

E Chegou Quando o Funcionário Havia Morrido — Anulação do Decreto Com Prejuizo Para os Herdeiros

O Ministério da Viação propôs ao Presidente da República a anulação do decreto que promoveu, por merecimento, o telegrafista Joffre Sampaio, tendo em vista que, à data do decreto em causa, o beneficiário da promoção já estava morto.

Circunstância mais notável ainda: se a promoção se desse por antiguidade, prevaleceria mesmo depois do óbito e pelo menos a família se beneficiaria da percepção de atrasados e de uma pensão maior.

O Caso Concreto

Na hipótese, ocorreu que o telegrafista Joffre Sampaio faleceu a 11 de janeiro do ano corrente e o decreto de sua promoção a classe "K" foi lavrado em 30 do mesmo mês, contando, no entanto, os seus efeitos, a partir de 31 de dezembro de 1955.

A Letra da Lei

Examinada a singular situação do funcionário, verificou-se que o Estatuto que rege a vida da classe cogita apenas — no parágrafo 2.º de seu artigo 40 — de assegurar ao falecido promoção "por antiguidade", a que tivesse direito em trimestre passado, quando não decretada em prazo hábil.

No referente ao merecimento, não só não existe dispositivo algum no Estatuto, como a evidência dada à expressão "por antiguidade" parece retratar a intenção dos legisladores de eliminar qualquer extensão ao benefício que não se conforme na restrição que consigna.

Por 17 Dias

Nessa contingência, nada mais restou ao Ministério que reprimir toda possível comiseração e pedir ao Presidente da República, dentro dos moldes friamente legais, que se cancelasse o decreto, representativa, talvez, de uma esperança de longos anos, perdida para tôda uma família porque a morte chegou dezessete dias antes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NOVOS AUMENTOS PARA O POVO PAGAR

Bondes (Até 200%), Tarifas de Estradas de Ferro e Cinemas Foram Aprovadas pela COFAP

Contrariando declarações feitas a A NOITE e a tôda imprensa carioca, fugindo assim à recomendação do presidente Juscelino Kubitschek no sentido de evitar, a todo custo, as majorações indiscriminadas e que viessem agravar mais ainda o custo de vida, a COFAP aprovou em sua reunião de ontem novos e pesados aumentos para o povo pagar.

Bondes — em níveis realmente escorchantes à bolsa do povo, e cinemas, desprezando tôda a meticulosa atividade desenvolvida pelos orgãos técnicos da COFAP, que examinaram exaustivamente as escritas das empresas e casas interessadas no comercio cinematográfico, foram os primeiros assuntos a receber a aprovação, sem a menor discussão, dos novos e velhos conselheiros, os mesmos que integram à bancada aumentista.

Cinemascope Novamente a Cr$ 18,00

Para os cinemas, pondo de lado o longo, brilhante e exaustivo estudo feito, além do trabalho honesto e objetivo dos técnicos, foi anulado o preço-teto de 14 cruzeiros, adotado quando da discussão do assunto, à base de memoriais solicitando um novo tabelamento pela *Motion Pictures* e outras empresas. Assim, "vista vision" "superscope" e "cinemascope", apesar de não oferecerem qualquer aumento de despesas para sua exibição, como já foi comprovado tecnicamente na COFAP, foram considerados como "processos especiais" para efeito da aprovação da portaria baixada *ad referendum*, tomando por base os preços (18 cruzeiros) fixados há dois anos. Todavia, pensando o presidente da COFAP estar tomando uma medida util e complementar à consideração daqueles processos cinematográficos como "especiais", foi por êle designada uma comissão para especificar quais os cinemas que os exibem realmente. Sabe-se, porém, que sem qualquer aumento de despesas, qualquer cinema pode exibir pelos ditos processos, uma vez que, só na produção das peliculas é que se verifica alteração do custo de produção.

Bondes: Até de 200 Por Cento!

No caso dos bondes, embora adotando uma resolução meramente simbolica, pois recente lei aprovada no Senado lhe retira a faculdade de apreciar os pedidos de aumentos de tarifas procedentes de orgãos do governo, isto é, suprimindo o art. 9 da lei que a instituiu, a COFAP homologou os novos preços, dentre os quais se registram aumentos até de 200, por cento.

As novas e escorchantes tarifas de bondes são as seguintes: majoração de Cr$ 1,00, na Cia. Carris de Luz e Fôrça; Cr$ 1,00 para a Cia. Ferro Carril Jardim Botanico. Para a Cia. Ferro Carril Carioca (Santa Tereza) a majoração foi de Cr$ 1,00, Cr$ 1,50 e Cr$ 2,00 para a primeira, segunda e terceira seções, respectivamente; e de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40 para os elétricos de 2.ª classe.

Outros Aumentos

Foram igualmente aumentados, sem protesto e sem discussão pelo plenário da COFAP, as tarifas da Cia. Paulista de Estrada de Ferro (mais 50 por cento), e de três empresas subsidiárias da "Ligth": do Rio, Santos e São Paulo (capital).

Um Gesto Que Merece Aplausos

Uma medida tomada ontem pela COFAP, como a unica e rara exceção, merece no entanto os aplausos da imprensa e de toda Nação, foram referendadas as portarias 513,515 e 519 que modificam as tarifas de armazenagem para carros de luxo, isto com a finalidade de dificultar a entrada nos ditos veiculos no Brasil.

SIWA DE NOVO PERANTE O JUIZ:

PRISÃO PREVENTIVA OU ABSOLVIÇÃO FINAL

Ameaçada a "Estrêla" de Voltar à Penitenciária — Foi Tomar Conhecimento do Laudo de Exame Grafotécnico — O Caso de Sadi, ex-Companheiro da Atriz, na Palavra do Seu Advogado

Maria Aparecida de Castro, a "Siwa" do nosso teatro musicado, foi intimada a comparecer, hoje, às 9,30 horas, perante o juiz da 24.ª Vara Criminal, Sr. Alcino Pinto Falcão, para o fim de tomar conhecimento do laudo de exame grafotécnico, que concluiu pela autenticidade de sua assinatura do cheque (sem fundos) emitido por seu ex-amante Sadi (preso em São Paulo) e cuja história é contada, com exclusividade para a A NOITE, pelo seu advogado, Sr. Clemente Hungria.

De acôrdo com o que apuramos, está "Siwa" sèriamente ameaçada de ter decretada a sua prisão preventiva, com base naquele resultado, pois estaria configurado no caso o crime de falso testemunho. Poderá, no entanto, o juiz Pinto Falcão absolvê-la em definitivo, caso venha a considerar (o que não é provável) que ela agiu no caso com inteira boa fé, sendo ainda menor à época em que cometeu o delito, por que agora está respondendo.

O Caso de Sadi

Falando à reportagem sôbre o caso de Sadi, o ex-amante de Siwa, disse-nos o advogado Clemente Hungria Hoffbaner:

— O diabo não é tão feio como parece: Assad Calil Robol vivia com mulher e três filhas possuindo uma frota de 20 taxis, inclusive 2 Cadillacs. Atraido pela boemia, apaixonou-se pela corista de "boite" Siwa, com quem passou a viver. Vendeu os carros e montou uma peça teatral, transformando sua amante em "estrela". Sem experiência no ramo, o fracasso foi completo. Tentou algumas excursões pelo interior, porém tudo ia de mal a pior, culminando com o incêndio do teatro em Porto Alegre, com prejuizo completo. Surgiram as dívidas; os artistas tinham que ser pagos. Passou, então, juntamente com sua companheira, a viver um drama angustioso e até fome passaram. Premido pelos credores, caiu nas mãos dos agiotas. Conseguiu vários pequenos empréstimos, porém, em garantia dêsses, os agiotas exigiam cheques sem fundo Verdadeiras extorsões indiretas. Os amigos fugiram. Não havia dinheiro para liquidar as dívidas. Os cheques foram sendo protestados e transformados em processos-crimes, num total de 5, sendo 1 no Rio e 4 em São Paulo.

Na Cadeia

— Sadi é condenado em um dos processos a 1 ano de reclusão, indo parar no fundo do cárcere, no Presidio de São Paulo — continua o advogado. Sendo julgado à revelia no Rio, foi, juntamente com sua ex-companheira, condenado a 1 ano de reclusão. Foi revel porque estava cumprindo pena em São Paulo, pena essa que terminaria a 17 do mês passado. Siwa é presa e recolhida à Penitenciária de Bangu, de onde saiu por ter ganho um "habeas corpus" impetrado por seu advogado medida essa extensiva a Sadi, que poderia ser sôlto, no dia 17 p.p. porém, de tal ordem foi o escândalo e o seu sensacionalismo em tôrno do caso, em que Sadi foi pintado como o único e exclusivo culpado que um juiz de S. Paulo, processante de um outro cheque sem fundo de Sadi, não vacilou em decretar a sua prisão preventiva, resultando daí que êle continua prêso, enquanto Siwa ostenta as glórias da ribalta. Sadi, cavalheirescamente, lamenta os momentos incômodos por que passou sua ex-companheira. Ela subiu, êle desceu, é o destino.

Siwa se Desdiz

— Siwa, por sua vez — diz o causidico — dominada pelo nervosismo e com o justo propósito de se ver livre da cadeia, alegou que não tinha aposto sua assinatura no cheque. Em depoimento judicial, na presença de jornalistas e curiosos, envergonhada pelo que estava passando, disse que na época de fato era de menor idade. Posteriormente, com a calma restabelecida, já libertada, prestou novos depoimentos, nos quais foi restabelecida a verdade, negando tôdas as entrevistas contra seu ex-companheiro, um terceiro, talvez o credor. Portanto, isto não constitui fato punivel pela lei, segundo a jurisprudência e a doutrina. De modo contrário, seria um absurdo, em sentido figurado, ficaria o credor com a pesada espada de Dámocles nas mãos para a qualquer momento estourar a cabeça dos devedores. Evidentemente, o credor sabia que os devedores não tinham fundos, porque se êstes o tivessem, não precisariam pedir do qual não tem queixas, nem deseja sua infelicidade.

Disse-nos, ainda, o advogado de Sadi:

— Neste processo, não existe litigio entre os acusados, ambos estão inocentes. Suas defesas caminham paralelamente. Conseguiram êles um empréstimo e, como garantia, foi emitido o tal cheque, assinado por Sadi e endossado por Siwa, porém preenchido em nome de Aparecida Maria de Castro na quantia de Cr$ 15.000,00, por dinheiro emprestado.

Vai Pedir «Habeas Corpus»

Quanto aos processos em São Paulo, declarou o Sr. Clemente Hungria:

— Vou impetrar um «habeas corpus» no Tribunal de Justiça de São Paulo, alegando unificação dos processos, pois trata-se de crime continuado, e Sadi tem sentença passada em julgado, pela qual foi condenado, portanto já tendo cumprido pena. E' êle jovem, e uma vez sôlto, começará vida nova, que para isso conta com o apoio de sua espôsa, pois ambos já se reconciliaram.

— Mas Siwa e Sadi já foram condenados nesse mesmo processo, tendo o tribunal anulado a sentença? — inquirimos.

— Exato, e o juiz não poderia agir de outra maneira, pois ambos eram revéis e ficaram sem defesa.

Posteriormente a o «habeas corpus», impetrado pelo meu ilustre colega C. Nascimento em favor de Siwa, do qual não participei, fiz uma petição ao juiz Pinto Falcão, pleiteando a anulação de tôda a instrução criminal, para que ambos os acusados tivessem ampla defesa, no sentido de vir à tona os fatos verdadeiros que provarão a inocência de ambos no rumoroso caso. A minha petição foi deferida pelo espírito moderno e claro do culto titular da 24.ª Vara Criminal.

Concluiu o advogado de Sadi dizendo:

— Esperamos, eu e meu colega Celso Nascimento, conhecedores do espírito justiceiro do Sr. Alcino Pinto Falcão, a final absolvição de ambos.

CONVITE AOS MÉDICOS DA PREFEITURA

O presidente do Centro de Estudos dos Dispensários dos Tuberculosos convida todos os médicos lotados em Dispensários da Prefeitura para uma reunião conjunta do Departamento de Tuberculose amanhã, sábado, às nove horas.

Curso de Decoração do Lar "Joana D'Arc"

A pintora e decoradora Joana D'Arc Paiva Theophilo, fará realizar hoje, às 16 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, uma palestra a cargo de Vilor Visconti, intitulada "Sentido Artistico e Funcional da Decoração constante do programa do seu Curso de Decoração do Lar.

Hoje: Inauguração Dos Cursos Municipais

Será dada, hoje, às 18 horas, a aula inaugural dos cursos de aperfeiçoamento da Prefeitura.

Proferirá a primeira aula, dando inicio a essa tão significativa atividade da administração de Pessoal na P. D. F. o professor Augusto de Resende Rocha, da cadeira de Administração Financeira

Além dos alunos regularmente inscritos nos diversos cursos, são convidados para a aula inaugural os servidores da Prefeitura, interessados nêsse setor.

ANTIECONOMICA E CONFUSA A LEGISLAÇÃO FISCAL BRASILEIRA

A nossa desatinada política tributária constitui-se na causa principal da inflação

A revista PN desta quinzena divulga oportunos comentários através do artigo "Fisco e Inflação".

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

A PROPAGANDA NOS EE. UU. EM 1955

Em entrevista concedida ao correspondente de PN na América do Norte, o presidente da A.A.A.A., revela fatos de grande significação para as Agências.

O PREÇO EXATO DE UM AUTOMÓVEL USADO

Como são fixadas as cotações quinzenais de preços da "Bolsa de Automóveis", e as modificações que serão efetuadas para dar maior exatidão às informações.

«NOVELA RADIOFÔNICA NÃO É SUB-LITERATURA»

A opinião de um radialista-publicitário.

INDISPENSÁVEL AOS GERENTES O CONHECIMENTO DE PUBLICIDADE

Idéias, novidades e sugestões que ajudam a vender mais no varejo.

MELHOR APARELHAGEM COMERCIAL PARA A PRODUÇÃO

O problema do transporte e do escoamento da produção — Os intermediários e as vantagens do armazenamento — Muitos projetos, solução retardada — O plano do govêrno.

PROBLEMAS DE TÉCNICA PUBLICITÁRIA

A função da Agência na estratégia comercial moderna.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Exemplo prático de como não se deve lidar com o público.

Compre agora a sua
NAS BANCAS — Cr$ 7.00
RUA LUIZ DE CAMOES, 74 — TEL. 43-1708

A REVISTA SUPER-MODERNA E ULTRA-CÔMICA!
A BOCA É BOA
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
Com WALTER D'AVILA · SONIA MAMED · COSTINHA · DINORAH MARZULO
Teatro CARLOS GOMES

Sòmente até domingo "A BOCA É BOA" estará no TEATRO CARLOS GOMES — Terça-feira, dia 10, êsse espetáculo passará a ser apresentado no TEATRO RECREIO, a fim de dar lugar, quinta-feira, dia 12 de abril, ao ESPETÁCULO-SENSAÇÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil, MARLENE E LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português, classificada como a melhor intérprete do ano passado; ANILZA LEONI, a estrêla-boneca; CHOCOLATE e um elenco gigante na revista:

"APERTA O CINTO"

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 10 de abril
BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 19 de junho
PROVENCE 17 de julho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho
PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes França, Itália, Espanha, serasi e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima . 23-2938 — Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 — Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 — Rio. S. A. 43-7890

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
10/4 PROVENCE - Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.

S. A. MARTINELLI
11/4 WESTLAND - Amsterdam e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO
13/4 LOIDE CUBA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
11/4 LOIDE BOLÍVIA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

LINEA "C" — AG
MAR. (RIO) S. A
21/4 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetow, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
19/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
9/4 TJISADANE - Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG
MAR. (RIO) S. A
9/4 ANDREA C - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saída do Rio
13/4 LOIDE NICARAGUA Trinidad e New York.
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória e New Orleans.
Saída de Santos
27/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
13/4 BANDEIRANTE - Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
14/4 RIO DOCE - Maceió, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
16/4 RIO GUAIBA - Salvador e Recife.

PARA O SUL
RIO AMAZONAS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO
ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

FLAMENGO TRICAMPEÃO — HOJE NO CINEAC
SENSACIONAIS FILMES DAS DUAS ÚLTIMAS MELHOR-DE-TRÊS

O FLAMENGO NÃO ACEITA MARZANO! — *O Flamengo, Pelo Seu Representante José Júlio Cavalcanti, Dará Entrada Esta Tarde, na F. M. B., a um Enérgico Protesto Contra a Escalação do Juiz Marzano Para o Seu Jôgo de Logo Mais Com os Aspirantes do Botafogo. Alega o Rubro-negro Que a Escalação do Conhecido Árbitro é Uma Absurda Provocação do Diretor Luiz Manzolilo, Que Não Desconhece a Incompatibilidade de Marzano Com o Flamengo — A Reação do Rubronegro Está Sendo Apoiada Por Suas Figuras de Projeção.*

VIBRARÁ, NOVAMENTE, O MARACANÃ

Com a Festa Dia 15, do Tricampeão — Jôgo Com o Internacional e Imposição das faixas

Além do carnaval expontâneo após a sensacional vitória sôbre o América, que empolgou tôda a cidade o Flamengo fixou, para o dia 13 do corrente, a sua festa máxima em comemoração do novo tricampeonato. Para êsse dia figura a realização de um "match" interestadual, contra o Internacional, de Porto Alegre, cuja fama é por todos conhecida, dentro e fora do país.

Nessa oportunidade, o Maracanã voltará a viver um dos seus grandes dias, mercê de um interessante programa de festejos, que vem sendo organizado pelos dirigentes do "mais querido do Brasil".

VISITA AO TÚMULO DE GILBERTO CARDOSO

Numa confirmação ao que fôra dito ainda no colosso do Maracanã, após a grande conquista de domingo, os rubronegros — diretores, jogadores, sócios e adeptos do Flamengo — estiveram em visita ao túmulo de Gilberto Cardoso, o grande presidente que morreu pelo seu clube. Naquela oportunidade, Alves de Morais, fêz uma brilhante oração, ressaltando a figura do grande presidente, que se dedicou de corpo e alma ao rubronegro por êle dando a vida. Foi uma cerimônia profundamente chocante.

Na rua Gonçalves Dias — na Colombo — viveram, ontem, os rubronegros, novos momentos de grande alegria, quando entusiásticas comemorações fôram ali realizadas, em rigorijo ao grande triunfo sôbre o América.

POSSIVEL O JOGO COM O SANTOS

Muito embora os craques rubronegros estejam dispensados até a próxima terça-feira, é bem possivel que o Flamengo, além do jôgo com o Internacional, realize também um outro, com o Santos, campeão paulista de 1955. Por enquanto êsse choque entre campeões está, ainda, no terreno das conversações, dos entendimentos entre os dirigentes.

O FLAMENGO CONVIDOU O INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Informa-se que o Internacional foi convidado pelo Flamengo para realizar domingo dia 15, uma partida amistosa no Maracanã, com o tricampeão carioca.

Não se sabe ainda se o quadro gaucho poderá aceitar o honroso convite, e uma vez que tem uma programação a cumprir, dentro dos festejos que organizou para comemorar mais um aniversário de sua fundação.

RUMO A LISBOA O "FOUR" RUBRONEGRO

EMBARCARAM DEQUINHA, PAVÃO, EVARISTO E PAULINHO

A seleção brasileira, como se sabe, seguiu para Lisboa sem contar com os "cracks" rubronegros presos ao compromisso da disputa da "Melhor de Três" com o América.

Cassado o impedimento aliás, de forma sensacional com a conquista do tricampeonato, Dequinha, Pavão, Evaristo e Paulinho arrumaram as malas e partiram ontem, rumo à capital portuguesa, onde se juntarão aos seus companheiros de selecionado.

Dos quatro, apenas Pavão e Dequinha são titulares, ficando Evaristo e Paulinho para qualquer emergência, sendo certo que atuarão, pois são muitos os jogos em que os brasileiros terão de intervir.

Domingo o zagueiro e o "pivot" estarão de fora no embate com os portugueses, pois possivelmente amanhã deverão estar em Lisboa.

FLÁVIO COSTA PARA O TAUBATÉ

TAUBATÉ (S. P.), 5 (Sport Press) — O Esporte Clube Taubaté autorizou o seu médico, Amilcar Giffoni, presentemente servindo à seleção nacional que se encontra em Lisboa, a conversar com o técnico Flavio Costa, sôbre a possibilidade da sua contratação, para dirigir o quadro taubateano no campeonato paulista do corrente ano.

O FLAMENGO EM JUIZ DE FORA

BELO HORIZONTE, 5 (Sport Press) — Notícia procedente de Juiz de Fora e aqui divulgado por um matutino, informa que o C. R. Flamengo, tricampeão carioca de futebol, ali realizará uma exibição a 22 do corrente, contra o Tupi ou o Esporte, sob

QUALQUER SEMELHANÇA :

SOLICH E TETÉ: PARECIDOS EM TUDO

Dois técnicos dominam o noticiário. A vitória do Brasil no Pan-americano projetou TeTé, o técnico sem diploma; o tricampeonato do Flamengo exaltou ainda mais os conhecimentos e a ponderação de Fleitos Solich. Na realidade, os dois "condottieri" têm muitos pontos de contacto, dos quais a sobriedade talvez seja o mais caracteristico, ao lado da própria semelhança física. A tranquilidade de ambos, a ausência de publicidade procurada casam-se com a energia e a fibra que ostentam, empregadas sempre no momento exato e em procura do objetivo visado. Bem se poderia dizer que a identidade fisionômica completa êsse quadro. Uma comparação, mesmo apressada, revela que os dois técnicos não tem apenas qualidades semelhantes. Sua própria feição individual, como mostra a foto, sugere muitos pontos em comum.

MINEIRO NA EUROPA

BELO HORIZONTE, 5 (Sport Press) — Ao que apuramos amanhã merecedora de inteiro crédito, o América F. C. acertou com o empresário José da Gama, uma grande excursão pela Europa, baseada na importância de um milhão de cruzeiros livres, por 20 jogos.

INTERNACIONAL X RENNER

PÔRTO ALEGRE, 4 (SPORT PRESS) — Como parte dos festejos comemorativos da passagem de seu 47.º aniversário de fundação, o Internacional disputará uma peleja amistosa na noite de hoje no estádio dos Eucaliptos, contra o Renner, jogando ambos os quadros já integrados por seus campeões pan-americanos. Os quadros provàvels são os seguintes:

INTERNACIONAL — La Paz, Lindoberto e Ezequiel; Mossoró, Nilo e Zangão; Luizinho Emilson, Bodinho, Araguari e Canhotinho.

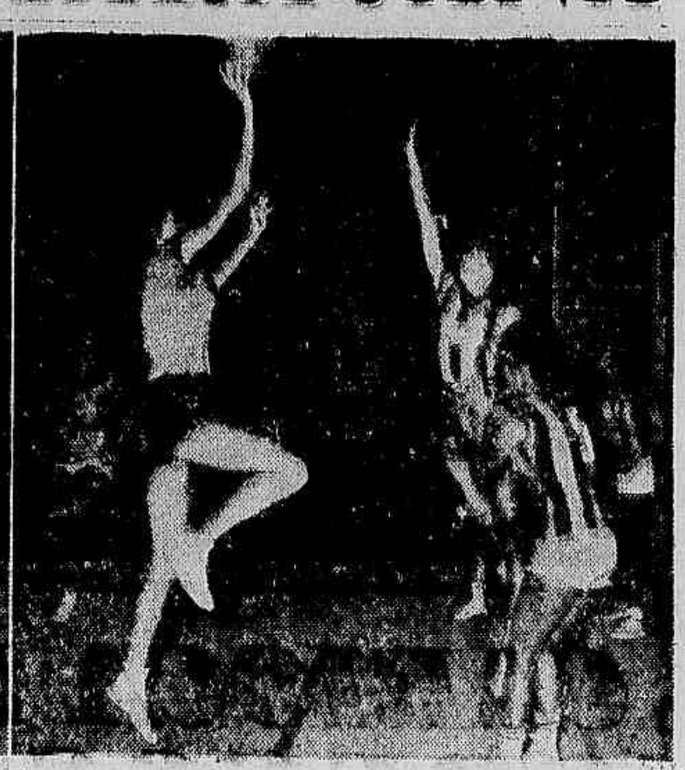
RENNER — Waldir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Gago e Léo; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Jocci.

APRONTAM OS BRASILEIROS

Hoje, no Estádio Nacional de Lisboa, os Últimos Preparativos da Seleção Nacional Para o Encontro de Domingo

LISBOA, 6 (Do Serviço especial de A NOITE) — Desde ontem encontra-se em Lisboa a delegação brasileira de futebol, que irá enfrentar domingo próximo a seleção de Portugal, num "match" que vem empolgando os círculos desportivos dêste país. Os brasileiros chegaram às primeiras horas da madrugada de ontem, e se acham hospedados no Estoril Parque Hotel, enquanto os dirigentes e jornalistas que acompanham o embaixaca estão no Estoril Palace Hotel.

Hoje, à tarde, será efetuado um exercício coletivo, frente a um quadro de aspirantes do Benfica. Durante a prática Flávio Costa dissipará as últimas dúvidas, dúvidas estas que residem no centro do ataque e na ponta canhota.



DEIXOU BOA IMPRESSÃO — As "estrêlas" nacionais, em preparativos para a formação da representação do Brasil no Quadrangular Internacional, recebendo instruções táticas de Charles Borer. Ao lado, uma fase do exercício realizado, ontem, na quadra do Clube Monte Líbano. As doze jogadoras que estiveram em ação, deixaram a melhor das impressões.

DIA 24, CAMPEÃS SULAMERICANAS NO MARACANÃ

TORNEIO QUADRANGULAR DE BASQUETEBOL FEMININO — DESFORRA DO MUNDIAL

A partir do dia 24 teremos no Ginásio do Maracanã um quase Campeonato Sul-Americano. Isso porque estarão em ação as quatro melhores equipes do cestobol continental, tôdas elas detentoras de títulos continentais. Como devem estar lembrados, argentinas, paraguaias e chilenas, além das brasileiras, laurearam-se ou tornaram-se vice-campeãs em recentes competições internacionais.

A "NEGRA" BRASIL x CHILE

O Torneio Internacional promete ser movimentado. Teremos vários pegas sensacionais, entre as "estrelas" do Paraguai x Brasil e Chilenas x Brasileiras. Sem dúvida alguma, uma das grandes atrações do quadrangular será o encontro entre as chilenas e as nacionais. Isso por que no último certame mundial, depois do Brasil ter vencido o poderoso "five" da America do Norte, foi espetacularmente batido pelas comandadas da famosa Irene Velásquez. Veio o Sul-Americano realizado em São Paulo e as pupilas de Mario Amancio, que por sinal fôra o técnico no mundial, desforram-se vencendo as representantes do país andino. No entanto, ficou uma dúvida, teria o Brasil capacidade para derrotar as chilenas se Irene Velasques não fôsse eliminada pelo número máximo de faltas pessoais? Essa pergunta será respondida, possivelmente, no dia 28, quando em sensacional "negra", lutarao chilenas e brasileiras.

A POSSIVEL ORDEM DOS JOGOS

Oficialmente ainda não se tem a ordem dos jogos. No entanto, é bem possivel que as "estrelas" nacionais estreiem contra as argentinas, jogando a seguir com as paraguaias e encerrando o torneio contra as chilenas. No entanto, pode sofrer alteração a presente ordem.

Mais um proveitoso e puxado treino foi realizado ontem, pelas "estrelas" nacionais. Sob a batuta de Charles Borer estiveram em ação doze jogadoras. Otto cariocas, Wilma, Ivone, Laura, Marta, Aglaé, Atila, Marlene e Marly; a bandeirante Nair e paranaense Neide e as mineiras Jane e Zilá. Como de costume tivemos manejo de bola, formação de otto e finalmente um vigoroso conjunto. Tôdas corresponderam à expectativa do preparador tático nacional.

SOB AS ORDENS DE SIMÕES

Charles Borer contraiu núpcias amanhã com a campeonissima Eugênia Rindelka. Por êsse motivo assumirá o comando tático das "estrelas" o diretor técnico da C.B.B., Simões Henriques, que será auxiliado por Odilio Sarmento, do Tijuca. Assim, hoje, o treino será dirigido pelos desportistas acima citados.

O VASCO NOVAMENTE GOLEADO POR 5 x 2

Decepcionou o Quadro Cruzmaltino — Impotente Para Conter o Ímpeto da Seleção da Terra das Valsas — As Inclusões do Pinga e Ademir Melhoraram o Conjunto

VIENA, 6 (Do Serviço especial de A NOITE) — O Vasco da Gama, cuja fama aqui em Viena era verdadeiramente impressionante, desencantou inteiramente o grande público que lotou as dependências do estádio desta cidade. Tendo que enfrentar a seleção da Austria, os vascainos foram impotentes para conter o ímpeto do quadro local, notadamente na primeira fase, quando o seu quadro apresentou-se completamente confuso. Este estado de coisas era provocado pela presença de um unico homem. O mola esquerda Livinho, jogador sem condições para integrar uma equipe do valor da do Vasco da Gama, foi lançado pelo técnico Martim Francisco para fazer o trabalho de meia cancha. Confundindo-se inteiramente e acabou levando de roldão tôda a defensiva, à exceção de Haroldo, que, juntamente com Oewirk, constituiram-se nas maiores figuras da equipe.

PRIMEIRO TEMPO

O Vasco da Gama iniciou o cotejo jogando certo, tanto assim que já aos sete minutos Vavá conquistava o primeiro ponto da peleja. Este tento, porém, serviu para alertar os vienenses que de imediato tomaram conta do gramado. Livinho, jogador sem qualquer experiência, perdeu-se inteiramente. Aos 10 minutos, Kosliscek II empatava a pugno, para Jarosk, aos 21 minutos, em impressionante falha de Helio, conquistar a vantagem no marcador. E os tentos passaram então a aparecer como consequência natural do andamento da peleja. Sabater, aos 25 minutos, em mais uma falha de Helio, aumentava para três, e Hanappi encerrava o marcador da primeira fase aos 40 minutos.

PINGA E ADEMIR

Para a etapa final, duas modificações foram feitas no quadro cruzmaltino. Parodi cedeu o seu pôsto para Ademir e Livinho, cujo desempenho vinha sendo abaixo da crítica, saiu em favor de Pinga. Foram duas substituições acertadas. A experiência destes dois homens trouxe a tranquilidade que o time vinha carecendo. O Vasco melhorou bastante de produção e passou a jogar de igual para igual como o quadro nacional da Austria. Os ataques alternavam-se e era esperado a todo o momento a queda do arco de Polikan. Mas coube aos locais movimentarem mais uma vez o marcador por intermédio de Oewirck. Tinhamos então 30 minutos da etapa complementar. O Vasco, porém, não desanimou, e cinco minutos após Vavá obtinha o segundo tento dos seus e último da peleja.

OS QUADROS

Arbitrou o encontro o juiz austriaco Seipelt, com ótima atuação.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

SELEÇÃO AUSTRIACA — Polikan; Kosliscek I e Kollman; Oewirk, Koller e Schleger; Halla, Kosliscek II, Hanappi, Sebeter e Jarosch.

VASCO — Helio; Dario e Haroldo; Manoca, Orlando e Bela; Parodi (Ademir), Artoff, Vavá, Livinho (Pinga) e Djair.

RUMO A ISTAMBUL

Amanhã, a delegação do Vasco da Gama deverá deixar esta cidade, rumando de avião para Istambul, devendo a estréia ocorrer sábado frente ao Galatasaray. Na capital turca, os vascainos cumprirão cinco jogos.

ALARCON deixou-se levar pelas insinuações maldosas. Depois de dizer que tudo fôra acidental, acabou por acusar o treinador Solich e o zagueiro Tomires.

ALARCON: DOIS MESES DE INATIVIDADE E AMEAÇA DE FRATURA

O América não poderá contar, tão cedo, com o meia esquerda Alarcon, vitima de grave contusão na partida decisiva com o Flamengo. Aliás continuam sendo muito comentadas as acusações feitas contra Tomires, autor da falta, e Solich que teria mandado. A duplicidade dessas acusações feitas pelo próprio jogador, ora acusando a premeditação da falta, ora inocentando o zagueiro rubronegro colocam Alarcon em posição delicada, já que êle declarou logo depois da contusão, que tudo fôra acidental, para no vestiário afirmar a reportagem de A NOITE que Tomires fizera a falta instruido pelo técnico Fleitas Solich. Quem conhece o preparador do Flamengo sabe muito bem que não poderia haver tal determinação e tudo aconteceu por fôrça do manifesto empenho de ambos os lados em ganhar e direito dos lances.

O zagueiro Rubens do América chegou a esclarecer que Alarcon foi o culpado da falta, já que se precipitou numa jogada que estava mais para o zagueiro do Flamengo, na ânsia de tomar a bola e levá-lo à frente. De qualquer maneira, com ou sem Alarcon, dada a voluptia de jôgo apresentado pelo Flamengo, não parece que tenha sido a saida do mola esquerda a causa fundamental da derrota, embora Alarcon represente para o time do América a potência de sua combinação. Sempre que houver faltas desta natureza, haverá também a "onda" em tôrno da questão e o próprio Flamengo se queixará depois da primeira partida contra a ferocidade de Leonidas, que abriu o supercilio direito do goleiro Chamorro. Já imaginaram se o Flamengo tivesse perdido aquela batalha? Mas o fato consumado é que Alarcon ficará mesmo inativo durante 60 dias, afastando-se, portanto, da equipe vice-campeã carioca nas temporadas do Recife e depois pelo exterior. Somente no campeonato é que Alarcon deverá reaparecer, enquanto hoje será submetido a exame radiográfico, a fim de constatar se houve mesmo fratura ou se tudo não passou de uma pancada muito forte sem ter afetado o osso.

SEGUE PARA A EUROPA A PORTUGUESA

Segue, hoje, com destino à Europa, a delegação da A. A. Portuguêsa, que vai cumprir longa excursão. A embaixada "lusa" está assim constituida: Chefe — Luiz Palácio; assistente — Jorge Gatasse; médico — Renato Villela; técnico — Lorival Lorenzi; jogadores — Antoninho, Herrera, Barbosa, Valter, Lúcio, Clearino, Haroldo, Joe, Mário Faria, Henrique, Elba, Renato, Guilherme, Ney, Neca, Perinho, Cesar e Fubá. Na gravura acima, aparecem o trio final integrado por Antoninho, Valtor e Lúcio, vendo-se, ainda, o técnico Lourival Lorenzo, com o time e reservas que atuarão em gramados europeus

ACABARAM AS ONDAS...

REFORMARAM DEQUINHA E JADIR

A exemplo do que ocorre com todo "crack" cujo contrato esteja prestes a terminar, Dequinha viveu também o seu drama. E não foram poucos os noticiários maldosos, que, por pouco, indispunham o "astro" rubronegro com a direção do "mais querido".

Dequinha, é certo, não escondia para ninguem que só reformaria o seu compromisso com o Flamengo se conseguisse os Cr$ 28.000,00 de ordenado. Em tôrno dessas cifras, "ondas", foram feitas, muitas das quais com o objetivo certo de afastar o grande centro-médio da Gávea.

Tudo, entretanto, para desespêro dos que agiam contra os interesses do Flamengo, desde ontem está definitivamente solucionado: Dequinha e Flamengo chegaram ao acordo e um novo contrato foi firmado.

Desta forma, para gáudio dos milhões de "fãs" do Tricampeão, Dequinha, inegavelmente, um dos grandes "astros" do futebol nacional, continuará defendendo as côres rubronegras por mais dois anos.

JADIR TAMBEM REFORMOU

Tambem Jadir estava com o seu contrato no fim. Com as notícias de domingo ultimo, antes do jôgo, segundo as quais Jadir se insurgira contra o seu afastamento do "caso" que enfrentaria o America, no jogo de decisão, quando teria dito que não renovaria com o Flamengo, foi criado, de um momento para outro, o "caso". Tudo, entretanto, não foi além do desacôrdo e as coisas se harmonizaram e ontem, como Dequinha, Jadir reformou tambem o seu compromisso com o Flamengo.

Jadir e Dequinha, portanto, continuarão no Flamengo

Selecionados os Suiços Para o Jôgo Com os Brasileiros

GENEBRA, 5 (AFP) — A Federação Suiça de Futebol selecionou seus jogadores, tendo em vista a partida Suiça x Brasil, que se realizará em Zunique a 11 do corrente.

Keepers: Parlier (Urania) e Perramian (Bellinzone). Zagueiros Duvoit (Servette), Perruchoud (Lausanne), Robustelli (Bellinzone). Médios: Kernen (Chaux de Fonds), Kuns (Servette), Roggon (Young Boys) e Vonlanthen (Lausanne). Atacantes: Ballaman (Bazbshonorg), Chiesa (Chiasso), Hussy I (Grasshoppers), Meier (Young Boys), Pastega (Servette) e Schleer (Young Boys)

ELY CONTRATADO PELO E. C. TAUBATÉ

TAUBATÉ (S. P.), 5 (Sport Press) — Estamos seguramente informados, de que o veterano e vigoroso médio Ely, que por muitos anos foi titular do C. R. Vasco da Gama, chegando às seleções metropolitana e nacional, será contratado pelo E. C. Taubaté da cidade do mesmo nome. Ely, que tornou-se campeão pernambucano de 55 pelo E. C. Recife, deverá estrear no Taubaté domingo próximo, contra o Garça.

Ameaçado de Perder Seu Campo o Nacional

PÔRTO ALEGRE, 5 (Sport Press) — O Nacional A. C., extraoficialmente está ameaçado de perder seu campo de esportes situado na Chácara das Camélias, pois a posse da mesma é contestada pela Associação dos Funcionários da Estrada de Ferro.

A NOITE

DESDE A DEBUTANTE A BANDEIRANTE MONITORA; DESDE A VIAJANTE DE ESPANHA A SENHORA ADOLPHO CLAUDIO GRAÇA COUTO

Descobri — e a moda vai pegar — que a senhora Adolpho Claudio tem tipo de sevilhana.

A ex-bandeirante (monitora) — hoje senhora Graça Couto, conservou muito da meiga Marisa Miranda Freitas.

A idéia de se fazer um bar diante do Country para os banhistas do clube, não é nada má...

CARIOCA E MORENA, COM VESTIDOS GREGOS E BELEZA SEVILHANA

PARA falar da senhora Adolpho Cládio Graça Couto — nascida Marisa Miranda Freitas — vejo-me como que diante de uma palheta: várias tintas aguardam para determinar o colorido de uma personalidade.

De temperamento afável, ela sabe dispor harmoniosamente seu modo de pensar e de ver as coisas.

Meiga, temperamento artístico por excelência, brejeira, ela possui um dom especial: o modo de guardar-se em si mesma.

Às vêzes, mais do que ir a uma "boite", sei que ela preferiria estar em Lloret de Mar — Barcelona — onde seu tio, senor Raul Roviralta é senhor de terras. E, lá, ir à caça de pedrinhas e musgos, correr o campo, descer às praias, ir à pesca.

Não predomina, na senhora Graça Couto, o tipo carioca. Olhem-na bem. Em suas veias, corre sangue espanhol. Vejam a sua personalidade: também sente-se a influência ardente daquela gente.

De seu armário, tira e mostra-me uma cesta de lenços, mantilhas e demais adornos usados pelas moças de Maiorca, nas Baleares, um dos locais de que mais gostou. Conta coisas curiosas do povo, da estrada que leva a Val de Moça, casa de Chopin, onde as tabuletas advertem os turistas, a cada instante, a presença do piano do gênio polonês.

Fala-me da literatura, de Garcia Lorca e de outros da língua espanhola como Ruben Dário, Pablo Neruda, Unamuno, etc. — os quais adora como Shakespeare entre os ingleses, como Dostoewisky, entre os russos e Ernest Remingway, entre os norte-americanos.

Fala-me com amor da Espanha onde viveu um ano: das touradas, das "cuevas", das "gitanerias".

Perguntei-lhe se gostava de música: — "Wagner é meu preferido. Adoro Wagner por opção, mesmo admirando os eruditos e românticos alemães como Bach e Beethoven".

A senhora Marisa Graça Couto teve uma meninice normal, sadia, como tôda moça de sua sociedade.

Queridinha dos seus, mamães e vovós a estimam e a acariciam até hoje, como se fôsse a menininha de ontem.

Foi debutante de sucesso; viajou muito, conhecendo, inclusive, vários países da América. Foi bandeirante, tendo sido monitora. Seu "hoby" atual é pintar porcelanas.

Religiosa, ela e seu marido vão à missa todos os domingos.

Alegre, feliz, divertida, sonhadora, às vêzes faz-lhe bem a alma isolar-se: o refúgio é a sua própria residência, um "chalet" da arquitetura "air-nouveau".

Quanto à moda, não é pessoa que corra aos figurinos para por-se a par do que se usa: aprecia a moda logo que a veja em vigor.

Givenchy é, todavia, o seu costureiro preferido.

O "short" a calça comprida — eis no que ela se sente realmente bem, além dos vestidos de baile que, geralmente, são de muito bom gôsto, sobretudo os chamados gregos, inspirados em Dessès e Grès.

Gosta muito de cinema: os italianos, para o filme sério, e os norte-americanos, para a comédia, não sendo apreciadora do teatro. (Talvez porque ainda não tenha feito tal descoberta. Acredito).

De quando em vez, toma-se de mania por qualquer coisa. Às vêzes, por mitologias grega ou germânica; às vêzes por história, o que a faz passar um mês com idéias fixas, a pesquisar, etc.

Gosta muito dos amigos, sabe (apesar de jovem) a ciência de viver e compreender os outros, e, aliada às suas grandes virtudes, ao seu mundo interior, a senhora Graça Couto vive e é extremamente feliz.

Aí está pois esta jovem senhora, extremamente feminina, com seu "charme" moreno, seu olhar rasgado e sorriso entre irônico e brejeiro, no qual se imprime uma personalidade ardente, e que, ao descrevê-la, vejo cores frescas e claras, contrastando com os tons sóbrios, naturais e indispensáveis a qualquer paisagem.

Foi a moça que mais vestidos gregos usou neste verão. Não se preocupa com a moda. Todavia, Givenchy é o seu costureiro preferido.

Texto de Pomona Politis

Fotos de Nelson Santos

Sua casa é decorada com alguma mistura de peças: mesinhas, "queridons", poltronas e gravuras. Trata-se de uma casa acolhedora — poucas pessoas hoje podem dizer: "eu moro numa casa".

Seu marido e ela fazem planos para algumas modificações no Country. Por enquanto é segrêdo...

Não sendo preocupada com a moda, a senhora Adolpho Claudio Graça Couto tem uma figura elegante.

Suas gravuras são muito bonitas. As caças que aí se vêem, pertencem a coleção. São numeradas.

Voltar a ilha Maiorca e ver as roupas típicas das moças e os viajantes curiosos por ver o piano de Chopin que de tantas tabuletas tornam-se várias — eis o que seria bom.

Cacilda Becker:

"Diante da Arte, Devemos Nos Ajoelhar em Humildade"

Na Data de Seu Aniversário Natalício, a Grande Atriz Lança Uma Mensagem de Esperança Aos Que Começam em Teatro — Um Lembrete: "Tôda Criatura Humana Cede Diante do Que é Válido

A NOITE

Nada poderá reprimir o verdadeiro talento. O que vale é o desejo de ser alguém, querer vencer, afirma a grande atriz Cacilda Becker, no dia de seu aniversário

Na data de hoje, Cacilda Becker comemora o seu trigésimo quarto aniversário natalício, dezessete dos quais, (uma vida quase) dedicados ao teatro. A nosso ver, ninguém melhor de que ela para falar das agruras por que passa um principiante em teatro e qual a melhor maneira de atravessar a fase crítica, sem esmorecer, sem abandonar tudo, premidos por centenas de obstáculos que surgem.

«PARA O TEATRO, TUDO OU NADA»

O camarim de Cacilda, no teatro Ginástico, está sempre lotado de gente nova, gente que vê nela um símbolo, um líder, cuja palavra bebem àvidamente. Nosso objetivo, com esta reportagem, é um só: incentivar e ajudar aos novos, para transporem com coragem e altivez o começo da carreira. Vamos dar a palavra à própria Cacilda, para que nos fale de suas experiências:

— Minha situação de moça pobre, iniciando a carreira em uma época em que teatro era olhado com maus olhos, sem a menor cultura teatral, desconhecendo teatro em todos os sentidos, tornou minhas experiências mais amargas. Um de meus grandes defeitos, principalmente para a carreira que escolhi, era ser dispersiva. Amigos como Agostinho Olavo, Gustavo Doria, Decio Almeida Prado, Alfredo Mesquita, Miroel Silveira e muitos outros, não só apontaram a solução para superar essa falha, como esclareceram tôdas as minhas dúvidas literárias.

E' de importância capital, para quem começa, sentir a necessidade de representar bem, viver em constante busca, para encontrar o seu EU. no personagem que encarna. O sucesso social e financeiro, na maioria das vêzes, corta grandes carreiras. A fama afoga o talento em um mundo falso de bajulações. Desde os 17 anos, venho lutando com a incompreensão de uns e a má-fé de outros. Por isso adotei o lema de conquistar a mim mesma, educar-me para estar sempre cercada de bons amigos. As coisas foram tão difíceis para mim, que até fome cheguei a passar. Valeu-me um esteio religioso muito forte e meu desejo alucinante de vir a ser alguém. sem repudiar os conselhos dos mais velhos, que, por terem vivido mais, deveriam saber mais do que eu.

Para o teatro, ou se dá tudo, ou nada, quando há a intenção verdadeira de vir a ser uma atriz.

«TALENTO É UMA ARMA»

Depois de um café, bebido no copo, como é seu costume, Cacilda continuou sua conversa: "Sempre fui fatalista, o que ajuda muito. Sentia que as portas acabariam por se abrir, acima das preferências dos diretores, ensaiadores e do público. O talento é a única arma que realmente conta. Tôda criatura humana cede diante do que é válido. Só assim é possível deixar alguma coisa para as gerações futuras. A glória deve ser póstuma. Uma carreira, rodeada de dificuldades, é um ato de bravura. Diante da arte, devemos nos ajoelhar em humildade. Ela é sempre maior do que a gente. É um mistério, mas pode ser desvendada.

Uma das perguntas que todo principiante me faz é em relação à beleza, figura em cena. Nada disso é importante, uma atriz feia, sem cultura, pode vir a ser uma revelação. O que vale é o desejo de ser alguém, querer vencer. Nada poderá reprimir um verdadeiro talento".

MODELOS EXCLUSIVOS

Com exclusividade para todo o Brasil, A NOITE iniciará, na próxima segunda-feira, a publicação de uma série de modelos de célebres figurinistas, apresentando as últimas linhas da moda feminina.

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

O senso de oportunidade poderá ajudá-lo muitas vezes a conseguir diversas coisas novas e diferentes. Evite excesso de trabalho. Procure descansar, fazendo viagens curtas.

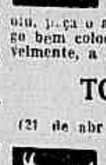
AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Excelente atmosfera sentimental, propicia aos encontros, à vida social e à vida íntima. Principalmente nesta, poderá ter sucessos, cativando maior amizade das pessoas de suas relações.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Pequenas desavenças no lar. Não leve seus problemas ao conhecimento de seus amigos e evite aborrecer suas amizades femininas com comentários maliciosos. Trate de resolver sua situação familiar.

ARIES
(21 de mar — 20 de abr.)



Não confie muito nas promessas alheias. Se tem mesmo grande necessidade ou desejo de conseguir o que pediu, peça o auxílio de um amigo bem colocado e terá, possivelmente, a solução que quer.

TOURO
(21 de abr — 20 de maio)

Discuta os planos e objetivos visados com aqueles que o cercam. Novidades ou presentes agradáveis. Procure viver um pouco mais para o lar e encontrará um pouco da tranquilidade que lhe falta.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Poderá surgir uma solução nova e original para certos problemas. Os contactos deverão ser mantidos em nível social e ameno. Favorável ao estreitamento de amizades. Pode fazer confidências.

CÂNCER
(21 de jun. — 20 de jul.)

Aproveite o dia para visitar amigos e parentes, especialmente aqueles que estão enfermos. Dia excelente para a vida social e para fazer novos contactos com pessoas apenas conhecidas.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Ótimo para solucionar problemas de ordem financeira e iniciar entendimentos preliminares para negócios futuros. Trate de questões relacionadas com terrenos e venda de imóveis.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Não rejeite qualquer oportunidade que lhe aparecer, mesmo que a ocasião não pareça propícia. A sorte o acompanhará em todos os seus projetos. Tenha mais confiança em seus argumentos e faça declaração de amor.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Favorável ao amor e ao trabalho profissional. Na parte da tarde, poderá ocorrer-lhe um pequeno incidente, mas de pouca importância. A parte da noite será a melhor do dia para você.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Dia ruim para negócios. Cuidado com certas amizades. Evite qualquer especie de transação comercial. Possibilidades de uma viagem, que lhe deixará muito aborrecido hoje, convem ser um pouco individualista para solucionar alguns casos.

SAGITÁRIO
(20 de nov. — 20 de dez.)

Seja mais prudente ao tomar uma decisão. Na parte da tarde não deixe que exigências descabidas venham prejudicar a rotina. Evite franqueza excessiva com a pessoa amada e não faça promessas impossíveis ou difíceis de serem cumpridas.

BANGU — PRESÍDIO DE MULHERES

ETHELMITA, A ENFERMEIRA, DESVIAVA REMÉDIOS PARA DÁ-LOS AOS POBRES

SILVIA DONATO

(2.º de uma série de reportagens exclusivas para A NOITE)

ENTRE as prisioneiras de Bangu, encontramos alguns tipos dignos de pena, como o caso de Ethelmita Mattos. Já está internada ha mais de um ano. Foi presa por desviar remédios da enfermaria onde trabalhava, no Hospital dos Servidores do Estado. Para que os remédios? Pura caridade, nem mais, nem menos. A moça é muito boa, não pode ver ninguem sofrer. Dessa bondade abusaram alguns. Melhor será contar sua história, desde o começo.

A ÓRFÃ

Ethelmita, que hoje tem 24 anos, não chegou a conhecer seus pais. Nasceu em Amazonas-Manaus, sendo internada, no mesmo dia, em um orfanato, pois a mãe morreu ao dar-lhe a luz, já sendo viuva. Quando tinha três anos, apareceu por lá uma senhora bonissima, D. Elvira. Queria adotar uma menina. "Ethel" foi a escolhida. Dali saiu diretamente para o colégio de freiras, Santa Dorotéia, onde ficou até completar quinze anos.

D. Elvira havia juntado um dinheirinho e resolvera vir para o Rio, comprando uma casa em Vila Isabel, para morar com seus dois filhos de criação.

Também havia adotado um menino. Isso no ano de 1949. Notando em Ethel um coração todo inclinado para o bem, para minorar as dores alheias, não teve dúvidas em pô-la, na Escola de Enfermeiras Ana Nery, no curso de enfermeira auxiliar. Terminado o curso, todo êle tirado com distinção e louvor, a jovem foi trabalhar no Hospital dos Servidores do Estado. Sofria profundamente com a desgraça alheia. Raro era o dia em que não chegava a casa, em prantos. Queria ajudar aos que padeciam. Aos poucos, sua fama de caridosa foi correndo o bairro. Todos os dias, batiam à sua porta, em busca de lenitivos, quer financeiros, quer morais. D. Elvira, com seus noventa anos de idade, comovia-se até às lágrimas, ao ver todo bem que sua filha adotiva espalhava ao seu redor. Não se enganara com aquêles grandes olhos suplicantes, quando a escolhera, entre centenas, no orfanato.

Até que um dia aconteceu o pior. Ethel havia sido presa. A noticia correu o bairro de ponta a ponta. As pessoas falavam no caso em voz baixa, como se estivessem dizendo um palavrão.

A "enfermeirinha", ladra? Como? Por que? Justamente por bondade, por pena. Desviava os remédios do hospitais para dá-los a doentes, que não podiam comprá-los. Achava isso muito natural, nem calculava, dentro de sua bondade, que estivesse comentendo um crime. Foi processada e condenada a dois anos e seis meses de reclusão. Até o diretor do H. S. E. foi contra a pena.

Só ao ver a dor de sua velha mãe, é que Ethelmita ficou arrependida e avaliou a extensão do erro. Em Bangu, continuou a ser a mesma moça. Ajuda às internas da melhor maneira possivel. Até chegar ao presidio, não havia amado nem sofrido desilusões. Lá é que iria ter a sua primeira e malfadada experiência.

Ethelmita sorri para o mundo, um riso velado, desconfiado, cabisbaixo

NAMÔRO POR SINAIS

Uma das falhas do presidio de mulheres, em Bangu, é o fato de ficar fronteiriça ao presidio de homens, na parte do sanatório. Para passar o tempo, presos, de lá e de cá, criaram o sistema de conversa e namoros por sinais. Foi em uma dessas conversas, que João Dasmaceno Vicente, de 28 anos, solteiro, enviou uma mensagem. Queria firmar compromisso com moça séria. Suas intenções eram as melhores tuberculoso, préso por estelionato, com pena de dois anos e seis meses a cumprir Era muito exigente, o João Vicente. Depois de rigorosa sindicancia, as presas opinaram que Ethel era a unica pessoa enquadrada nas exigências do rapaz. Seguiu a primeira carta. Outras vieram. Tudo estava pronto. Repentinamente, a enfermeira foi descobrindo o amor. Sonhava com o rapaz, mesmo sem tê-lo visto uma unica vez. Suas cartas eram ardentes. Queimavam as mãos. Até que, no primeiro domingo de Outubro, de 1955, foi permitida uma visita. O rapaz foi conhecer sua prometida. O que pensou, não sabemos, mas Ethel, essa pobre coitada, entregou-se inteiramente ao seu primeiro amor. Ele era tão bom. Não faltva à visita, escrevia todos os dias, longas cartas. João Vicente foi ganhando a confiança de todos. Já vinha sem escolta, aos domingos, fazer a visita. Exatamente no dia 15 de janeiro p.p., êle se mostrou mais amante que nunca. Trocaram o primeiro beijo, por entre as grades imaginárias do parlatório, uma vez que não existem grades. Ele segurou em suas mãos, fitou profundamente seus olhos e disse: "Você é tudo para mim, é a minha esperança, minha alegria. Vamos sair juntos, daqui. Podemos até sair casados, meu amor, minha, querida minha "enfermeirinha"...

Soôu o sinal para o término das visitas. Agarrando fortemente as mãos da moça, êle se despediu, prometendo escrever uma carta naquele mesmo dia. Ethel mal havia contado sua grande alegria às companheiras mais chegadas, quando a noticia correu o presidio. João Vicente havia fugido.

Por andar vestido com roupas comuns, propositalmente, miturou-se com os visitantes e saiu calmamente, ainda conseguindo carona para a cidade. Havia representado o papel de homem apaixonado, conforme relataram seus amigos, mais tarde, para poder ter a "chance" de escapar. Mais uma vez, fôra iludida em sua bôa fé a jovem Ethelmita.

Desse romance, para ela, só resta uma foto, algumas cartas e um grande vazio no coração. Ao ouvirmos a história da jovem, ficamos torcendo baixinho para que ela não se deixe levar para o mau caminho, com tantas desventuras e em tão má companhia.

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ AH! OS HOMENS

Num dos aviões da linha Paris-Nova Iorque, à semana passada, uma jovem da sociedade norte-americana, Anne Mills, de 27 anos, (herdeira de rica família), cortou os pulsos com gilete, tentando matar-se. A comissária enontrou-a, no toilete, dez minutos antes de aterrissar em Idlewild, esvaindo-se em sangue. Quando lhe perguntou: «Por que fêz isto?», a aeromoça ouviu a seguinte resposta: «Por que se fazem essas coisas, se não por causa de um homem?»

★ NOTICIA DE ALBERT (Do Maxim's)

Albert, o mais famoso «maître» do mundo, (73 anos), acaba de fazer a sua descoberta da América. Deixou o Maxim's, de Paris, por um mês a fim de descansar. Foi recebido em Nova Iorque como um «monarca europeu», sendo citado em todos os grandes jornais. O Duque e a Duquesa de Windsor receberam-no no seu apartamento do Waldorf. Foi convidado de um banquete presidido pelo embaixador da França. Homenageado pelo Círculo Lúculus, tôdas as noites estava de «smoking» em jantares etc. Adorou a carne em Nova Iorque. «São os reis do «steack», disse êle. Acrescentou que o que mais o impressionou foi a noite novaiorquina e revelou que os americanos não sabem fazer molhos.

Albert (do Maxim's) segundo o traço de um desenhista norte-americano

★ DO DRINK

O Drink, em frente ao esqueleto do Vogue, continua a ser uma boa casa. Noites alegres em que a musica se destaca. Célia Vilela é uma atração do Drink.

★ LITERÁRIA

A Casa Larousse, de Paris, acaba de lançar uma curiosa enciclopédia que se intitula "A Montanha", de Maurice Herzog. É uma enciclopédia histórica, cientifica, economica, humana, esportiva e artistica da montanha.

★ A AVENTURA NOTURNA (Uma Perspectiva)

Jamais me atirei, por esta coluna, indiscriminadamente, contra os chamados "donos da noite". Muitas vêzes critiquei aspectos da nossa vida noturna, em que o lícito desejo de lucro foi sobrepujado por desenfreada ganância exploradora e nociva. Mas, sempre que possível, destaquei o esfôrço e a nobre beleza da missão dêsses homens que se apaixonam pela aventura noturna do "show-business" e da "boite".

Tenho, entre os "donos da noite", bons amigos: êsse admirável Carlos Machado, brasileiro (gaúcho) sincero e destemido, que vive para criar belezas; comove-se até às lágrimas diante de um êxito e está todo o dia cercado de calúnias por todos os lados.

Esse leal e humano Sacha, "record" olimpico de resistência fisica e interpretação artistica. Esse bondoso coração de menino que é Stuckart, hoje afastado da noite. Êsse correto e trabalhador Djalma Ferreira. Essa simpatia que é Mauricio Lanthos. E tantos outros proprietários de casas noturnas, trabalhadorese honestos, muitas vezes incompreendidos e insultados. No reconhecimento dêsse esforço para apresentar o melhor dentro do possivel, gostaria de alinhar o "gentleman" Otávio Guinle, por quem, embora não mantendo relações pessoais de amizade, nutro uma grande admiração. Ainda agora, atira-se (Tio Otávio) a essa aventura de 20 mil dólares para trazer ao Rio uma das maiores interpretes da musica popular do mundo inteiro. Para proporcionar ao Rio, um espetáculo de categoria, não mede esforços e, na hora da apresentação do cartaz, com prejuizo ou não, estará com seu risinho macio e sempre jovem, satisfeito e feliz, na sua mesa de pista.

São todos êles, dignos da nossa admiração e do nosso respeito. A êles, em primeiro lugar, deverá se dirigir o novo Diretor de Turismo desta cidade, para se aconselhar e escolher rumo no importante setor noturno. Acredito que eu esteja fazendo algo construtivo, tentando neutralizar o fogo de ridiculo e de mentiras com que, a todo o momento, se procura sufocar êsses homens. A grande aventura

noturna é aventura apenas para êles, pioneiros e apaixonados do "show-business"; para a cidade deverá ser motivo de orgulho e... lucro.

Vamos pensar no caso?

IBRAHIM SUED, PARA MÔNACO

O colunista Ibrahim Sued embarca, via Mônaco, na semana entrante, a fim de fazer a cobertura do casamento de Grace Kelly, para o seu jornal. Soube, também, que "Ibra" irá, depois, ver o Festival de Cinema, em Cannes. Felizardo!...

Sociedade

Pomona Politis

DIOR MANDOU OS CROQUIS

A SENHORA ELEGANTE — O ELEGANTE VESTIDO DA SENHORA, ERA: DIOR

MUITO elegante a senhora Yvone Lopes de vestido branco (deux piece) e luvas azul-turqueza

*

A senhorita Doris Junqueira está acamada.

ANTEONTEM foi o aniversário da senhora Maria Lopes da Cunha.

Extremamente simpática a senhora Lopes da Cunha é uma das pessoas mais queridas em sociedade. Elegante, bonita ela destaca-se sempre onde quer que esteja.

Esta coluna, embora com algum atraso, junta aos recebidos seus votos, os melhores.

*

PARTEM para a Europa dia quinze de maio, a senhora Mario Collazo Pittaluga e suas filhas, as senhoritas Maria Cecy e Alice Collazo Pittaluga.

*

DOMINGO que vem o grupo Pinguim, dirigido pelo ator Rodolpho Carvalho, convida as dez e meia da manhã para a apresentação da peça "História da Bela Adormecida".

*

O senhor Carlos Machado conta que a partir do dia dezesseis, Silvio Caldas estará no "Banz Até". Além do mais, "Un Saludo Carioca" estará também para valorizar ainda mais, ainda as noites do "Night-and-Day".

*

ONTEM a senhora Yeda Fontes recebeu pequeno grupo para jantar.

Entre os presentes estavam o senhor e senhora Aloysio Munis Freire e o embaixador do Paquistão com quem tive o prazer de ficar de par.

Amanhã darei detalhes.

*

LOGO mais a estréia de Edith Piaf. Mas, o elegante "mesmo" será amanhã. Muitas pessoas conhecidas reservaram mesas.

*

OS senhores Alvaro Catão, Luiz Fernando Séco, Joaquim Xavier da Silveira e Francisco (Chico Catão, jantavam, quarta-feira última, no Jockey Club e de lá seguiram para o "Flamengo x América". Aliás, êsse sensacional jôgo (segundo os doutos no assunto), foi concorridíssimo. Presente e presidente da República.

*

O Museu de Arte Moderna convida para a abertura da exposição de "Arte Alemã Contemporânea", terça-feira, dia dez.

GRACE EMBARCOU COM CACHORROS E TUDO... Partiu, sob forte chuva, com destino a Mônaco, o navio americano "Constitution", que conduz Grace Kelly, oitenta dos convidados ao casamento e vinte e cinco jornalistas e cinegrafistas. Será esta a segunda vez, na história de Mônaco, que uma futura princesa chegará por mar ao Principado, semelhante acontecimento havendo ocorrido no século XVII, quando a noiva do príncipe reinante desembarcara no pôrto de Mônaco, vinda de Gênova, por mar.

As bagagens de miss Kelly — sessenta a setenta malas e valises — tinham sido elevadas para bordo, na véspera: a jovem "estrêla" leva seu enxoval completo, do qual constam vinte conjuntos e costumes.

Numa entrevista coletiva concedida no salão de bordo, Grace Kelly declarou que conservaria sua nacionalidade americana e seria assim beneficiada com dupla nacionalidade. Quanto à de seus futuros filhos, é um ponto sôbre o qual não está em condições de responder agora. Miss Kelly, que estava acompanhada de um membro do Serviço de Publicidade dos estúdios da M. G. M., respondeu, quando lhe perguntaram por seus projetos referentes à sua carreira em Hollywood: "Decisões adequadas serão tomadas, mais tarde". O representante dos estúdios declarou que a jovem "estrêla" não assistiria ao Festival de Cinema de Cannes.

Em resposta a outras perguntas, Grace teve que confessar que levava um presente para Rainier, cuja natureza recusou-se a revelar. Acrescentou que levava consigo três cães, um "caniche" e dois outros cães pertencentes ao príncipe. Disse ainda que não sabia quais as funções oficiais que lhe competiria assumir, mas que estava pronta a aceitá-las plenamente. Acrescentou que estudava aplicadamente o francês e já podia se expressar nele corretamente. Depois de afirmar que seu caro desejo era voltar aos Estados Unidos com o príncipe Rainier, exprimiu o anseio de que seu futuro marido abandone os projetos de participação em corridas de automóveis. Mas acrescentou que estava pronta a acompanhá-lo em seus dois outros esportes favoritos: a pesca submarina e as caçadas. Declarou, também, que tôda a família assistirá ao seu casamento, com exceção de sua irmã mais nova, que espera um bebê, em maio.

A senhora Gilda Muller, a senhora Ribeiro Martins e o senhor José Ronaldo que amanhã estará diante do altar

A senhora Becki Klabin não mais irá à Suiça, rever seu filho: Cláudio está em Roma, em férias, juntamente com os colegas. E as saudades vão se amainando...

*

CONTINUAM os comentários sôbre o elegantíssimo vestido "imprimé", da senhora Clotilde Mello Vianna, na estréia de Markova: Dior.

*

O nosso colega Ney Machado — crítico de teatro — vai para a Europa, juntamente com a senhora, dentro de alguns dias, a bordo do "Julio Cesar". Paris, Lisboa, Madrid em mira, além da possibilidade de ver bom teatro. Boa viagem!

DIOR ENVIA OS CROQUIS

DIOR enviou à senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, os "croquis" para os vestidos que a superelegante senhora usará quando de sua próxima viagem à França.

A senhora Sousa Campos receberá a dita coleção em fins de abril, de vez que a viagem está marcada para primeiro de maio.

*

A senhora Lais Gouthier foi escolhida entre seis senhoras da sociedade de Nova Iorque para uma reportagem do "Vogue" americano, com referência ao azul-turquesa.

A senhora do nosso consul geral em Nova Iorque foi focalizada com um vestido preto e faixa dessa côr: o turquesa.

*

NÃO deixe de ver, na última página do primeiro caderno, uma reportagem com a senhora Adolpho Cláudio Graça Couto. Até amanhã.

A PRINCESA VAI VIAJAR

A princesa Margaret empreenderá uma grande viagem à África Oriental Britânica — anuncia-se em Clarence oHuse, residência da princesa.

Um comunicado oficial precisa que, na segunda quinzena de setembro e em outubro próximos, a princesa Margaret visitará a ilha Maurícia e a ilha de Zanzibar, a bordo do iate real britânico. Irá, em seguida, a Tanganika e Kenya. Essa viagem durará de cinco a seis semanas.

PRELO

Saldanha Coelho

"GARIMPOS DA BAHIA"

(DE HERBERTO SALES)

Com a sua monografia «Garimpos da Bahia», Herberto Sales como que completou o documentário em que se baseou para escrever seu excelente romance «Cascalho». Aquilo que não poderia ser aproveitado pelo romance, pelo seu caráter eminentemente técnico, Herberto Sales reuniu agora nesta monografia, possibilitando aos estudiosos da exploração de diamantes no Brasil, de modo particular na cidade de Lavras Diamantinas, Bahia, uma fonte rica e honesta de conhecimentos da maior importância.

O ensaista e pesquisador de "Garimpos da Bahia" estava latente no romancista de "Cascalho". Faltava a simbiose de um e outro, em duas obras distintas, para que o problema ficasse em foco do ponto de vista artístico (pela transposição da realidade em arte) e sob o seu aspecto técnico (pelos elementos pesquisados e sistematizados num estudo extenso e objetivo).

Feliz, portanto, a iniciativa do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, em incluir na sua coleção de Documentação da Vida Rural esta obra de Herberto Sales, sôbre a qual tão bem se refefiu num dos trechos do seu prefácio à monografia o Sr. José A. Vieira, diretor daquêle Serviço do M. A.:

"Estudo de sentido ecológico, identificado com a linha das pesquisas da moderna sociologia, é assim que, nêle, o autor aborda o assunto da garimpagem sob os seus vários aspectos: o solo e o subsolo, a exploração do diamante e o seu comércio, a paisagem humana, as condições de vida em relação aos processos de trabalho, e ainda a lapidação, classificação e avaliação do diamante.

"Sem menosprezar os ângulos técnicos, o autor conduz o seu trabalho dentro da realidade social, histórica e humana do garimpo, mobilizando um material que só a sua perfeita identidade com a gente e as coisas possibilitaria."

ESCRITOR OPERADO

(Romeu de Avelar)

O escritor Romeu de Avelar teve de submeter-se a uma intervenção cirúrgica em caráter de urgência, não havendo, entretanto, nenhuma consequência grave.

Acha-se o autor de "Os Degradados Filhos de Eva" internado na Casa de Saúde Maria, na rua das Laranjeiras, onde ficará por oito dias.

RODA GIGANTE

— A Biblioteca Municipal (Maciel Pinheiro) anuncia a edição de livros históricos sôbre o Rio. Idéia excelente.

— Adalgisa Nery recebeu proposta do editor francês (famoso) Pierre Seghers, para editar sua obra poética. Merecido convite.

— Está sendo fundada a filial do "Clube dos Maníacos de Eça", em São Paulo. A julgar pelos "maníacos" daqui, os de lá vão desenvolver bastante o movimento... de jantares em buates e restaurantes chiques.

— As coisas estão mudando (e muito) na Rússia. Vejamos a opinião de Ilia Ehremburg sôbre a arte: "E' preciso deixar que o artista siga o seu caminho, e se algumas de suas obras forem inacessíveis às massas, nem por isto têm menos valor".

Se Ehremburg externasse esta mesma opinião há dois anos, estaria na Sibéria a esta hora.

— Aldous Huxley (inglês) e Daniel Rops (francês) acabam de casar-se, respectivamente, com uma violinista e com a Academia Francesa.

— Cláudio Tavares Barbosa ("Mundo Fechado") declarou a êste colunista que deixou (provisòriamente) a literatura. No momento está advogando. Só lhe interessam as letras jurídicas.

— Comentaremos o "Discurso aos Jovens Brasileiros", de Augusto Frederico Schmidt (Ed. José Olympio).

— "Noite", romance de Érico Veríssimo, tem sido alvo de muitas restrições, da crítica francêsa e norte-americana.

— Publicações e correspondências para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia, n.º 732 — Sala 1105, Rio.

A QUATRO MÃOS

ALVARO LINS
Brasil & Portugal

Com a colaboração de Aurélio Buarque de Holanda (que está recebendo muitas homenagens pelo seu regresso ao Brasil), Alvaro Lins organizou um Roteiro Literário do Brasil e de Portugal, que a Ed. José Olympio vai lançar em breve.

DISCRETO

ALMEIDA FISCHER
Numa Revista Social

Almeida Fischer ("A Ilha e Outros Contos") está assinando uma movimentada seção literária na revista social "Rio Magazine"... discretamente.

TELEVISÃO

Na foto, Jaci Campos conversa animadamente com Jimmy Durante e Bob Hope, durante uma de suas viagens aos Estados Unidos. Jaci Campos retorna, hoje, às 22,20, ao canal 6, com a estréia do seu programa «CAMERA UM», que recomendamos com prazer

"Trapalhadas de Arturo e Piolita"

Há muito tempo assistimos êsses dois palhaços, com simpatia e um razoável prazer. Principalmente quando trabalham no «Viva o Circo» e tinham mais ampla oportunidade de revelar seu talentos.

Substituidos nesse programa pela conhecida dupla, «Fred e Carequinha», que em nossa opinião, são inferiores aos antigos donos do programa, acabaram, os dois, escorregando nessas trapalhadas semanais, especialmente para ambos. Antigamente, o que mais admirávamos nessa dupla de palhaços era a atmosfera deliciosa de um humorismo patético e sadio, que nunca perdia seu equilíbrio. Havia uma liberdade absoluta em suas brincadeiras sempre renovadas, conseguindo com isso agradar ao seu público infantil e conquistar uma posição interessante, em programas dêsse gênero.

Agora, nessa nova fase de apresentações, presos a chanchadas circences que nem sempre possibilitam aos dois explorarem o melhor dos seus recursos, muito perderam em liberdade e graça, nessas comédias. Dessa nova série de apresentações, algumas comédias foram razoàvelmente interessantes, outras sofríveis, mas nenhuma tão fraca como a do último programa, onde só se salvaram pequenas improvisações dos dois palhaços.

Desta vez, as atrapalhadas aconteceram numa alfaiataria. Arturo era o proprietário e Piolita, seu auxiliar. Todos os freguêses, que recomendavam roupa para o dia seguinte, Piolita dava uma «fincada» por conta de um adiantamento. Havia também a mulher de Arturo, que desmaiava quando não era satisfeita em seus desejos e um médico que aconselhava, como remédio, pauladas. No fim, todo mundo apanha. Comédia muito fraca, os extras piores. Salvaram-se mesmo algumas situações com Piolita, que queria pregar um botão com grude ou anotando as medidas das pequenas com um guarda-chuva no chão, substituindo um lápis e o papel.

Achamos condenável no programa as histórias que geralmente fogem de um objetivo ingênuo e sadio como divertimento para crianças e exploram situações com mortos, fantasmas, etc.

Em resumo, «Trapalhadas de Arturo e Piolita» subsistem pelos dois palhaços. As comédias são geralmente fracas e como realização de TV deixa muito a desejar. Direção de TV, cenários e iluminação, sobressaem pela displicência.

PRODUÇÃO — Razoável
Script — Fraco
Palhaços — Bons
Cenários — Pobre
Iluminação — Insuficiente.

C. A. e M.

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

19,00 — Encontro com Ary
19,20 — Carmen Déa
20,20 — Aventuras de Eva
21,40 — Os melhores da Semana
22,20 — Câmara Um

NA TV RIO

21,05 — Aconteceu no mundo. Com Arides Visconti.

NOTÍCIAS

1) — Dia 8, domingo, teremos a estréia do tão anunciado programa, Boliche e o reaparecimento da simpatia animadora e produtora de programas do canal 6, Lídia Matos, completamente restabelecida, da operação que fêz há duas semanas. Com Lídia, teremos ao seu lado, animando o programa, outro ótimo animador que é o Murilo Melo, agora, na Tupi, no melhor de sua forma. O programa é uma brincadeira alegre, não um jôgo. 2) — O canal 13 conseguiu com o Real Tur e a Real Aerovias, que seguissem 3 cinegrafistas para a cobertura dos 7 jogos dos brasileiros na Europa, assim também como os treinos, recepções etc. Luiz Mendes e Manuel Jorge estão eufóricos. 3) Estréia, hoje, o anunciado programa de Jaci Campos no canal 6. Muita expectativa em tôrno dêsse programa. O programa tem tudo para agradar e foi cuidadosamente preparado pelo seu produtor. Amanhã, teremos aqui nessa seção uma entrevista com Jaci Campos. 4) — O programa de Luiz Gonzaga, quarta-feira, estêve bom. Não compreendemos porque Luiz e o resto do seu pessoal vieram caracterizados, se os cenários do programa não possuem nada de regional e característico. 5) — Foi um grande sucesso em São Paulo, na TV Paulista, a estréia do programa de Luiz Jatobá. Origines Lessa foi o responsável pelos originais. 6) Em S. Paulo, como aqui no Rio, grande é a aceitação de "Encontros entre amigos", animado pela Lia Aguiar, que, como Lídia Matos, é animadora, produtora, atriz, etc. 7) Correspondência. Sr. Oscar Dias Ferreira, não temos nada contra o Alcino Diniz e Paulo Soledade. Simplesmente somos obrigados a criticar suas produções, que geralmente estão muito abaixo do que poderiam realizar. Admiramos mesmo, particularmente, Soledade. E saiba também que gostamos de muitos programas da Tupi e temos absoluta liberdade de crítica nesta seção. O silêncio nem sempre é de ouro, como o senhor pensa... Enfim, disponha.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ FISIOLOGIA DO CASAMENTO

(Diz Balzac que o homem se casa POR:)

Ambição — e isso é muito comum.
Bondade — para arrancar uma filha das garras da mãe.
Cólera — para desfeitar parentes.
Desprêzo — de uma amante infiel.
Enjoo — da deliciosa vida de rapaz.
Farra — que é comum.
Garantia — de uma promessa.
Honra — como Georges Dandin.
Interêsse — mais comum ainda.
Juventude — ao sair do colégio.
Lição — de feitura diante do espelho.
Maquiavelismo — para herdar mais depressa.
Obrigação — a moça foi fraca.
Paixão — para se curar de outra.
Querela — para terminar um processo.
Reconhecimento — dando mais do que recebeu.
Sabedoria — acontece entre os doutrinadores.
Testamento — de um tio que morre.
Velhice — para ter um fim.
Uso — imitando os seus antepassados.
X — significa a incognita do próprio casamento.
Yatidi — que é a hora de se deitar e expressa tôdas as necessidades dos turcos.
Zêlo — de alguém que não quer cometer pecados.

★ MILIONÁRIOS DA URCA

TEMPO *da Urca. Já lá vão mais de quinze anos. A gente tomava uma condução para jantar e ver o "show" por dez pratas. No palco surgiam variedades evidentes: Ilona Massey; Pedro Vargas; Rei Ventura, Russo do Pandeiro ou Carmen Miranda. Não foi pela atração do pano verde, mas, pela comodidade no trabalho, que os artistas nacionais foram adquirindo naquele bairro suas propriedades. A saudosa Carmen ali comprou por cinquenta contos a casa que ainda hoje pertence às irmãs Alvarenga — que então faziam sucesso ao lado de Ranchinho — que também adquiriu sua propriedade.*

— O cantor Nelson Gonçalves comprou, no bairro, uma casa por 3 milhões de cruzeiros. O intérprete da música popular — que é recordista da vendagem do disco — tem ganho muito dinheiro. A casa está sendo pintada, reformada e decorada. Também Silvio Caldas — quando pára no Rio — prefere o recanto da Urca.

— Consta que Nelson Gonçalves traçou um plano para sua vida: seu filho Antonio Nelson — que tem hoje 15 anos — vai estrear dentro de pouco tempo no rádio. Será o substituto do pai. Até lá o cantor vai amealhando dinheiro para realizar um cruzeiro pelo mundo. Nelson Gonçalves tem vontade de ir ao Oriente, Europa e depois Estados Unidos.

★ CEM COMPOSIÇÕES

A PERSONALIDADE de hoje nos conta um pouco da vida de Claudio Santoro, moço que já produziu várias peças musicais de sucesso: Brasiliana, Sinfonia nº 4, Sinfonia nº 5, Suite o Cafe, Canto de Amor e Paz, Concêrto para piano e Orquestra nº 1, etc. Santoro recebeu o Prêmio Internacional da Paz (1952) e suas composições têm sido executadas em diversos países.

PERSONALIDADE

CLAUDIO SANTORO, *natural do Amazonas, 38 anos, ex-estudante no Rio e em Paris (Nadia Boulanger e Eugene Bigot), compositor e regente (O Alegre dia vai nascer, Sonatas, Solos Instrumentais, Canções para Soprano e Piano Baixo e Piano), membro da AcademiaBrasileira de Música, etc.*

REPORTER — Qual a mais forte emoção da vida?

CLAUDIO — Quando foi executada a primeira obra para orquestra em 1943 na Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Quantas composições já produziu?

— Cêrca de cem.

— Qual a mais funda recordação de sua infância?

— Uma grande decepção aos 12 anos de idade: quando fui obrigado a interromper meus estudos voltando para Manaus. Retornando depois com uma bolsa dada pelo então interventor Nelson de Melo.

— Quais os músicos da atualidade que mais admira?

— Villa-Lobos, Schostakowisk, Katchaturian, Prokofieff, Camargo Guarnieri, Copland, Honneger, Hindewith, Ari Barroso, Ataulfo Alves e Donga.

— Quais as dificuldades que o artista nacional encontra frequentemente?

— 1º — para estudar; 2º — para tocar; 3º — para viver de sua profissão.

— Quais os literatos que mais aprecia?

— Jorge Amado, José Lins, Graciliano, Vinicius de Morais, Romain Roland etc.

— Gosta de viver nesta época?

— Muito; achó nossa época um grande momento histórico

— Tem algum plano em mente?

— Muitos: reger, compor, viajar para tornar conhecida nossa arte no estrangeiro.

MONTANHA OU MAR: DILEMA MINEIRO

ESTAVA diante do mar. Era uma tarde quente e Copacabana era linda. Vesti meu velho "short" e da janela do apartamento fui reler o "Ex-Mágico", do meu quase irmão Murilo Rubião. Passo as fôlhas celeremente. Súbito, na página 184, encontro:

"Seja qual fôr a razão, o meu amor pelas mulheres me vem do mar. Não que eu seja ou tenha sido marinheiro. Nem ao menos nasci numa cidade litorânea. Sou de um vilarejo de Minas, agoniado nas fraldas da Mantiqueira. Mas nas minhas veias corre o sangue de uma geração inteira de valentes marujos".

Marinheiro também não fui nem sou. Em minhas veias corre é sangue mineiro: Vermelho como os cafés do Sul, pachorrento como os bois das montanhas mineiras. Mas o mar me seduz. Por isso me encontro agora, diante dêle, longe de Minas, recordando fatos, sentindo saudades de algo que passou há muito tempo, mas que permanece como um amoroso desencanto...

Se estou no mar, sinto saudades de Minas e, nas montanhas, relembro o mar e isto me faz sofrer. Agora por exemplo, me vêm lembranças de Marta, personagens de eternos romances, figura que não se olvida nunca. Como lembrança deixou um beijo, uns poucos cabelos cortados, anotações em carteira e uma ingratidão sem limites. Partiu sem ao menos dizer adeus ("objeto minúsculo", disse o poeta), mas que sempre é prazer ("Menino com sentido nó lobo"...).

Chamo pelo mar, pensando que estou longe. Mas êle está aqui, à minha frente. Bastaria apenas descer os 10 andares e correr pela areia escaldante e abraçá-lo, entrar em seu meio por entre espumas brancas.

Sinto que estou ficando triste. Talvez êsse uisque seja o responsável por essa transformação, êsse desejo de querer o impossível...

Ninguém nunca entenderá esta ansiedade louca pelas ondas, que mora em todo o montanhês. Filho das montanhas onde se respira puro, diante do mar imenso que me encanta, fico inerte, numa zona limitada por desejos, recitando com o meu Carlos Drummond de Andrade:

"Este o nosso destino: amor [sem conta.
distribuido pelas coisas pêr- [fidas ou nulas.
doação ilimitada a uma [compieta ingratidão,
e na concha vazia do amor [a procura medrosa,
paciente de mais amor.

Amar a nossa falta mesma [de amor, e na secura nossa
amar a água implícita, e o [beijo tácito e a sêde infi- [nita".

a Rádio Nacional apresenta

HOJE ÀS 22 05
A SENSACIONAL ESTRÉIA de

Miguelito VALDES

oferta das MÁQUINAS Vigorelli

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva com marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31-15º. Tel. 22-6425. De 3 às 6

CASTIGA O COURO
DE H. CUNHA

NOS TRÊS ÚLTIMOS DIAS — SÓMENTE ATÉ DOMINGO DIA 10 — Terça-feira, às 20 e às 22 horas — "A BOCA É BOA", sucesso de quatro mêses com casas esgotadas

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS Teatro RECREIO

Manchete do dia Teatro

Ney Machado

Helio Colonna "versus" Carlos Machado

Hélio Colonna informa-nos que acabou de ganhar na Justiça Trabalhista uma questão com seu ex-empresário Carlos Machado. Com a vitória, Hélio Colonna continuará calmamente a trabalhar no TBC, na sua peça de estréia, que é "Maria Stuart".

Quanto Custa o Elenco do "Aperta o Cinto"

MARLENE E LUIZ DELFINO GANHAM 200 MIL CRUZEIROS, O MAIOR SALÁRIO DO TEATRO MUSICADO — UM ESPETÁCULO ANTIFELIPETA

Pessoa altamente credenciada da Companhia Ferreira da Silva avalia para o cronista quanto estará custando o elenco de "Aperta o Cinto", revista que estreará, dia 12, no Carlos Gomes.

— Marlene e Luiz Delfino ganham o salário de 200 mil cruzeiros, por certo, o mais alto que já se pagou a uma dupla de artistas em nosso teatro de revista, para uma temporada normal de quatro meses. A "vedette" portuguêsa, Mirita Casimiro, deve estar com um salário de 60 mil cruzeiros; Anilza Leoni, de 25 mil cruzeiros; outro tanto devem ganhar Chocolate e Zeloni. Somem-se a êstes grandes ordenados, os salários menores do restante do elenco, das coristas, dos primeiros bailarinos e vamos encontrar uma fôlha mensal de 600 a 700 mil cruzeiros. Para a revista de Mário Meira Guimarães, J. Maia e Max Nunes o empresário mandou fazer novos cenários e guarda-roupa todo novo. Uma despesa colossal. Se Ferreira da Silva fizer média de 40 mil cruzeiros por dia, terá prejuízo na certa. "Aperta o Cinto" será, assim, um grande espetáculo, que não poderá viver à base de "felipetas" (vales com desconto, espalhados em tôda a cidade). Embora a praça Tiradentes venha vivendo há quase um ano com o balão de oxigênio das "felipetas", chega agora o momento em que um espetáculo deverá prestigiar-se e atrair o público pelo seu valor próprio.

O RIO JÁ PODE VER "OTELO"

Foram necessários três meses de ensaio, muito amor ao teatro, muita gente de valor e um pouco de audácia para que a Companhia Tônia-Celi-Autran pudesse nos apresentar "Otelo", obra imortal de Shakespeare. Com esta apresentação, a atual temporada teatral ganhou realce extraordinário, pois desde João Caetano que o público brasileiro não assiste à tragédia do mouro de Veneza, traduzida do original. Na foto, Paulo Autran e Tônia Carrero nas suas caracterizações de "Otelo" e "Desdêmona", dois trabalhos que serão sempre lembrados em suas carreiras gloriosas

A PRÓXIMA REVISTA DE ANKITO

Para terminar sua temporada no Teatro Jardel, Ankito, o popular cômico do cinema nacional, vai montar uma nova revista, já batizada com o título de "Mulheres na Praça", escrita por Mário Meira Guimarães e Victor Lima. O elenco será acrescido de várias coristas e talvez de uma vedetinha. Quem desejar colocar-se com um bom empresário, pode procurar Ankito, tôdas as tardes, no Jardel.

★

Registrando o nome de Mário Meira em mais esta revista, nós o fazemos com prazer e certos de que os novos empresários estão avaliando a fôrça de um "script" moderno, de graça leve e bem urdida, sem a repetição de clichês dos revistógrafos que não sabem ou não querem mudar de padrão. Victor Lima, por outro lado, estreou bem como autor teatral, pois o roteiro de "No mundo da lua" é original e bem humorado. A modernidade dos autores não se mede pela idade física, mas pela idade mental e é justamente por isso que meia dúzia de revistógrafos nossos estão macróbios há muitos anos.

☆☆☆☆☆☆☆

Completamente esgotadas as lotações do Teatro Copacabana, nesta semana em que «Folha de Parreira» vem sendo dada a preços populares (40 cruzeiros a poltrona). Curiosa a carreira desta comédia: o sucesso de bilheteria foi sempre maior à medida que os meses corriam e agora, no seu sexto mês de cartaz, continua impedindo a estréia de «Mademoiselle», pronta para estrear há dois meses.

★

Esther Tarcitano tem sido muito elogiada na tabela de «Agora a coisa vai». A Esther sabe o papel de tôdas as vedettes e em qualquer apêrto, lá está ela substituindo a faltosa.

FLASHES TEATRAIS

Walter Machado participará da excursão de Coló, que se iniciará em fins de maio ou princípios de junho. Até lá, o cantor e imitador continuará no Follies, na revista «E' samba na maloca».

★

«A Fôrça do Perdão» (ou «A Fôrça da Nacional») fêz em 6 dias de espetáculos, no Teatro Glória, a soma fabulosa de 870 mil cruzeiros, com ingressos a preços populares. Foi o «maior «tiro» da Semana Santa desde o nascimento de Cristo. Os artistas da Rádio Nacional, que trabalharam em cooperativa, ganharam de 15 a 20 mil cruzeiros pela semana de trabalho. Corre o boato de que o Sr. Lulu de Barros deseja filmar a peça no próprio palco do Glória (tal como já se fêz com «O Golpe»), visando transformar o filme, com o elenco famoso do rádioteatro da E-8, num cheque ao portador em todo o Brasil.

★

O TBC deverá incluir no seu repertório a comédia «Chá e simpatia», atualmente um dos grandes sucessos de crítica e de bilheteria da Broadway.

★

«As atrizes brasileiras têm plena consciência do alto nível da profissão que exercem e abraçaram, da responsabilidade moral e intelectual que a mesma lhes acarreta. São, além disso, mães, espôsas, irmãs e filhas. Sua vida artística e particular constitui seu melhor patrimônio, que é dever delas preservar, intrinseca e extrinsecamente». (Trecho da corajosa carta que as atrizes da Companhia Artistas Unidos enviaram ao presidente da República insurgindo-se contra a exigência do Ministério do Trabalho que resolveu pedir às artistas brasileiras atestado de bons antecedentes. Felizmente, o ministro Parsifal Barroso, pôsto a par do fato, extinguiu de um só golpe a absurda pretensão).

★

Completamente esgotadas as lotações do Teatro Copacabana, nesta semana em que «Folha de Parreira» vem sendo dada a preços populares (40 cruzeiros a poltrona). Curiosa a carreira desta comédia: o sucesso de bilheteria foi sempre maior à medida que os meses corriam e agora, no seu sexto mês de cartaz, continua impedindo a estréia de «Mademoiselle», pronta para estrear há dois meses.

★

Esther Tarcitano tem sido muito elogiada na tabela de «Agora a coisa vai». A Esther sabe o papel de tôdas as vedettes e em qualquer apêrto, lá está ela substituindo a faltosa.

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

Quadro e Museu

FLAVIO DE AQUINO

Di Cavalcanti Vai Nos Representar

Di Cavalcanti será o nosso único representante na próxima Bienal de Veneza. No pavilhão dedicado ao Brasil quarenta telas suas darão a medida da nossa arte. E estaremos muito bem representados, não só pelas qualidades do pintor como também pelo aspecto bem nosso e bem tropical da sua pintura.

E' interessante indagarmos as raízes dessa arte tão brasileira. O próprio Di, no seu livro auto-biográfico «Viagem da Minha Vida», nos esclarece: «Do carnaval carioca eu tirei o amor à côr, no ritmo, a sensualidade de um Brasil virginal; do bairro de S. Cristovão, a permanência do romanesco, o familiar gênero Machado de Assis, a preocupação política aprendi nas charges do «Malho», do nordeste de meus pais paraibanos vinha meu aventurismo, minha ousadia que aumentara depois do contacto com a zona agrícola do interior de São Paulo...»

Seu livro está impregnado da paisagem carioca da sua infância, da mulata, do carnaval, dos morros e das favelas, das ruas pobres de São Cristovão.

«S. Cristovão tinha, nessas colinas airosas cromos ingênuos, sua vida mais alegre, respirando ar mais puro...» Di deliciava-se com «os cordões carnavalescos, com o velho, com índios, o príncipe, o porta-estandarte».

«Se na minha formação artística uma coisa tem importância é o carnaval carioca...» «O carnaval, desde minha mocidade, participou da minha vida como uma necessidade de externação de meu ego».

Em linguagem poética Di Cavalcanti como que narra seus quadros cheios de côres vibrantes e quentes, de linhas sensuais, de ritmos ondulantes:

«As estrelas de gás acetileno dos cordões, dançam!
Bamboleios...»
E mais adiante:
«Tremeliques dulçorosos do mel de melado das mulatinhas dengosas...»

E' bom que Di Cavalcanti seja nosso representante na Bienal, pois poucos têm uma arte tão tipicamente nossa, tão povoada — tanto na forma como na côr e no conteúdo — de lirismo brasileiro, de sensualismo mulato e latino.

Acha-se aberta, na Galeria Jorge-Montparnasse, em Copacabana, a exposição do pintor português Castro e Sola.

★

Encerrou-se a exposição de Roberto Burle Marx, no Museu de Arte Moderna. Foi ela uma das mostras mais concorridas que o Museu já promoveu.

★

Reuniram-se, ontem, na sede do PEN Clube do Rio os críticos de arte do Rio. Assunto: tratar da correspondência com a Associação Internacional de Críticos de Arte.

★

O regulamento da próxima Bienal de Veneza (XXVIII) aumentou o valor dos prêmios a serem concedidos, fixando os principais (escultura e gravura internacionais) em, respectivamente, um milhão e quinhentas mil liras.

★

Estão abertas, no Museu de Arte Moderna do Rio, as matrículas para os cursos de Ivan Serpa e Sanson Flexor. Os candidatos devem dirigir-se ao barracão construído à praça do Congresso, ao lado da construção da sede definitiva. Os demais cursos já iniciaram suas aulas.

★

O Curso de História da Arte do Instituto Municipal de Belas Artes iniciar-se-á dia dez próximo, no Edifício Andorinha, sétimo andar, às dezessete horas.

DI CAVALCANTI RETRATA SUA ESPOSA

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

Dr. Paulo Perissé

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006. Hora marcada. 28-4531 e 52-0251

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

CRÍTICA Cinema

VAN JAFA

"O Suplício de Lady Godiva"

Universal-International — (Lady Godiva of Coventry) — Direção de Arthur Lubin — Cenário de Oscar Brodney e Harry Ruskin — Baseado Numa História de Oscar Brodney — Fotografia de Carl Guthrie — Música de Joseph Gershenson — Tecnicolor — Produção de Robert Arthur

Quando se trata de reconstrução histórica ou Hollywood acerta em cheio ou erra, também, em cheio, fazendo fita de mocinho e mocinha com fundo histórico.

"O Suplício de Lady Godiva" não poderia ser uma fita menos inspirada do que foi. A história original de Oscar Brodney é de uma falta absoluta de inspiração e peca pela base. Tendo sido cenarizada por êle próprio, de parceria com Harry Ruskin, que em nada contribuiu para sanar os males, de resto, sanáveis.

Tôda a beleza da lenda histórica é preterida e o espetáculo tateia sem firmeza pelas ruas de Coventry.

Por outro lado, Arthur Lubin não era o diretor indicado para êsse gênero de fita, pois êle procede das comédias de Lou Costello e Bud Abbott, das fitas do mulo "Francis" e outras coisas menos recomendáveis.

A fita que pretendia ser uma fita séria é, por vêzes, divertida e destituída de equilíbrio. Em nada se justifica uma certa fidelidade da reconstrução de Coventry e da Côrte de Eduardo, que são bastante convincentes.

Minha amiga Maureen O'Hara é desprestigiada na sua classe de artista de méritos inconfundíveis. Sua Lady Godiva" em nada acresce a sua carreira cheia de pontos altos. Nas mãos de John Ford sempre é uma artista irrepreensível. Para isto lembramos de "Como era verde o meu vale" e de "Depois do Vendaval", ou mais recentemente, "Paixão de uma vida". Victor McLaglen, George Nader, Rex Reason, Torin Thatcher, Eduard Franz e outros são desperdiçados.

"O Suplício de Lady Godiva" é, também, o de Maureen O'Hara, de ter de aparecer numa fita despida de papel, e nosso, sem dúvida, que sofremos os dois. Para dizer que gostei de alguma coisa, gostei do cavalo branco de Napoleão.

Fraco

★ ★ ★ ★

DIANTE DA FORMOSURA DE JOAN COLLINS TODOS ERAM ESCRAVOS NA "TERRA DOS FARAÓS"

Ninguém que haja visto Joan Collins — milhões de pessoas terão oportunidade de conhecê-la em «Terra dos Faraós» — poderia acreditar que a jovem de tentadoras curvas subisse representando um homem em seu primeiro trabalho teatral! Muitas atrizes famosas haviam representado homens, entre elas Sarah Bernhardt, porém nenhuma dessas atrizes possuia as medidas e atributos físicos da encantadora Joan Collins, que são respectivamente 37-23-31 nas partes mais atraentes de qualquer Venus...

Disse ela, com êsse adorável candôr de juventude: «Não creio ter convencido nesse papel!» O papel que Jean desempenhou foi o de Ivan na peça teatral de Ibsen intitulada «Duendes», com a qual fêz sua estréia nos palcos depois de haver estudado dois anos na Real Academia Dramática de Londres.

Porém, em «Terra dos Faraós» (Land of the Pharaos), a bela atriz inglesa tem grande oportunidade de demonstrar sua graça feminina, encarnando a felina princesa Nellifer, de Chipre, que à custa de golpes, consegue reinar no Egito! E como os historiadores do cinema afirmam, os modistas jamais trabalharam tão bem como em «Terra dos Faraós», a terra dos semideuses! Joan deixe suas formas graciosas de um modo que jamais o cinema apresentara antes! Isso quando não está adornada com jóias que cobrem as partes mais essenciais de seu maravilhoso corpo. Os colares de jóias contrastam com o colorido natural da pele dessa sedutora jovem fazendo com que as atenções de todos nela se concentrem e assim esqueçam os milhares de extras que aparecem ao fundo no duro trabalho de reconstruir a Grande Pirâmide do Egito!

Não é só a beleza arrebatadora de Joan Collins que se destaca nesse produção em CinemaScope com as côres da Warnecolor de Howard Wawks para a Warner Bros., pois ela distingue-se também como atriz em notável caracterização, mesmo atuando ao lado de atôres mais experimentados. Por isso, só foi elevada ao estrelato nessa película, sendo desde então uma das atrizes mais cotadas de Hollywood. Para Joan Collins, portanto, o futuro se traduz em uma carreira brilhante, porque além de beleza e talento ela possui êsse tesouro supremo que é a juventude radiosa!

★ ★ ★ ★

A VIDA HERÓICA DE UM HOMEM SENSATO

Existem biografias simples e outras acidentadas. A de Audie Murphy, hoje astro de cinema e ontem herói da segunda grande guerra mundial, é acidentada pela simplicidade de sua personalidade e pelas de suas virtudes. Ninguém melhor do que êle, poderia ter escrito o livro que publicou contando sua infância e suas memórias de guerra, o qual serviu à Universal International para o filme que apresenta com o título de «Terrível como o inferno» e onde assistiremos a um capítulo extraordinário de proezas militares e a um mundo de humanidade que encerra a vida dêste herói.

«Terrível como o inferno», filmado em technicolor, é a história de Audie Murphy contada e vivida por êle mesmo no cinema, porém, não é só a sua história, mas também, a de muitos outros heróis anônimos que não tiveram a sorte

de voltar à pátria, perdendo suas vidas no campo de batalha.

A glória por êle alcançada é também a glória dêstes menos favorecidos e que hoje descansam para sempre em terras estranhas.

«Terrível como o inferno» foi dirigido por Jesse Hibbs e produzido por Aaron Rosenberg. No enorme «cast» figuram Marshall Thompson, Charles Drake, Gregg Palmer e Jack Kelly.

Além de um espetáculo technicolor, êste filme é em cinemascope.

Rosa dos Ventos

Ariel

BILHETE A ISABEL

ISABEL, quero mandar-vos um pequeno bilhete de louvor e agradecer. Bilhete onde está um coração movido, escrito por mãos doidas (e doidas) de aplaudir-vos; Isabel-Cleyde, que rainha magnífica nos destes, para mim a mais perfeita, a melhor, a mais humana das figuras na edição dessa "Maria Stuart", que Schiller escreveu e que o nosso bom Manuel traduziu, com aquêle amor e aquela ciência que sòe êle ter.

Isabel (ou Elizabeth, como agora se diz), como é difícil o teatro declamado! Como é bom cair na falsa emoção, nessa falsa emoção de que usaram e abusaram as alunas daquela esquecida Angela Vargas, que inundaram o Rio de sósias da Singerman, na "belle epoque". Em vossa interpretação Cleyde, está tôda a síntese do período isabelino. Êsse período de intrigas e ferocidades, disfarçado na forma magistral e no perfeito domínio dos nervos, foi um grande período. O romantismo do alemão não o compreendeu muito bem. Nem mesmo um "Stuermer" poderia compreendê-lo. Tôda a descarga que está em Shakespeare é, no fundo, essa figura que, melhor que ninguém, vivestes e revelastes no palco do Ginástico.

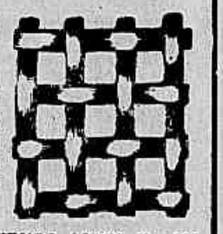
Deixo aos críticos de teatro os julgamentos. Deixo-lhes, que entendem, a valorização dos personagens. Permiti, no entanto, Isabel-Cleyde, ao pobre jardineiro desta aérea Rosa o dizer-vos o que fostes para a sua sensibilidade: uma das mais belas figuras teatrais dos últimos tempos. Vossos companheiros eram cantídios, Cleyde, e entre êles tinheis a Antígona incomparável, que também sabe, debaixo da cabeleira incendiada do "Poil de carotte", rebentar corações. Pois deixai-me dizer que fostes a maior e a mais bela nesses atos densos e perigosos. Quando vossos dedos brincavam com o colar e vosso olhar se distraía, enquanto os cortezãos intrigavam, ereis bem a rainha-virgem em cujo leito passavam ameaças em forma de amantes, em cuja idéia se delineava um império. Ereis a rainha que animava piratas e os transformava em símbolos de uma potência marítima. Obrigado, Isabel, pela beleza que me destes. Deus esteja convosco e com vossa arte.

★

Aviso aos navegantes: Shakespeare se entende melhor, depois de ver a Cleyde-Isabel.

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras
Viveiros para pássaros
Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque



A. Lopes Cardoso — RUA BUENOS AIRES N.º 102 RIO

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

A NOITE Feminina

Aqui pra nós... UMA UCHOA

"TRABALHO de criança é pouco, mas quem não o aproveita é louco".

Eis uma sentença que minha avó costumava empregar tôdas as vêzes que mamãe — como o fazem em geral tôdas as mães — tentava evitar que eu fizesse isso ou aquilo, dentro de casa, com a intenção de ajudar as maiores.

Minha avó foi uma das criaturas mais formidáveis e mais bem orientadas em matéria de educação, que eu conheci. A sua orientação era intuitiva, como a de tôdas as mulheres daquela época, e talvez por isso mesmo bem mais acertada do que a da maioria das mães "científicas", de hoje. Sempre que me recordo dela penso que o instinto é ainda a maior qualidade feminina e é uma pena que esteja tão mal aproveitado hoje em dia.

Mas aqui estou, minhas amigas, correndo outros caminhos, quando o que eu quero dizer a vocês é que a velha sentença de minha avó devia ser mais aplicada atualmente, não pela sua atualidade imediata, isto é, pelo resultado prático que se possa tirar, no momento, com o auxílio da criança. Claro que facilitar o trabalho da dona de casa não conta, mas pelo efeito psicológico que êsse auxílio produz na própria criança.

Uma menina que se habitua a auxiliar sua mamãe, considerando-se indispensável, adquire confiança em si própria, toma interêsses pelos problemas caseiros e habitua-se a trabalhar; três elementos que lhe serão indispensáveis quando tornar-se mulher.

Sempre que ouço uma senhora exclamar: "Largo isso, minha filha, que não é serviço de criança", lembro-me de minha avó e tenho vontade de dizer: "A senhora está prejudicando a sua filha e preparando-a para ser, mais tarde, uma criatura inútil".

E, agora, aproveito para dizê-lo a vocês, minhas amigas, que possuirem filhas pequeninas.

EM DIA COM A MODA

A mulher elegante sabe tirar partido da moda, para tornar-se cada dia mais bela. Ela deve encontrar um meio de adaptar as novas sugestões á sua personalidade, aceitando o que lhe ficar bem e rejeitando o que possa prejudicar a sua aparência.

*

Notícias que nos chegam de Paris informam que se nota grande influência do século dezenove nos últimos modelos de jóias. Motivos de rosas em "pendentif" formam preciosos colares.

*

Para as mulheres que trabalham, as mulheres cujo orçamento é limitado, nada mais precioso do que a "jupe-robe", isto é, uma saia que tem corpete e alças e é feita de modo que possa ser usada sobre uma blusa de mangas compridas ou ainda, com bolero ou jaqueta que forme conjunto elegante.

*

Simplicidade, sobretudo nos detalhes, é o que preconizam os costureiros de Paris. As bluzas se apresentam com mangas singelas e muito curtas. Decotes redondos ou quadrados, mas muito discretos. As saias são simples, com pregas regulares em tôda a volta, ou, então, extremamente justas.

Pontos de vista

IAYÁ SILVEIRA

ANUALMENTE, as estatísticas vêm demonstrando um crescendo assustador no aumento da população e a isso já me referi em artigo anterior. As grandes capitais encontram-se superlotadas, o que contribui, evidentemente, para o aumento do custo da vida.

*

AGORA nos chega de Londres uma notícia dizendo que, segundo o último relatório publicado pelo Instituto de Planejamento Político e Econômico, a população mundial aumenta tôdas as manhãs na proporção de noventa mil pessoas! Tal fato desperta angustiosos problemas no setor do abastecimento.

*

A LIMITAÇÃO DOS FILHOS impõe-se como medida urgente, principalmente nas classes proletárias, onde a natalidade é sempre muito maior. Sugere o referido relatório que as missões sanitárias, nos lugares atrasados deveriam abranger conselheiros, tendo em vista a limitação das populações, aconselhando-a e ensinando processos fáceis e pouco dispendiosos para tal fim.

*

CONSEQUETEMENTE, seria necessária a manipulação de pílulas anti-concepcionais que pudessem ser engulidas fàcilmente, acrescenta a notícia, e termina fazendo um estudo a respeito da necessidade urgente de desenvolvimento e conservação dos recursos mundiais alimentares e de produtos minerais.

*

ESTAMOS AINDA BEM LEMBRADOS que há cêrca de quatro meses, o índio Oket, da tribo dos Kaiapós vindo a esta capital para falar ao ministro da Agricultura, assombrado com tanta gente e tantos edifícios, perguntou ao ministro, com ar de espanto: "Onde estão as roças para alimentar tanta gente?". Que sábia pergunta!

*

A VERDADE, entretanto, é que chegam levas e mais levas de imigrantes destinados à vida rural, os quais ficam nos grandes centros, comprando garrafas vazias, jornais, vendendo bilhetes de loteria, engraxando sapatos, passando o "cenzo do vigário", assaltando e comendo o pouco que já possuimos, enquanto os lavradores sofrem com a falta de braços para a sua lavoura.

VOCÊ PODE SER ELEGANTE TAMBÉM EM DIA DE CHUVA

KURT ECKERT
(Exclusividade da IPA para publicação)
(Fotos Map — Schmitz)

A chuva é considerada um desmancha-prazer pelas mulheres. E' a inimiga que desenha o desapontamento no rôsto feito da mulher que, posta no seu mais elegante costume, prepara-se para sair, quando começa a pingar do céu inclemente as horríveis gotas de chuva. São êsses dias chuvosos que impedem a mulher de manter a sua elegância em exibição. Porque, quando a chuva começa a cair, a mulher desanima dos seus preparativos, convencida que já não pode remediar a "toilette" e fazer boa figura na rua.

A preocupação da mulher, reside, nos dias de chuva, na aparência externa. E' possível sair com um belo e gracioso vestido que fará sucesso nas reuniões e recepções sociais. Mas, na rua, o espetáculo é chocante. Um mar de capas iguais, que se esprai pelas ruas, tornando tôdas uma parte do conjunto sombrio e feioso, no qual a individualidade desaparece, tragada pela padronização exterior, não permitindo o realce daquelas que são, nos dias comuns, as mais elegantes e que manifestam maior bom-gôsto.

ELEGANCIA NA CHUVA

Na Europa a situação está mudando. Os grandes mestres da costura, sempre preocupados com os problemas da mulher, acabaram fazendo a constatação de que, afinal, é possível ser elegante também nos dias de chuva e até aproveitar essas ocasiões para variar a exibição de modas. Nesse particular, é preciso que as mulheres brasileiras venham a travar conhecimento com os modelos "Vilmeline", de Stuttgart, lançados na Alemanha, dando uma variação espetacular às capas e criando magníficos conjuntos com o uso de luvas, bolsas e sapatos adequados, resolvendo, assim, o problema de destaque individual da mulher perdida na multidão nos dias de chuva.

Despem-se de modêlos, sendo a rua é se misturando à população que transita sob a chuva, agora se identificam de leste e até chamam a atenção pela elegância que exibem. São capas simples, escuras, com bolsos de formato moderno, ornados por botões brancos e brilhantes, luvas pretas e bolsas grandes. Capas com enormes dobras no pulso, que acabam numa fileira de botões, luvas e bolsa brancas, golas bicudas levantadas no pescoço. Capas com amplas golas sôbre os ombros e botões em fileiras duplas no centro, ornadas com echarpes rodeando o pescoço. Capas claras com ombros duplos, em forma de capa militar, a gola redonda e cinto largo, os punhos em dobra. Capas pretas com grandes golas em triângulo de grossos fios brancos fazendo jôgo com sapatões especiais para chuva e chapéus em forma de boina, com a parte de trás caindo e prendendo os cabelos. Capas pretas com costuras brancas em desenhos sôbre o busto, com os punhos em copa e chapéus de malha, quatro grandes botões enfeitando a frente. Capas cáqui combinando com a boina ou com o chapéu de chuva do mesmo tecido.

MODELOS PARA TODOS OS TIPOS

E tudo isso de acôrdo com cada tipo de mulher, proporcionando uma série rica de recursos para emoldurar o rôsto e as linhas, e até o penteado. Os modêlos especiais para as loiras e as morenas, de tons claros ou de tons escuros, com variação nas golas ou nos punhos, realçando os penteados quando os cabelos são compridos ou enfeitando o rôsto com os chapéus adequados. A nova moda veio pôr têrmo ao empecilho em que se constituiam as chuvas e vai permitir que a mulher seja elegante também nos dias de aguaceiro, sem sofrer qualquer desvantagem da elegância que exibe nos dias de sol. (IPA).

Um modêlo de Valmeline, de Stuttgart, Alemanha, enviado por Kurt Eckert

Outro modêlo de Valmeline

Roteiro Para Conseguir a Perfeita Maquillagem

Limpeza da pele com crême especial.
— Tônico adstringente para retirar os últimos resíduos do crême.
— Base de acôrdo com a tonalidade da pele.
nalidade da pela.
— Rouge em pasta bem esbatido.
— Pó de arroz em perfeita harmonia com a base.
— Rimel nas pestanas.
— Sombra leve sôbre as palpebras.
— Baton — desenhando o contôrno dos lábios:
— Leve traço nas sobrancelhas.
— A escova para retirar o excesso pó de arroz.

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA MENDONZA
(Da Globe Press)

NOVA IORQUE — O título de "Sua Majestade" (a rainha) foi dado pela primeira vez a Henrique VIII da Inglaterra, devido ao seu magnífico vestuário de seda.

A sêda faz parte do vestuário das famílias reais, mas não existe qualquer exclusividade, imposta pela lei ou pelo custo de roupas menos suntuosas. Na atualidade, existem tecidos de seda que vão desde finíssimos até grossos veludos, destinados a embelezar "Sua Majestade" a mulher de todo o mundo.

A moda atual decreta que cada uma de nós seja uma princesa, uma vez que a sêda reinará na "toilette", na primavera, verão e outono. E, realmente, o vestido de sêda combina o luxo e o uso, adapta-se aos feitios elegantes clássicos e aos efeitos simples da "toilette" feminina", e a sêda é apresentada em contexturas surpreendentemente variadas.

Como a seda se tinge magnificamente, é rara uma coleção sem côres pastel suaves ou côres brilhantes. Essa adaptabilidade pela côr tem sido demonstrada, várias vêzes, nos laboratórios da General Dyestuff Company, uma das maiores produtoras do mundo de tintas de alta qualidade. Essas tintas de alta qualidade apresentam-se em diversas tonalidades; as do verde-hortelã, azul-gelado, malva-rosada, amarelo, vermelho e ambar são as favoritas nos mais elegantes magazines de Nova Iorque.

A voga de vestidos de jaqueta para pessoas jovens se conforma com os detalhes de costura simples. Destacam-se as mangas compridas, assim como golas cobertas de veludo ou renda, realçando o rosto.

As saias podem ser curtas ou compridas, trazendo, estas últimas, plissados que atenuam a silhueta demasiadamente austera.

Os feitios que devem sua inspiração a Paris também merecem comentário.

As jaquetas vascas, às vêzes tão curtas quanto os bolêros, e outras que chegam até à cintura, oferecem belas combinações para serem usadas com saias plissadas.

Um dos principais magazines de Nova Iorque põe em destaque os vestidos de sêda que não aderem tanto à cintura. Estão cortados de tal maneira, que destacam o corpo sem marcar a cintura. Também o contôrno das mangas é muito especial e a ausência de gola ou os decotes curtos e discretos acentuam a juventude e a comodidade.

A suave e sutil conformação dêsses vestidos lhes dá uma particular elegância.

A BELEZA é necessária

Para conseguir olhos fascinantes, deverá ser observado um cuidado especial.

Antes de começar a maquilagem, aplique um pouco de rímel nos cílios. Passe uma leve sombra da côr de suas pupilas sôbre a parte superior, exatamente à borda das pestanas. Depois, com um lápis macio, reforce a linha da raiz dos cílios. Um traço curto e discreto no canto externo do ôlho é um grande requisito para a beleza dos olhos.

*

Não é somente o rosto que merece sua atenção. E' mister que você cuide com particular interêsse da beleza das suas pernas e de seus pés. E' muito desagradável você ter um aspecto mal tratado, sobretudo quando usar "maillot" e calçar sapatos sem meias. Precauções especiais devem ser tomadas pelas mulheres elegantes. E uma das mais importantes é usar uma boa luva de pilatória, pelo menos uma vez por semana. E também não esquecer um crême suave, para amaciar a pele das pernas, procurando trazer as unhas bem tratadas e brilhantes, os pés livres de manchas e calosidades. Não dispense a escova para que o sangue circule melhor. Antes de sair, convém examinar todos os detalhes, para que, corrigidos em tempo, você possa ter uma aparência radiante.

CR$ 40 SELO A PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana de Despedida
a folha de Parreira
200 REPRESENTAÇÕES
OS ARTISTAS UNIDOS
6.º MÊS DE SUCESSO
DIA 11: ESTRÉIA DE "MADEMOISELLE"
HOJE, ÀS 21 HS. — AMANHÃ, VESP. ÀS 16 HS.

TEATROS E BOITES

HOJE, ÀS 21 HORAS Reservas: a partir das 13 hs. Tel. 27-8975

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De SCHILLER. Trad. MANUEL BANDEIRA
Direção geral de Ziembinski
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
Impróprio até 14 anos
2 ULTIMAS SEMANAS
Dia 25: Estréia de "VOLPONE"
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21 HORAS
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados
— Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

2 ÚLTIMAS CORRIDAS
STOCK CARS
Amanhã, às 21 hs. NO CAMPO DO FLUMINENSE
Compre bilhetes com antecedência no A. C. B. — Rua do Passeio, 90 e no Campo

EVA no SERRADOR
Anastasia
FAMOSA PEÇA DE M. MAURETTE
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
TRAD. G. FIGUEIREDO E MARIO SILVA
ESTRÉIA DIA 11 DE ABRIL AS 21.15 HORAS

HOJE, ÀS 21 HORAS — POLTRONA A CR$ 60,00

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
O TELO
DE W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE, ÀS 21,30 HS. — AMANHÃ, VESP. ÀS 16 HS.

GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
APRESENTA
a revista picante
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
70 LINDAS ZAQUIA'S GIRLS

HOJE, ÀS 21 HORAS — PREÇOS POPULARISSIMOS

SÁBADO E DOMINGO
VESPERAIS às 16 horas
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
e às 5as.-FEIRAS
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
ULTIMAS SEMANAS
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271

AMANHÃ, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

TEATRO DA TIJUCA
"CUPIDO nas FURNAS"
A REVISTA QUE A IMPRENSA E O PUBLICO CONSAGRARAM!
DIREÇÃO DE CHIANCA DE GARCIA
de CHIANCA e MEIRA GUIMARÃES
com MIRIAN AMORIM WELLINGTON BOTELHO

HOJE, ÀS 20 E 22 HS. — Amanhã e dom. vesp a preços reduzidos

GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS E RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

BOLSAS — CINTOS — BROCHES — COLARES
BRINCOS E PULSEIRAS — TROUSSES
SEMPRE NOVIDADES
Real Modas
URUGUAIANA, 84

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS
ARTIGOS DE PRESENTES, CASACOS, MEIAS E LEQUES
Luvaria e Galerias Gomes
RUA OUVIDOR, 135 até Ramalho Ortigão, 88 — Fone 43-4763

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA BUENOS AIRES, 80 — 7.º — DE 13 AS 18 HORAS

GRANDE OPORTUNIDADE
Sòmente êste mês
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 134
Tel. 28-7547 - Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538 - A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

MEIAS NYLON
Tela de Aranha a 80 cruzeiros, malha 60
CASA ZILDA
RUA SANTANA, 223

COM APENAS CR$ 500,00
DE ENTRADA ÊSTE FOGÃO SERÁ SEU
FOGÃO HELIOGÁS

CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
TEL. 48-8774

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar
Salas 503-4-5 - Tel.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente, das 7 às 19 hs.

ALCANCE A FELICIDADE A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça os meios de vencer os obstáculos da sorte enviando SOMENTE O ENVELOPE SELADO COM SEU ENDEREÇO e data de nascimento para P. EMTE — Caixa Postal 1.141 — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interêsse.

FARINHA VITAMINA
Preparada a base de arroz, aveia, trigo e milho
FÁBRICA: R. 24 DE MAIO, 849 — Tel.: 29-0835

Confeitaria Cavé
LANCHES — SORVETES — BANQUETES — Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 e RUA CARIOCA, 16
Telefones: 43-2583 e 22-0630

CASAMENTOS Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, registro de marcas e patentes, etc. Tratar diàriamente Organização J. Siqueira, 7 Av. Mar. Floriano, 13, 1.º (ant. R. Larga) — Telefones: 23-3846 e 43-2729. Escritório existente desde 1909

GRAVATAS
SILVA GOMES
tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
38 — ANDRADAS — 38

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Lindos e variados modelos
SÓ NA "A JURITY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

DR. MOISÉS FISCH DOENÇAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º AND. — TEL.: 22-1549

AOS NOIVOS

Este lindo quarto chipendale c/10 peças apenas por Cr$ 13.500,00
MARIO VIEIRA & IRMÃO
Rua Uranos, 1096 — Ramos — Esquina da Rua das Missões
Telefone: 30-2127

A NOITE
2.º caderno
página 5
6 — 4 — 1956
RIO E JANEIRO

WASHINGTON TORRES DA CUNHA ★ DEP. DE PUBLICIDADE

RETALHOS

O homem deve fazer um exame profundo na sua consciência que o determina a pedir uma moça em casamento.

Não se deixe levar pela beleza efêmera, na escolha daquela que um dia será mãe de seus filhos; um conjunto de qualidades morais permanecerá para tôda vida. O casamento é o ato mais sério que o ser humano encontra nessa curta passagem por êste planeta.

NOIVA — *saiba que nas reuniões na residência de seu noivo, estará sempre vigiada nos seus atos e palavras, por aqueles que não o conhecem bem. Um simples gesto aquém da sua educação ou um têrmo da gíria, poderá influir no seu noivado, levando até mesmo ao rompimento...*

AOS LEITORES

No ensejo de aprimorar esta seção e no sentido de saber como é aceita, fazemos um apêlo ao público leitor para que nos envie suas opiniões, colaborações e sugestões. Cartas para "Seção " Aos Noivos" A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º — Rio de Janeiro.

CUIDADO COM SUAS AMIGAS

NOIVA não dê atenção à tagarelice das suas amigas com relação ao seu noivo. Procure julgá-lo e compreendê-lo por si mesma, pois não são elas que se vão casar com êle.

DESFAZENDO DÚVIDAS...

Para desfazer certa dúvida que paira ainda em muitas pessoas que são convidadas para testemunhar um casamento civil, achamos por bem esclarecer:

Em duas partes se dividem as testemunhas do casamento civil: — Testemunhas do ato e atestantes (que também se usa chamar de testemunhas).

TESTEMUNHAS DO ATO

— São aquelas que assistem ao casamento dos noivos.

ATESTANTES OU TESTEMUNHAS

— São as principais do casamento civil; justamente aquelas que atestam que entre os noivos não existe impedimento nenhum que os iniba de casar um com o outro. Logo estas testemunhas ou atestantes, devem agir com tôda cautela e atenção, procurando sempre verificar o que realmente atestam, pois afirmar que duas criaturas são solteiras, sem realmente o saber, é criar para o futuro grandes aborrecimentos, levando, involuntàriamente, qualquer moça à infelicidade. As criaturas que assim procedem, são às vêzes chamadas pelo Ministério Público como incursas em um dos artigos do Código Civil.

Está Certo!

— Os pais dos noivos participarem o casamento de seus filhos, que se realizará às tantas horas, na igreja tal.

Está Errado!

— Os pais dos nubentes convidarem para assistir ao casamento de seus filhos na igreja.

Coletânea do Casamento

O decreto-lei número três mil e duzentos de dezenove de abril de mil novecentos e quarenta e um, permite o casamento de tio com sobrinha (colaterais), porém exige o exame de sangue, firmado por dois médicos, que atestem o não impedimento, em benefício da prole.

PARA o casamento dos menores de vinte e um anos, quando ilegítimos, aos pais, bastará o consentimento do que houver reconhecido o menor, ou, se êste fôr reconhecido, o consentimento materno.

O artigo cento e quinze dos Estatutos dos Funcionários Públicos dá direito à funcionária casada de tirar licença sem vencimentos ou remuneração, quando o marido fôr mandado servir ex-officio em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro.

A mãe, que contrair novas núpcias, perde quanto aos filhos do casamento anterior, os direitos de pátrio poder, mas, enviuvando, os recupera.

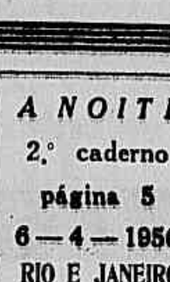
ORIENTANDO OS NOIVOS

Geralmente uma semana antes do dia previamente marcado para as cerimônias dos esponsais dos noivos, êstes se reunem em mesa-redonda na residência da noiva para debaterem como devem os nubentes entrar na igreja bem como a colocação no altar. Desfazendo essas dúvidas, achamos por bem esclarecer êsses dois pontos:

— A noiva entra na igreja de braço com seu pai, irmão mais velho e, na falta dêstes, com os padrinhos ou mesmo tutor, que lhe devem oferecer o braço esquerdo. Uma vez no altar, a noiva fica de frente para o sacerdote na ala esquerda e atrás da mesma ficam colocados os padrinhos e seus pais. Na ala direita, o noivo, tendo também nas suas costas os padrinhos e genitores.

CÔR: PONTO BASICO NA DECORAÇÃO NO LAR!

De Ray Damaso
Gerente de Promoção de Vendas da SEARS. (Especial para A NOITE)



AS donas de casa de hoje, ou as noivas, certamente estão bastante familiarizadas com as revistas de decoração do lar; em palestras com as amigas, discutem os últimos arranjos do seu "living" ou da varanda e assistem a conferências onde o tema principal é sempre cortinas, tapêtes, estofados, abat-jours etc.

Mas, talvez, nem tôdas se apercebam de que um ponto importante é sempre o centro de todos os seus problemas: **como selecionar e combinar bem as côres?**

Aliás, não são elas apenas que se acham às voltas com o problema das côres. Oculistas estão preocupados com as relações dêstas com a visão; psicanalistas estudam a influência das côres nas emoções humanas; os químicos tratam das matérias-primas capazes de produzi-las; enfim, artistas, decoradores, industriais e comerciantes, hoje todos delas dependem, na sua faina para tornar seus produtos mais atraentes, e porque não dizer, mais vendáveis.

*

Assim, antes de considerarmos propriamente o problema de combinar harmônicamente as côres, vamos recordar de leve alguns pontos básicos de que elas dependem.

Côr! Como poderíamos definir agora esta fonte maravilhosa de Beleza?

Despresando por momentos a poesia e valendo-nos da física elementar, diríamos: côr é a sensação transmitida pelos nossos olhos, através da luz, ao centro de nosso cérebro. Sim, porque não podemos ver as côres no escuro. Não há outra maneira de sentirmos a sensação das cores sem ser através da luz e da visão. Tanto assim, que em tópico futuro, analisaremos a importância da escolha da luz na decoração do ambiente e sua relação com as côres.

A luz, por sua vez, é transmitida através de raios luminosos. Estes raios formam uma estreita faixa, que passando por um prisma, se decompõem no espectro luminoso. E' o que a Natureza maravilhosamente nos mostra através do arco-íris. Em cada lado da faixa, mas justamente fora do alcance da visão humana, existem os raios chamados ultra-violetas e infra-vermelhos e entre êles se formam as côres roxo, azul, verde, amarelo e vermelho.

*

Três destas côres, o vermelho, o azul e o amarelo são denominadas côres primárias ou básicas, pois de suas combinações nascem tôdas as demais. Se quando estas três côres ao encontrarem um objeto, forem igualmente refletidas temos o branco e quando igualmente absorvidas, temos o prêto.

Alguns objetos, porém, apresentam uma variação entre o prêto e o branco pelo fato de desigualmente refletirem ou absorverem as três côres básicas.

Mas — ainda é a Física quem nos ensina — se misturarmos partes iguais de tintas de duas côres primárias, vamos obter três novas côres que chamamos secundárias. Assim, se misturarmos vermelho com amarelo, teremos o alaranjado; amarelo com azul obteremos verde; azul com vermelho, formaremos o roxo.

Já temos seis côres diferentes: três primárias, três secundárias. Se misturarmos agora, qualquer das côres secundárias com uma das primárias que entram na sua composição, teremos nova série de seis tonalidades que chamaremos de côres terciárias. E assim, sucessivamente...

Mas deixemos para próximo tópico, o estudo da aplicação prática das mais variadas e belas tonalidades na decoração de um ambiente, seja no lar, no escritório ou na fábrica.

PUCK
Armações alemães

O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS, Assembléia, 77

Oportunidade Para Todos

Fogões a GÁS engarrafado (Heliogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora
Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0323
Saenz Peña — Tijuca

M. G. DE ALMEIDA
(MARCILIO)
Alfalate Moderno
COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE TRANSFERIU SUA ALFAIATARIA PARA O
Largo de São Francisco, 26 - 5.º andar - Sala 514
(EDIFÍCIO PATRIARCA)
ONDE ESPERA CONTINUAR A RECEBER A MESMA PREFERÊNCIA COM QUE SEMPRE O DISTINGUIRAM

VAI VIAJAR?

PROCURE
A MALA CARIOCA
Lá encontrará a mala que lhe convém
RUA DA CARIOCA, 13

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

TEL: 39 Grande desconto de maio a dezembro - Garage própria
telefones nos apartamentos

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiros
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3002

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a este e 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

NOIVAS

Casem no rigor da moda comprando o enxoval n'A NOBREZA»! Enxovais desde Cr$ 750,00. Guarnições de cetim para quarto a partir de Cr$ 398,00
Enxovais para batizados e Comunhão — Cama, mesa e artigos para inverno
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 - Tel. 23-4404

FOX
O melhor calçado do mundo
AVENIDA RIO BRANCO, 142 (ESQUINA ASSEMBLÉIA)
TEL.: 32-3206

Instalações elétricas e hidráulicas. - Material elétrico - Rádios - Geladeiras - Máquinas de costura - Lustres — Apuques, os mais modernos
A INSTALADORA
RUA URUGUAIANA 148/150
TEL.: 23-4438

REI O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73. Telefone: 22-9664

SINGER RECONDICIONADAS
Vendemos, com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou, à vista, Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. CONDE DE BONFIM, 277
Tel. 34-0322 — «Compramos máquinas usadas, em seu domicílio»

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas - ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas
ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 Gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 134
Tel. 28-7547 - Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

REI O REI DOS FOGÕES O MAIS PERFEITO

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modêlo a seu gôsto

COMPRE POR NOSSO INTERMÉDIO
CRÉDITO PROGRESSO
Vendas e Representações S/A
Rua da Carioca, 54-s/loja
Tel.: 52-2312
Jóias — Malas e Artigos Para Viagens — Moda — Ótica — Roupas p/Crianças — Tapeçarias — Cortinas e Decorações — Tecidos, etc.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º De 13 às 18 horas

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr Milton de Almeida
DUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 32-1512

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Hélio Coutinho, ex-deputado federal por Pernambuco.
General Pantaleão da Silva Pessoa.
Oswaldo Carijó de Castro, ex-ministro do Trabalho.
Senhoras
Ester Diniz de Sá Earp, viúva do Dr. Artur de Sá Earp.
Esther Diniz de Sá Earp, viúva do Dr. Arthur de Sá Earp.
Senhoritas:
Maria José Portugal Diniz, filha do saudoso coronel Lopo de Albuquerque Diniz.
Senhoritas:
Maria José Portugal Diniz, filha do saudoso coronel Lopo de Albuquerque Diniz.
Iolanda, filha do professor Lutgardes de Castro e da senhora Alice Cardoso de Castro.
— Acaba de completar anos o Dr. Josué Santos Lima, médico e odontólogo, do quadro clínico da ABI.

— Para comemorar a passagem do seu aniversário natalício, o menino Wilson José, filho do Sr. José dos Santos e da senhora Guiomar Mendes dos Santos, oferecem uma festa aos seus amiguinhos.

CENTENÁRIOS

Para comemorar o centenário do pintor Eustáquio Le Sueur, cognominado o Rafael francês, o Clube Positivista, na avenida 13 de Maio, 18, 12.º andar, promoverá duas sessões, amanhã e no dia 14 do corrente usando da palavra o cônsul Ivan Galvão.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, dia 7, o casamento da senhorita Norma Pacheco Passos, e funcionária do Instituto Nacional do Sal, com o Sr. Jorge de Jesus Coelho, filho do Sr. Antônio Augusto Coelho. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,20 horas, na igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

Diva Bittencourt-Mozart Pires — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o enlace matrimonial da Prof. Diva de Almeida Bittencourt Filha, filha do Sr. Eugênio Bittencourt, alto funcionário da Light, e de sua espôsa, senhora Diva de Almeida Bittencourt, com o bancário Mozart de Gomes Pires, filho do advogado Mozart de Souza Pires e de sua espôsa, Sofia de Miranda Gomes, ambos falecidos.

Paraninfarão as cerimônias, por parte da noiva, o seu tio, comendador Alfredo Bittencourt e espôsa; Sr. Orlando Macedo, presidente de várias Companhias Imobiliárias, e sua espôsa; por parte do noivo, Sr. Benedito José de Gomes Pires, Dra. Maria Edina Bittencourt e o Sr. Silvio Cruz, presidente do Banco "Artur Scatena" e sua espôsa.

Os noivos recepcionarão às pessoas de suas relações de amizade, à rua Pompeu Loureiro, 64, em Copacabana, residência da noiva.

Efetuar-se-á, sábado, 7 do corrente, às 11 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, o enlace matrimonial do Dr. Aluizio Soares de Souza Rodrigues, médico do IAPM, filho do Dr. Alberico da Cunha Rodrigues e espôsa, Sra. Augusta Soares de Souza Rodrigues, com a senhorita Dra. Maria Helena Monteiro de Brito, engenheira civil, filha do Dr. Paulo Osório Jordão de Brito e espôsa, Sra. Helena Monteiro de Brito. Será celebrante do matrimônio e da missa nupcial, frei Romeu Dale, O. P., ilustre figura do clero regular.

O ato civil realizar-se-á hoje, às 15 horas, na residência dos pais da noiva.

HOMENAGENS

Na sede da Associação dos Servidores Civis da União, em Botafogo, realizar-se-á, no dia 14 do corrente, às 21 horas o banquete que um grupo de amigos e admiradores oferece ao pintor Candido Portinari, por motivo da entrega às Nações Unidas, do seu painel "Guerra e Paz", e em regosijo pela conquista do título de "o maior pintor do Mundo de 1955".

Alguns dias depois dessa festa de cordialidade, Portinari partirá para Israel, onde fará uma exposição de desenhos, feitos para ilustrar o romance "A Selva", de Ferreira de Castro.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 17 horas, no Museu Imperial, em Petrópolis, a escritora Maria Eugênio Celso fará uma conferência sôbre o têma: "Um dos apaixonados de Petrópolis: o Conde de Afonso Celso".

DIA PAN-AMERICANO

Comemorando o "Dia Pan-Americano", o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro levará a efeito uma essão solene no dia 14 do corrente, às 17 horas. Falará o sócio ministro Sérgio Corrêa da Costa, abordando o tema: "O "Pan-Americanismo e os modernos pactos regionais".

VIAJANTES

Em viagem de recreio, partem hoje para a Europa, a bordo do "Vera Cruz", o Sr. José Salla, negociante nesta praça, e sua espôsa, a Prof. Laurinda Teixeira Salla.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Segunda-feira próxima, às 9 horas, realizar-se-á uma sessão conjunta do Departamento de Doenças do Torax, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Haverá comunicações científicas. A reunião será na sede do mesmo Departamento, na Av. Nilo Peçanha, 38, 9.º andar.

FALECIMENTOS

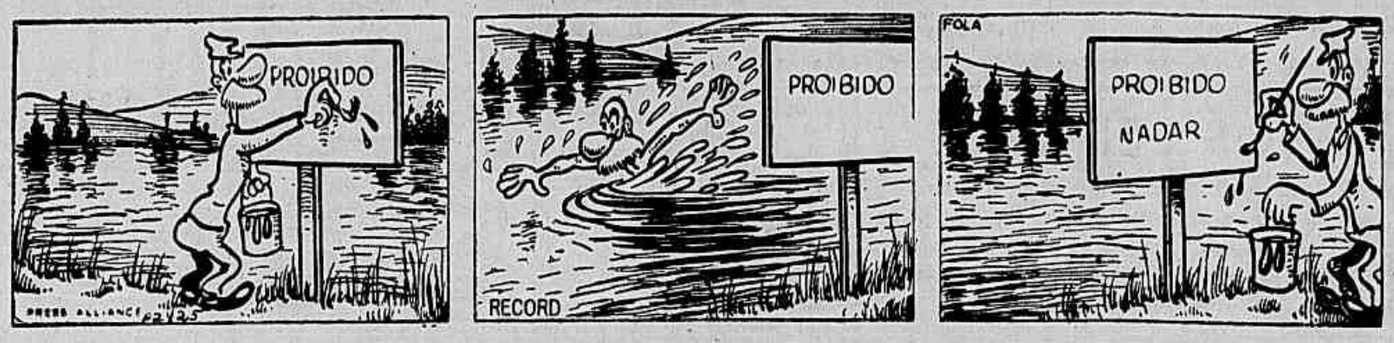
Com grande acompanhamento, realizou-se no Cemitério de João João Batista, o entêrro do vice-almirante Américo Pimentel, que foi chefe do Estado Maior da Armada, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, no primeiro govêrno do Sr. Getulio Vargas, e adido naval em Londres.

DR. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140
Sala 303. Das 9 às 17 horas

O General Lott Vai a Minas

A fim de presidir à cerimônia de abertura do Colégio Militar de Belo Horizonte, recentemente criado, o general Teixeira Lott, viajará em breve para a capital mineira onde grandes homenagens ser-lhe-ão prestadas pelas autoridades locais, bem assim pelos corpos docente e discente do novel estabelecimento cujo comandante é o general Newton O' Reily de Souza. Em Ouro Preto o ministro da Guerra realizará uma conferência.

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

VOCÊ GANHOU AQUELA QUESTÃO NOS TRIBUNAIS?
SIM! TIVE UM BOM ADVOGADO!
ÊLE RECEBEU A INDENIZAÇÃO. VOU LÁ' BUSCAR O DINHEIRO.
BEM, JEFF, CONSEGUIMOS UMA INDENIZAÇÃO DE CINCO MIL CRUZEIROS! AQUI ESTÃO OS SEUS MIL!
MIL?
SIM, FOI O QUE RESTOU, DEPOIS DA DEDUÇÃO DAS DESPEZAS E DE MEUS HONORARIOS... ESTÁ SATISFEITO?
AFINAL DE CONTAS, QUEM FOI ATROPELADO PELO CARRO, O SR. OU EU?
E-11

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

O TEMPO ESTÁ RUIM... MAS NÃO PODEMOS FALHAR!
NÃO POSSO PERMITIR QUE A CHEGADA DE MARLA NOS ATRAZE!
FICAREI CONTENTE QUANDO ELA ATRAVESSAR A FRONTEIRA, SÃ E SALVA... OU FICAREI MESMO?

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

UFA! QUASE, FRITZ! ÊLE SABE... OU PELO MENOS TEM FORTES MOTIVOS PARA DESCONFIAR DE QUE ESTOU AQUI NO LUGAR DE SUA ESPÔSA COMO DIRETORA DO CURSO!
SLAM!
UMA ANTIGA ALUNA DEVE TER DADO COM A LINGUA NOS DENTES... E SE ÊLE VOLTAR E AMEAÇAR... VEJAMOS, O GRAU, DESTA TARDE, E' PARA MATRONAS!
HUBBARD
VEJA! COMO E' TARDE! PRECISO FAZER UM PEQUENO LANCHE E PREPARAR-ME PARA O CURSO DE ESPÔSAS... ENSINÁ-LAS A MANTER O LAR ALEGRE!
TEMOS QUE IMAGINAR UM PLANO DE CAMPANHA CONTRA TOM CADGEBY, FRITZ!
35

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

ALÔ, QUERIDA! COMO ESTÁ? E O BEBÊ? SIM, JÁ CHEGAMOS AO HOTEL... ÓTIMA VIAGEM... E QUE RECEPÇÃO, MENINA!
OS AUSTRALIANOS SÃO UM POVO HOSPITALEIRO E CORDIAL... A CIDADE E' LINDA E O CLIMA E' ÓTIMO... SIM... JERRY E WALSH VÃO BEM...
NÃO SE PREOCUPE, QUERIDO... TELEFONE DE NOVO, QUANDO PUDER.
EI! ENCHEU O GUARDA-ROUPAS COM SEUS TERNOS? E QUE E' ISTO?
ISSO E' O CAPACETE PARA CAÇAR ELEFANTES... E HÁ MUITO ESPAÇO AINDA!
B-156

- BUD FISHER
- FOLA
- HAM FISHER
- TARPE
- HUBBARD
- O. LEBECK
- A. WILLIANS

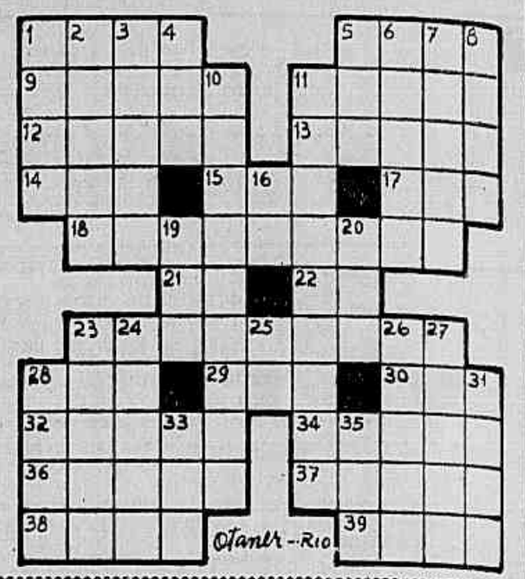
em Historietas Exclusivas para "A NOITE"

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

CONTINUAREMOS ENVIANDO A MENSAGEM, GARRY.
ESPERO QUE TENHAMOS SORTE!
FELICITAÇÕES, GARRY.
NÃO ME FELICITE ATÉ QUE RESPONDAM DA TERRA!
O PROFESSOR NÃO SE REFERE A ISSO.
O CONSELHO SUPREMO ACABA DE TE NOMEAR CHEFE DE ESTRATÉGIA DE LANDIA...
E EU E VANA ESTAMOS SOB SUAS ORDENS...
5-a O'LEBECK A.WILLIAMS
599

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1593



HORIZONTAIS: 1. Cadeia — 5. Pesquisa — 9. Rebocar — 11. Grão de gramínea muito usado como alimento — 12. Carvalho — 13. Prêto — 14. Unidade das medidas agrárias — 15. Piedosa — 17. Capas das confrarias religiosas — 18. Diminuição ou cessação da sensibilidade à dor — 21. Forma arcaica do artigo o — 22. Escarnece — 23. Que carece — 28 Inflexão da voz — 29. Sol-bemol, na notação alemã — 30. Rocha escarpada — 32. Relativa ao aticismo — 34. O praticante da loga — 36. Grãos miúdos de chumbo — 37. Corno de rinocerante — 38. Irritar — 39. Içar.

VERTICAIS: 1 — Rosto — 2. Corta em toros — 3. (Alfredo). Químico suéco, inventor da dinamite — 4. Certa planta da India — 5. Acredita — 6. Personagem mitológica que tinha cem olhos — 7. Infame — 8. Atordoa — 10. Ornas com refolegos — 11. Trepanação — 16. O Senhor, na filosofia indu — 19. Pico dos Pirineus — 20. Rio da França, afl. do Ródano — 23. Indicar o nível — 24. Mulher que tem amizade a outrem — 25. Venha cá! — 26. Das Filipinas — 27. Evite com destreza — 28. Espécie de tafetá grosso — 31. Prender com peia — 33. Colorido — 35. Sobrepeliz

☆

CHARADAS

76. INTERCALADA — Enviara uma PROPOSTA ao senhor que lhe OFERECERA conselhos de PRUDÊNCIA. 2, 2.

77. ENCADEADA — BATALHA o exército para se apossar do GOLPO PORTUGUÊS. 2, 2.

78. EPENTÉTICA — Êle soube PROSPERAR sem MAGOAR ninguém. 2, 3.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1592 — HORIZONTAIS: mel — pés — isoladora — A.C. — irosa — últimas — alai — arma — agarrai — pesai — cá — minerador — loa — asa.

VERTICAIS: mia — esculápio — do — gari — posara — arásmicos — sã — litías — domaria — lagena — raro — ara — ML — dá.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS — N.º 73: farado, farda. N.º 74: palito, pato. N.º 75: carola.

CARAVANA

A República Federal da Alemanha ofereceu de presente ao México um gabinete dentário ambulante, instalado num ônibus, com equipamento modernissimo. Terá por missão precorrer o interior do país prestando assistência pública.

*

Os russos encomendaram na Alemanha Ocidental vinte e quatro navios especiais para pesca. Os primeiros seis foram recentemente entregues pelos estaleiros de Kiel. Cada um deles possui o nome de um conhecido escritor soviético. O ultimo da série de seis chama-se "Dostoiewiski". Outros nomes: "Tolstoi", "Gogol", "Cholohow", etc.

*

CONHECIDO como o "Telechef", um novo serviço oferecido pela central telefônica de Hull, no condado inglês de Yorkshire, proporciona às donas de casa da região sugestões. Mais de quatrocentas mulheres diárias para o almoço. res utilisam cotidianamente êsse serviço discando o número telefônico apropriado a qualquer hora entre oito e trinta horas da manhã e meio dia.

*

QUANDO foram abertas as gavetas do arquivo do Ministério da Fazenda do Egito, no Cairo, os funcionários deram com numerosas serpentes enroladas nos caixões. Fazia quarenta anos que aquelas gavetas não eram abertas. Os funcionários, em pânico, largaram tudo para fugir às carreiras...

filatelia MARIUS

"DIA DO ÍNDIO"

NO dia 19 do corrente, comemora-se o "Dia Americano do Indio", instituido pelo Decreto-Lei n.º 5.540, de 2 de junho de 1943, anualmente festejado nesta data, com várias solenidades no Brasil e nos países do continente americano. A comemoração da efeméride pelo Brasil foi motivada pela aprovação da sugestão indicada pelo Congresso Indigenista Interamericano, reunido no México, em 1940, em que o nosso país consolidou o apoio oficial através do decreto-lei aludido. Infelizmente não foi ainda prestada homenagem ao Indio, que constitui a raça primitiva que habitou o Brasil, através de uma emissão postal ilustrada com efigies de aborigenes que se distinguiram na história do Brasil, e que apresentasse tambem tipos diferentes de cada raça. O transcurso da efeméride, recorda o projeto apresentado em 1945 para a emissão de uma série postal comemorativa do indio brasileiro, que até hoje, decorridos vários anos, não foi ainda providenciada, o que é de lamentar.

Novidades Internacionais

ARGENTINA — Para comemorar o 104.º aniversário da batalha de Monte Caseros, foi emitido um selo no valor de 1,50 pesos ilustrado com a efigie equestre do general Justo José de Urquiza, extraído de um quadro de Juan Manuel Blames.

GRECIA — Para comemorar o 25.º centenário da morte de Pitágoras, celebre filósofo matemático que estabeleceu o téorema — o quadrado da hipotenusa é igual á soma do quadrado dos catetos — foi emitida uma série de quatro selos nos valores: 2 d. verde; 3 d. 50 prêto; 5 d. lilás e 6 d. azul. Os motivos que ilustram os selos são os seguintes: moeda antiga representando Pitágoras (2 d. e 5 d.), alegoria representativa do celebre téorema (3 d. 50) e mapa da ilha de Samos (6 d.).

O 1.º Sêlo Postal "Europeu"

A NOITE divulgou no dia 21 do mês passado, um telegrama de Paris, da A. F. P. com o título acima, que vamos transcrever para maior conhecimento dos filatelistas e pelo interesse que despertará o original selo. "Foi exposta a "maquette" de um primeiro selo postal "europeu", que será posto em circulação simultaneamente, em setembro, pelas administrações postais da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda. A apresentação do selo foi feita pelo Sr. Eugene Thomas, secretario de Estado dos Correios e Telegrafos. O desenho representa uma construção cujas colunas da fachada são constituidas pelas letras da palavra "Europa", visando evocar a edificação da Nova Europa. No fundo flutua uma bandeira na qual se distingue a letra "E"."

HOMEM DE BORRACHA

AGORA, ESTAMOS INDO NO CAMINHO CERTO!
EI, TOM! LÁ' ESTÃO OS DOIS NOVAMENTE!
SIM! HANS! AQUÊLES DOIS CAIOS SÃO OS QUE ESTIVERAM RONDANDO POR AQUI HOJE CEDO...
VOU RECEPCIONÁ-LOS! FAREI SINAL AO JOE, NO GUINDASTE!
BOLÃO, A AGULHA SE MOVE! ISTO E' URÂNIO!
CUIDADO!
UGH!
BORRACHA! BORRACHA! FALE!
BOA PONTARIA, JOE! ACHATOU-O!
E ISTO NÃO E' TUDO O QUE PODEMOS FAZER COM ESSES INTRUSOS!
5

GASOLINA COM FUMAÇA:

"L'INCONNU VAI DAR UM SUSTO NELES!"

Passou a Milha em 101 2/5 — Primeiros 1000 em 59 4/5 — Quem Acompanhar Quebra as Pernas — Timão, a Única Diferença — Se Fosse na Areia...

MARCHANT: conhece como ninguém o Timão e será, mais uma vez, o piloto do filho de Nuvens

Muito tem se falado no "Outono". E Timão aparece aqui e ali como favorito, embora ninguém o tenha visto correr, ainda, na Gávea. Confirmará as "performances" de Cidade Jardim? A pergunta fica no ar, sem resposta, mas de um modo geral acredita-se que sim.

Aliás, o apronto de Timão foi convincente. "Escondendo o leite", marcou 43" 1/5 para os 700. Mas há quem não faça lá muita fé no creque da turma em São Paulo.

É o jóquei Antonio G. Silva, o correto e hábil A. G. Silva, como vulgarmente é conhecido. Ou, ainda, segundo outros, o "gasolina", apelido que lhe veio em virtude de gostar de correr na ponta.

Diga-se que tivemos, nos áureos tempos, um "gasolina". Chamava-se Miguel Torteroli. Largava, cuspia na mão e mandava ver o bicho que deu. Se o burro tinha pernas, ganhava. E Torteroli ganhou muitas carreiras, porém, nada guardou e morreu paupérrimo, como cavalariço. O apelido do A. G. Silva tem, pois, sua explicação, há muita gente do passado na Gávea.

L'INCONNU VAI ASSUSTAR!

O nosso atual "gasolina" é profissional dos mais benquistos e a todos atende bem, principalmente jornalistas. Muito trabalhador e "peão", não pára quieto o "Gegê", pois não lhe faltavam animais para galopar, deste ou daquele treinador. Com êle não há cavalo bravo e o bicho quando percebe que tem "braço" em cima resolve trabalhar com juizo. Ou, então, entra na lenha.

A G. Silva tem sido o dirigente oficial do potro L'Inconnu, que intervirá no Grande Prêmio "Outono". Ainda recentemente levou-o à vitória de ponta à ponta.

Ontem, quando o "gasolina", quase às 6,30, havia terminado o batente, conseguimos ouvi-lo sôbre a grande carreira.

Perguntamos o que esperava fazer com o seu pilotado e êle sorrindo, depois de tirar o boné respeitosamente, respondeu:

— Ninguém faz fé no meu cavalo, mas posso lhe garantir que vou dar um susto nêles.

Gegê sacou o lenço e enxugou o rosto suarento, prosseguindo depois:

— Vou fazer um "train" de luxo, pois tenho cavalo para isso.

E referindo-se ao trabalho de L'Inconnu:

— Passou a milha em 101" 2/5 com algumas sobras, depois de fazer os primeiros 1.000 metros em 59" 4/5.

Tenho, pois — continuou o hábil "gasolina" — base para acreditar em vitória no "Outono".

E sorrindo:

— Quem me acompanhar vai quebrar as pernas.

TIMÃO, O UNICO INIMIGO

O repórter perguntou ao "gasolina" qual o inimigo de L'Inconnu e a resposta veio prontamente:

— Nos daqui não acredito, pois nenhum trabalhou tão bem quanto o meu. Só mesmo Timão pode me fazer diferença.

E concluindo:

— Se fôsse na areia...

Dizendo isso, o honesto "gasolina" pediu licença e saiu correndo rumo ao chuveiro.

NA RETA FINAL DO "OUTONO"

BOLD BOY SE DESTACOU NOS APRONTOS

Agradou Muito o Defensor do Stud Verde e Preto — Bons Aprontos Também de Lynx, L'Inconnu e a Parelha Rocket-Ronsarkd — Imbiry Foi o Único Que Não Apareceu, Devendo Desertar da Prova de Domingo — Os Aprontos Para os Demais Páreos

Fôram os seguintes os aprontos registrados esta manhã pela nossa reportagem, na Gávea.

Mocam — U. Cunha — 600 em 35 2|5.
Silvino — A. Araujo — 600 em 38 2|5, na grama.
Ulo — H. Lima — 360 em 25, na grama.
Ubim — E. Castillo — 600 em 37 1|5.
Centauro — S. Calleri — 700 em 49.
Torino — A. Reis — 360 em 21.
Arrecife — D. Moreira — 600 em 40.
El Triton — M. Silva — 800 em 46 2|15.
Hipódromo — G. Almeida — 600 em 37 2|5.
Jerônimo — D. F. Silva — 360 em 21.
Tio Luiz — D. Moreira — 800 em 52 3|5.
Evidencia — M. Pereira — 800 em 37.
Aresta — E. Castillo — 360 em 22 1|5, na grama.
Ipomêa — M. Silva — 360 em 21 3|5.
Ortaga — P. Labre — 700 em 45.
Rosemarie — O. Ulôa — 600 em 37 2|5.
Chuzada — A. Araujo — 700 em 44 2|5.
Bong Lai — D. P. Silva — 600 em 38 2|5.
Talã — G. Costa — 600 em 35 2|5, na grama.
Toulouse — A. G. Silva — 800 em 37.
Siciliana, O. Ulôa — 600 em 37 2|5.
Uga — J. Marchant — 600 em 35, na grama.
Revolução — D. P. Silva — 600 em 36 2|5.
Gainta — S. Camara — 600 em 39 1|5.
Rubia — N. Pereira — 360 em 23.
Goyattá — L. Diaz — 700 em 43 3|5.
Blast — U. Cunha — 600 em 35.
Centauro — C. Calleri — 700 em 48.
Timão — J. Marchant — 700 em 48 1|5, ontem.
Bold Boy — D. P. Silva — 800 em 48 1|5.
Leocádia — A. Araujo — 800 em 49 1|5.
Everglade — A. Rosa — 800 em 51.
Lynx — L. Diaz — 800 em 49 2|5.
Iriri — M. Henrique — 700 em 47.
Pretencioso, — U. Cunha — 800 em 50.
L'Inconnu — A. G. Silva — 800 em 48 4|5.
Hotspur — J. Baffica — 700 em 44 2|5.
Lateral — M. Silva — 800 em 51.
Rubatyat — J. Portella — 700 em 42 2|5.
Rocket — O. Ulôa — 600 em 36.
Ronsard — E. Castillo — 600
Riacho — A. Portilho — 700 em 44 2|5.
Ilill — M. Silva — 700 em 44.
Tolete — J. Marchant — 600 em 39.
Bomarchueco — A. G. Silva — 600 em 38.
Lorient — U. Cunha — 700 em 42 2|5.
Bonari — G. Almeida — 600 em 36 4|5.
Ojavilo — L. Acuna — 600 em 38.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-8.º 22-8868

CRÔNICA DE TURFE

O G. P. "MAJOR SUCKOW"

Muito interessante ficou o campo dêsse quilômetro de amanhã, reunindo nove concorrentes, dos quais apenas um estrangeiro — Royal Game — contra oito nacionais. Pelos exercícios preparatórios e atuações anteriores, devemos destacar os nomes de Royal Game, Quinto, Cadi e Blameless.

Royal Game é um argentino de 3 anos, filho de Royal Tip e Pachuca, com campanha modesta em La Plata e Palermo, mas que na Gávea tem constituído a sensação nas madrugadas. Desde os primeiros exercícios, revelou velocidade excepcional, tendo mesmo, segundo alguns marcadores, batido o recorde da distância, na segunda-feira, quando marcou 57 para uma partida na grama. Se confirmar os privados, deve ganhar a prova, mas receiamos que tantos trabalhos fortes acabem prejudicando seu comportamento em corrida. Quinto dispensa apresentações, reaparecendo após um período de repouso, levado com calma pelo Carlos Cabral. Trabalhou a contento e aprontou muito bem na quinta-feira, demonstrando ótima forma. Deverá tomar parte saliente na contenda e figurará certamente no placar. Cadi foi preparado especialmente para esta prova, com exercícios fortes em distâncias curtas, luzindo atualmente ótima forma. Se não chover, o grandalhão filho de Cadir vai dar muito trabalho, pois já mostrou velocidade para ganhar no quilômetro. Blameless é aquela atrevida eguinha, que possui o recorde dos 800 na grama e o dos 1.000 na areia. Vai muito leve, anda bem, e não deve ser abandonada.

Os outros competidores agradam menos. Gibatão virou completamente e não merece confiança, pois vem de sucessivos fracassos. Borghese é um estreante do Stud Seabra procedente de São Paulo, onde possuia várias vitórias. Achamos a turma contudo, forte demais para seus recursos. Maron tem bom trabalho, mas falta-lhe classe para enfrentar alguns adversários, embora aprecie a grama séca e a distância. Guayaquil é outro estreante de São Paulo, mas sem credenciais para a empreitada. E Quiz em nada reforça o número de Cadi.

Concluindo, vamos indicar Quinto, com Royal Game, Cadi ou Blameless na dupla. Vai depender, porém, da partida, o resultado dêste sensacional quilômetro.

BIAS

GANHADORES DO "MAJOR SUCKOW"

No Hipódromo Brasileiro, têm sido os seguintes os resultados do grande prêmio "Major Suckow":

1932 — Hermes .. E. Gonçalves
1933 — Kosmos .. R. Sepulveda
1934 — Mango ..... S. Batista
1935 — Tatá ..... O. Ulloa
1936 — Tereré .... R. Sepulveda
1937 — Stayer ..... P. Gusso
1938 — Ubajara .... J. Canales
1939 — Xuri ..... A. Molina
1940 — Athleta ..... A. Molina
1941 — Quati ..... J. Zuniga
1942 — Elenita .... O. Coutinho
1943 — Mamoré .... O. Coutinho
1944 — Mamoré .... O. Coutinho
1945 — Secreto ..... O. Ulloa
1946 — Fontaine .... E. Castillo
1947 — Holkar ..... O. Ulloa
1948 — Desdenhada .. A. Ribas
1949 — Cid ..... A. Barbosa
1950 — Empôsa .. F. Irigoyen
1951 — Globo ..... E. Castillo
1952 — La Vestal .... E. Castillo
1953 — Morumbi .... U. Cunha
1954 — Impressiva . J. Marchant
1955 — Quinto . . J. Marchant

CONCURSOS ACUMULADOS

Para a reunião de amanhã, sábado, estão acumulados: o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ **36.294,00** e o de 7 (sete) pontos, na de Cr$ **54.442,00**, e, para a corrida de domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ **138.613,00.**

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Grande Premio "Major Suckow"

...riado há 59 Anos — Druid, o Meio Sangue, o ...rimeiro Vencedor — Cr$ 3.000,00, a Dotação ...icial — Zig, Diamant, Edú, Interwiew e Mamoré Bisaram

...fe e major Guilherme de Su...ow um dos fundadores do Jo...ey Club, em 7 de junho de ..., tendo em terreno de sua ...opriedade, em São Francisco ...vier, construido a primeira ...rquibancada com capacidade ...ra 800 ou 1.000 pessoas. Fêz ...lo à sua custa e por vários ...os serviços, também, prestados à entidade, mereceu o titulo ... benemérito. Mas naquele ...mo ano, meses depois, veio ...falecer o major Guilherme Su...ow em homenagem a quem o ...key Club criou em 1888 um ...nde prêmio. O primeiro ga...hador foi o meio sangue Druid, ...s Srs. Oliveira Junior & Lo... montado pelo Marcelino ...edo, hoje aposentado como ...perintendente do Jockey Club ...asileiro. Marcelino ("Seu" Mar...lia) levou ao vencedor, ainda, ...rioca Sans Pareil, em 1910, ...n filho de Tejo em D. Stela, ...scido e criado nas cocheiras ... Coudelaria Confiança na rua ...jor Suckow. Zig, Diamant, In...rview e Edú foram quatro ani...ais que conseguiram vencer ...uas vezes esse prêmio impor...nte. O primeiro, em 1890, mon...do por H. Healas, e em 1891 ...m H. ousins, sendo defensor ... Coudelaria Paulista. O segun..., do Stud Guerreiro, em 1913 ... 1914, dirigido por Julio Teles ... David Croft, respectivamente. ... terceiro, de criação e proprie...de do coronel Juliano Martins de Almeida, vitoriou-se em 1916 e 1917, em ambas pilotado pelo chileno Enrique Rodriguez, que era ótimo ginete e ganhou muitas carreiras. Finalmente, Edú, trazido de Pôrto Alegre pelo Paulo Rosa, ganhou em 1918 e, no ano seguinte, já de propriedade do Stud R. Lopes & Pino, voltou a vencer. O Grande Prêmio "Major Suckow", diga-se, teve como dotação inicial Cr$ 3.000,00 e atualmente ao vencedor caberá o prêmio de 160.000 cruzeiros. A distancia tem variado, mas desde 1941 foi fixada em 1.000 metros. E diga-se, Mamoré também bisou, em 1943 e 1944.

NÃO CORRERÃO

Para amanhã, foram entregues à Secretaria os seguintes "forfaits":

FIRASOL — ERGURA — NYRZA — GAUCHO SOMBRA — GOLDEN GATE — LA CHULA.

JOGOS INTERNACIONAIS EM LISBOA

A FIFA comunicou à C.B.D., ...e durante o Congresso que realizará em Lisboa, conta seja levado a efeito na capital portuguêsa, o seguinte programa de ...gos internacionais: dia 3 de junho — Portugal x Espanha; dia ... — Sporting x Vasco; e dia 13 — Sporting x Honved.

PÉS RUBRONEGROS — PÉS TRICAMPEÕES

(Continuação da 8.ª página)

— "Médio direito Servilio, pelo total aproveitamento da oportunidade que teve em substituir o Flamengo. Marcou com certeza e portou-se na área como nunca tentar o impossível.

— "Dequinha, outra vez elegante em seus movimentos e impondo-se de jogar bem respeitado que foi desta feita por um ataque ligeiro.

— "Médio esquerdo Jordan, calmo de principio ao fim como se o jogo fôsse apenas uma partida amistosa.

— "Extrema direita Joel, pela facilidade com que empregou seu estilo de jogar em combinações realmente impressionantes.

— "Meia direita Duca por ter se sentido à vontade entre "garotos" que jogam o seu futebol.

— "Centro avante Evaristo por ter afinal demonstrado porque "seu" Flávio o quer na Europa.

— "Dida, pelo delirio que deu ao ataque rubronegro, numa loucura há muito tempo desaparecida daquêle compartimento da equipe.

— "Zagueiro direito Rubens pelo extraordinário esfôrço em conduzir o jôgo por outro caminho.

— "Médio direito Ivan pelo empenho de dar ao América um sonho que o América deixou de merecer."

MEIAS DE NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ AS 11 HORAS
MALHA 51 (fumé — saldo) ..... Cr$ 14,80
MEIAS PARA CRIANÇAS — 1 a 4 ..... Cr$ 24,00
MEIAS PARA CRIANÇAS, 5 a 9 (saldo) ..... Cr$ 28,00
MALHA 60 — FIO CRISTAL (fumé) ..... Cr$ 25,00
MEIAS PARA HOMENS, NYLON, 100% SALDO Cr$ 20,00
Depósito de meias CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74, Sobrado — Entre Ouvidor e Rosário.
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN OVÁRIOS ÚTERO E GINECOLOGIA
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnóse e tratamento das doenças dos órgãos génito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 36 — Tel. 23-2467

AS ATIVIDADES DA A. E. CASA DA MOEDA

Torneio Quadrangular de Basquetebol

Como parte das comemorações de seu 33.º aniversário de fundação, a Associação Esportiva da Casa da Moeda, fará efetuar um Torneio Quadrangular de Basquetebol, que contará com a participação dos seguintes clubes: Grupo dos Magnatas — Associação Atlética Carioca — Matias B. Clube — além da Associação Esportiva da Casa da Moeda.

O aludido Torneio, terá início no próximo dia 14 do mês corrente às 20 horas no Ginásio da Polícia de Vigilância Municipal (Quinta da Boa Vista).

Ao time vencedor será ofertado um rico "Troféu", além de medalhas que serão oferecidas pelo Sr. Alvaro Dias da Costa, presidente da Associação Esportiva da Casa da Moeda.

Excursão

Excursionará domingo dia 8 do corrente à Mangaratiba, o five principal de basquetebol da Associação Esportiva da Casa da Moeda.

Aidré Rodrigues (Maninho), pede o comparecimento dos jogadores abaixo relacionados, as 6,45 horas na "gare" de D. Pedro II:

Pitaluga — Raul — Hermirenio — Walter — Paulo — Jeronimo — Wiliam — Otacilio — Lailton — Carlos — Deodato e Antonio Guedes.

1º. SWEEPSTAKE DE 1956

Com a venda total dos bilhetes, a extração será realizada no dia 8 de abril de 1956, às 9 horas, como nos anos anteriores, à Rua Senador Dantas, n.º 84. O prêmio maior é de 10 MILHÕES DE CRUZEIROS.

O certame se completará com a competição do GRANDE PRÊMIO "OUTONO", nesse mesmo dia, no HIPÓDROMO DA GÁVEA.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.200 M — RECORDE: L'AMIRAL, 73"1/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.250,00 — LARGADA AS 14.10 HS:

ANIMAIS	kg	Jóquei	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Bongiorno. . .	54	A. Portilho	5	O. F. Reis	3º para Rubirosa	1000	62"2/5	A.L.	Estado ótimo. Pode vencer
2—2 Cascador. . . .	54	C. Calleri	2	O. Lopes	4º para Pedro Bala	1000	63"2/5	A.L.	Apr. melhoras. Levam fé
3—3 Itapagé. . . .	54	J. Portilho	3	Exp. Cout.	3º para Pedro Bala	1000	63"2/5	A.L.	Percurso do agrado. Dai...
4—4 Capistrano . .	54	J. Graça	4	C. Rosa	ESTREANTE	—	—	—	Regula com o comp. Chance
" Abduzir. . . .	54	M. Henrique	1	Idem	4º para Rubirosa	1000	62"2/5	A.L	Esp. melhor corrida dêste

Pelo trabalho: BONGIORNO — Pelo retrospecto: ITAPAGÉ — Pode estourar: ABDUZIR — Nosso ind: BONGIORNO — Dup. 14.

2º PAREO — 1.600 M — RECORDE: RETANG, 95"1/5 — PR: 1º 58.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 14,35 HS:

1—1 Zig-Zag. . . .	56	U. Cunha	1	M. Raphael	5º para Comandulo	1600	100"3/5	A.L.	Na g. é a fôrça. Deve vencer
2 Mimosa. . . .	50	L. Lins	2	J. Burioni	1º para B. Bill	1500	96"4/5	A.P	Forç. a turma. Difícil
3—3 Maypú. . . .	54	M. Silva	9	M. Mendes	1º para Demite	1600	100"	G.M.	Venceu m. bem. Pode repetir
4 Lafogata. . . .	54	J. Baffica	3	E. Caminha	7º para Badurbin	1300	82"	A.P	Fraca para o tropel. Difícil
5—5 Ogre.	60	O. Ulloa	5	E. Freitas	4º para Badurbin	1600	100"3/5	A.L.	Melhor do seu estado. Dai...
6 Essence	50	C. Paranhos	4	C. Ferreira	4º para Notelia	1600	99"4/5	G.M	Pouco deverá pretender. Difícil
6—7 El Cheique. . .	54	O. Macedo	7	F. A. Mar.	7º p/Viento Norte	1600	103"	A.U	Bom corr. na grama. Olho
8 M. Vernon. . .	56	J. Portilho	6	P. C. Neto	4º para Zig-Zag	1800	114"	A.L.	Cada vez melhor e é perigoso
" B-29.	52	M. Henrique	8	Idem	7º para Mimosa	1500	96"4/5	A.P	Inf. ao companheiro. Dai.

Pelo trabalho: ZIG-ZAG — Pelo retrospecto: MAYPÚ — Pode estourar: EL CHEIQUE — Nosso indicado: ZIG-ZAG — Dup. 14.

3º PAREO — 1.600 M — RECORDE: RETANG, 95"1/5 — PR: 1º 70.000,00; 2º 21.000,00; 3º 10.500,00 — LARGADA AS 15,00 HS:

1—1 Barbe Bleu. . .	56	F. Irigoyen	4	S. D'Amore	6º para Go-Drake	2400	154"3/5	A.P.	Reap. m. bem e poderá vencer
2—2 Cardeal. . . .	56	J. Graça	1	C. Rosa	1º para Capurro	1800	115"1/5	A.L.	Percurso do agrado. Pode repetir
3—3 Quibori. . . .	56	A. Araujo	2	L. Ferreira	3º para Tejo	1400	87"3/5	A.L	Corre m. na areia. C. azar serve
4 Capurro. . . .	52	A. Reis	6	G. Feijó	4º para Panurgo	1500	95"2/5	A.P	Estava ag. a relva. L de "barb."
4—5 Pirasol. . . .	56	Não corre	5	M. Salles	5º para Jambon	2000	125"3/5	G.L.	Não correrá
6 Key Royal. . .	56	F. Labre	3	N. Pires	4º para Tejo	1400	87"3/5	A.L	T. "aluado". Querendo c., perig.

Pelo trabalho: BARBE BLEU — Pelo retrospecto: CARDEAL — Pode estourar: QUIBORI — Nosso ind: B. BLEU — Dupla 14.

4º PAREO — 1.900 M — RECORDE: ZORRO, 118"4/5 — PR: 1º 66.000,00; 2º 19.800,00; 3º 9.900,00 — LARGADA AS 15,30 HORAS:

1—1 Jersei.	60	A. Reis	4	N. Pires	3º para First Boy	1500	93"3/5	A.L	Fôrça do páreo. Deverá ganhar
2 Penta.	54	O. Ulloa	3	E. Pereira	3º para Mon Trésor	1800	116"4/5	A.L	Está p. "estourar". Cuid. pois...
2—3 Pinga Fogo. . .	58	E. Castillo	1	J. Carrap.	4º para First Boy	1500	93"3/5	A.L.	Corre m. na raia sêca. P. assust.
4 Ergura.	50	Não corre	2	C. Torres	1º para Garka	1500	96"	A.L.	Não correrá
3—5 Eronico	58	J. Baffica	8	M. Oliveira	3º para Jersei	1600	101"	A.P	Apr. bom trabalho. Tem chance
6 Bedah.	56	A. Britto	6	J. Lourenço	8º para First Boy	1500	93"3/5	A.L.	Ap. regular. C. azarão é possivel
7 Nyrza.	52	Não corre	5	Y. Penha	5º para Igaratá	1400	88"	A.L.	Não correrá
4—8 Milico.	58	A. Araujo	10	L. Ferreira	4º para Banki	1300	79"3/5	G.M.	V. m. bem preparado. B. poule
9 Bagatelle. . . .	54	N. Pereira	9	E. Caminha	5º para Sornette	1300	80"4/5	G.M.	Chov. será um dos prov. Olho!
" Miss Cotia. . .	56	B. Marinho	7	Idem	5º para Graná	1500	93"3/5	A.L.	Regula com a comp. Não gost.

Pelo trabalho: JERSEY — Pelo retrospecto: ERONICO — Pode estourar: MILICO — Nosso indicado: JERSEY — Dupla 13.

5º PAREO — 1.300 M — RECORDE: OKAYAMA, 77" — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 16.00 HORAS:

1—1 Le Rouge. . .	56	J. Portilho	8	S. D'Amore	3º para Dark Boy	1400	89"	A.P.	No freio dev. vencer. B. poule
" C. do Brejo. . .	56	E. Castillo	6	Idem	3º para Dark Boy	1400	89"	A.P.	C. menos na grama. C. azar serve
2—2 Sucesso. . . .	56	J. Tinoco	9	P. Morgado	7º para Saci	1000	62"1/5	A.L.	Fraco para o tropel. Não gost.
3 Arangá. . . .	56	A. Nascim.	2	W. Oliveira	7º para Quintilius	1300	79"1/5	G.E	Vem de b. corridas em S. Vic.
3—4 Fabian. . . .	56	H. Lima	5	J. Lourenço	10º para Saci	1000	62"1/5	A.L	Na r. do seu agrado. G. chance
5 Desertó. . . .	56	J. Barros	4	B. Ribeiro	6º para Dark Boy	1400	89"	A.P	Pouco d. pret. Não acreditamos
6—6 Paladino. . . .	56	J. Baffica	3	E. Caminha	5º para Saci	1000	62"1/5	A.L.	Veloz mas t. parador. P. assustar
7 Bagé.	56	M. Silva	1	G. Feijó	5º para Dark Boy	1400	89"	A.P.	Apr. melhoras. Dai...
8 Jerry.	56	D. Moreno	7	W. Costa	4º para Dark Boy	1400	89"	A.P.	Rende bem na g. C. p. alta serve

Pelo trabalho: LE ROUGE — Pelo retrospecto: ARANGÁ — Pode estourar: JERSEY — Nosso indicado: LE ROUGE — Dupla 12.

6º PAREO — 1.400 M — RECORDE: SECRETO, 83"1/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — (Betting) — AS 16,30 HS:

1—1 Porfiador. . . .	60	G. Almeida	6	G. Feijó	1º para Garrancho	1500	95"4/5	A.P.	Peg. a g. é perigoso. P. repetir
" Mon Ami. . . .	54	C. Paranhos	10	Idem	5º para Moxotó	1500	98"1/5	A.U.	O comp. é melhor. Só como azar
2—2 Garrancho . . .	58	O. Ulloa	2	E. Pereira	2º para Porfiador	1500	95"4/5	A.P	Anda m. bem. D. c. "j. aos paus"
3 G. Sombra. . . .	56	Não corre	1	B. Cruz	6º para Nassau	1400	87"1/5	A.L.	Não correrá
3—4 By Pass. . . .	60	L. Lins	5	J. S. Silva	3º para Pórfiador	1500	95"4/5	A.P.	Reap. tirando bom 3º G. chance
5 Jóliz.	58	D. Moreno	3	M. Salles	3º para Banki	1300	79"1/5	G.L.	Faltando uma corrida. Bom azar
6 Tucano. . . .	56	M. Henrique	8	C. Rosa	10º para Mon Trésor	1800	116"4/5	A.L.	Fraco p. o tropel. Só c. surpresa
4—7 Airflow . . .	56	N. Pereira	9	M. Araujo	5º para Don Juan	1400	87"2/5	A.L.	Melhorou bast. êste. V. alg. poul.
8 Golden Gate. . .	56	Não corre	7	S. Freitas	4º para Pinga Fogo	1500	93"3/5	A.L.	Não correrá
9 Régio.	56	M. Chirino	4	W. Aliano	6º para Scollops	1400	88"2/5	A.M	D. ag. sua vez. Cedo ainda

Pelo trabalho: PORFIADOR — Pelo retrospecto: GARRANCHO — P. estourar: BY PASS — Nosso ind: PORFIADOR — Dup. 12.

7º PAREO — 1.000 M — REC: EMPEROSA, 57"3/5 — G. P. "MAJOR SUCKOW": 1º 160.000,00; 2º 48.000,00; 3º 24.000,00 — (Bet.) LARGADA AS 17 HORAS:

1—1 Quinto. . . .	54	J. Marchant	8	C. Cabral	3º para Quiproquó	2400	151"	G.U.	No perc. é perigoso. P. ganhar
2 Gibatão. . . .	54	E. Castillo	7	E. Coutinho	6º para Bold Boy	1400	86"2/5	A.M.	Pouco d. pretender. Difícil
2—3 Blameless. . .	50	M. Silva	2	P. Gusso Fº	1º para La Mousmé	1000	59"1/5	G.L.	Trabalhou m. bem. Otimo placé
4 Borghese. . . .	54	F. Irigoyen	9	J. La Cruz	8º para Fastener	1400	88"3/5	A.P	Fraca p. o tropel. Não cremos
3—5 Royal Game. .	55	J. Portilho	3	C. Ferreira	ESTREANTE	—	—	—	Vai baixar o "rec." do quilômet.
6 Maron.	54	J. Baffica	5	J. Perez	7º para N. Wonder	1900	121"1/5	A.U.	Não se sabe o que p. pretender
4—7 Guayaquil. . .	53	O. Ulloa	1	F. Barroso	3º para Rossi	1000	61"	G.P.	Chegou ontem de São Paulo
8 Cadi.	54	A. Portilho	4	L. Ferreira	8º para Mangangá	3000	184"	G.L.	Anda em sob. estado e esp. vence.
" Quiz.	54	P. Tavares	6	Idem	6º para Everglade	1800	114"	A.U	Regula com o comp. Bom azar

Pelo trabalho: R. GAME — Pelo retrospecto: QUINTO — Pode estourar: CADI — Nosso indicado: ROYAL GAME — Dupla 13.

8º PAREO — 1.400 M — REC: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — (Betting) — LARG. AS 17,30:

1—1 Zingara. . . .	54	D. P. Silva	9	E. Caminha	8º PARA Notelia	1600	98"4/5	G.M.	C. mais na areia. Tem chance
2 La Chula. . . .	52	Não corre	8	C. Perreira	5º para Zingara	1400	89"	A.U	Não correrá
2—3 Itapema. . . .	58	U. Cunha	10	J. Morgado	1º para Zingara	1500	96"	A.L.	Seu exercício agradou. B. poule
4 M. Princess. . .	52	J. Baffica	1	J. Nascim.	2º para Itapema	1500	96"	A.L	Na dist. do seu agrado. B. azar
5 Ode.	56	A. Castro	5	C. Gomez	6º para Oldemburg	1800	115"	A.L.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
3—6 Furona. . . .	56	J. Marchant	3	M. Gil	2º para Notelia	1600	99"	G.M.	Bem situada na turma. P. venc.
7 Frisa.	52	S. Camara	2	M. Araujo	1º para Aluete	1400	90"	A.L.	Subiu de turma. Só c. azarão
8 Carambola . . .	52	L. Lins	7	Y. Penha	2º para Xapuri	1600	100"2/5	G.L.	C. menos na areia. Só c. surp.
4—9 Champanhóta. .	58	A. Marçal	4	J. W. Viana	7º para Badurbin	1200	74"1/5	A.L	Volta m. bem. C. a chance aum.
10 Guria.	54	M. Silva	6	C. Torres	8º para Corsaria	1400	90"4/5	A.L	Out. q. é perigosa. Cuid pois...
11 Boa Nova. . .	5	Js. Baffica	11	J. Attianesi	4º para El Garboso	1300	82"1/5	A.L.	Trabalhou m. bem e seus esp...

Pelo trabalho: FURONA — Pelo retrospecto: ZINGARA — Pode estourar: ITAPEMA — Nosso indicado: FURONA — Dupla 13.

PÉS QUE VALEM MILHÕES

PÉS RUBRONEGROS PÉS TRICAMPEÕES

O Jôgo Foi de "Garotos" — A Maior Felicidade de Pavão — O América Impõe Dois Homens — Evaristo Provou Afinal — A Loucura Que o Flamengo Exigia —

(FOTOS DA EQUIPE DE «A NOITE»)
(DE ORLANDO ABREU)

Todos mereceram a explosão. Joel conseguiu trabalhar de acôrdo com sua classe. Parece que reservou tudo para a batalha decisiva.

TRICAMPEONATO, fato consumado. As irregularidades da campanha do campeão estão superadas depois da soberba exibição da últimaa batalha. O Flamengo soube ganhá-la como ninguém. Teve um técnico com visão e jogadores compenetrados. Ninguém com a camisa rubronegra sentiu os efeitos da goleada passada. Tinham razão os flamengos quando garantiam que o jôgo de domingo não tinha chegado ao fim. Fim foi o de quarta-feira quando foi preciso mostrar tudo e exibir o máximo para merecer o título. O Flamengo terá, muito justamente, seus craques valendo milhões depois da conquista. Quase todo time. Principalmente um compartimento desvalorizado antes do encontro, mas que voltou a mostrar o colorido de um estilo próprio com a troca de apenas um homem. Como é fácil melhorar um time como o Flamengo. Basta que se lhe toque numa peça e imediatamente o entrosamento ocupa o lugar da falta de ritmo. Uma equipe com estampa de campeã soube manter a firmeza de sua convicção decidindo o título quando o título devia ser decidido. Resta a lembrança do espetáculo. Cumpre ressaltar os que mais se destacaram no cotejo. O Flamengo não terá exclusividade absoluta. E' que o América portou-se como um bravo, embora sentindo a falta de um jogador extremamente útil como Alarcon e perdendo a unidade de seu conjunto. Mesmo assim teve homens cujos pés podem valer os mesmos milhões que valem os pés rubronegros. Ei-los:

— "Zagueiro Tomires pela firmeza de seu trabalho. Nem as acusações de Alarcon diminuem o mérito de seu serviço. Estêve atento, sereno e elástico.

— "Zagueiro central Pavão, tranquilizado depois que percebeu estar livre de Leonidas, muito bem marcado por Servilio.

(Continua na 7.ª página)

A NOITE

Pavão teve uma noite duplamente feliz. Tricampeão da cidade, livre por uns tempos do Leônidas do América

Dois heróis do tricampeonato. Figuras certas no ângulo destacado das galerias rubronegras. Dequinha, o elegante e Dida, o "Demonio".

Paulinho vibrou como os outros e foi carregado pelo Evaristo. É que o moço do "scratch" preferia carregar a ser carregado.

A vibração dos rubronegros não poderia ser em outro estilo que não fôsse o puro entusiasmo ver melho e preto.

FORÇA DE EXPRESSÃO

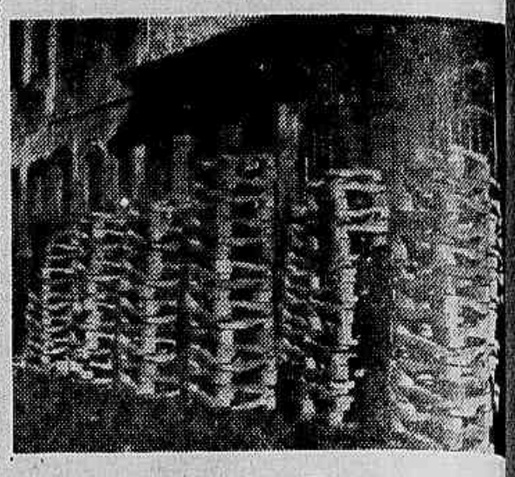
Por Y. BAÑEZ

O ATACANTE «MANDOU UM QUEI O» QUE O ARQUEIRO NÃO VIU...

SACO de GATOS

THÉO DRUMMOND

O "Saco de Gatos Ilustrado" lançado na semana passada, alcançou um estrondoso sucesso, na nossa opinião e na de nossa mulher, duas tias e um amigo de infância que mora no Encantado. Como se vê, felizmente os nossos leitores mostraram que apoiam nossa iniciativa realmente brilhante: é o "Saco de Gatos" que reencontra o seu público.



O inédito e sensacional flagrante acima nos foi enviado em radiofoto especial pelo nosso enviado ao Velho Mundo. Êle nos mostra as novas chuteiras adquiridas pelos selecionadores portuguêses e que se destinam ao "scratch" que no domingo vai enfrentar a seleção do Brasil. As chuteiras em questão representam o último tipo usado no campeonato lusitano e a vantagem que levam sôbre as anteriores é que são mais leves e se prestam para dar tamancadas no adversário.

Giulitte Coutinho Ferreira, respectivamente, presidente e "capitão" da equipe americana, numa foto sensacional tomada imediatamente depois dos 4 x 1. Ambos, unidos pela mesma dor, diante de certas manifestações iniciadas pelas torcidas do Vasco, Botafogo, Madureira, Bangu e do próprio América unidas contra o Flamengo quando o rubronegro marcou seu quarto tento, trataram de se refugiar nas matas da Tijuca de onde até o momento não regressaram.

Dida, o jovem atacante rubronegro, foi imediatamente cercado pelos rubronegros tão depressa terminou a peleja sensacional em que o América colou de quatro. Cercado pelos senhores Alves de Morais e Fadel Bis, Dida mostra a ambos como come a bola.

Tremendamente decepcionados com o papelaço americano e, principalmente, a atuação de Pompéia que voltou a mostrar seu joguinho, vários torcedores de diversos clubes tomaram as mais diversas atitudes, depois do sensacional "match" do Maracanã. Aqui, por exemplo, neste flagrante realmente extraordinário, Ariovaldo Figueiredo fixou o exato momento em que um torcedor do Vasco se suicidava, lançando-se da rampa do estádio.

Esse jovem e simpático rapaz que aparece na foto, mostra, simpaticamente, a chave usada por Don Fleitas Solich contra a representação americana na noite de quarta-feira, de tão gloriosa memória. Como se poderá verificar rapidamente, Solich ainda tinha mais quatro chaves para se utilizar, de acôrdo com as circunstancias.